ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1943 — N.º 11.360

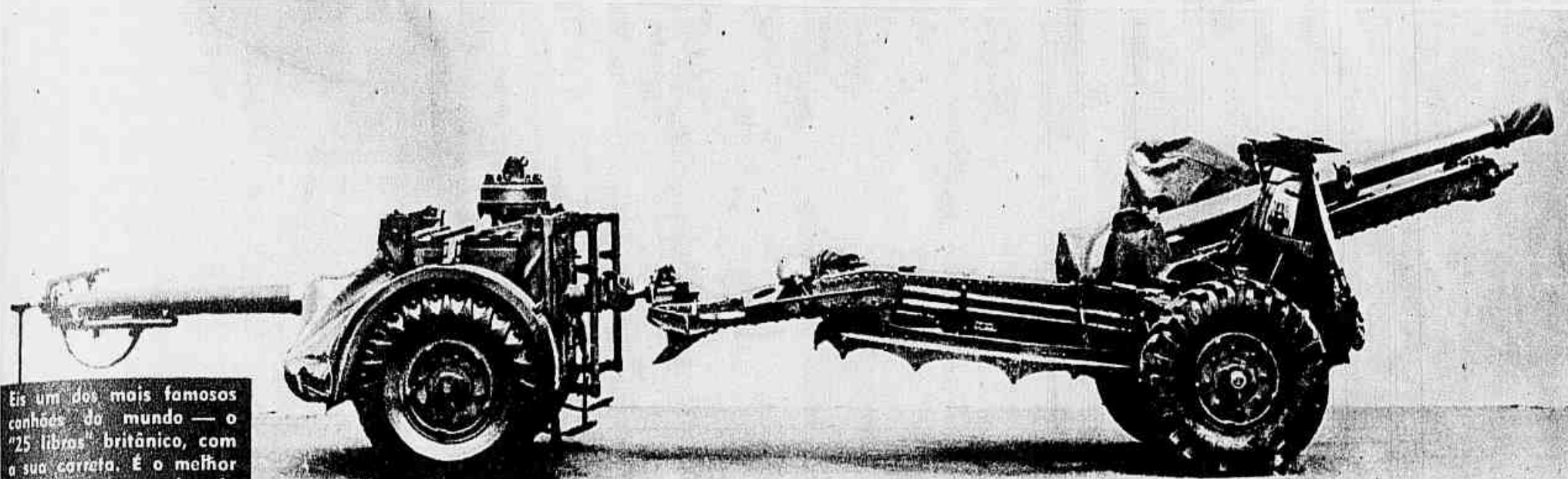
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Eis um dos mais famosos canhões do mundo — o "25 libras" britânico, com a sua carreta. É o melhor canhão de campanha do mundo para uso generalizado. O fogo concentrado de numerosas dessas peças deslocou o Afrika Korps dos mais fortes posições.

No Deserto Ocidental, os artilheiros anti-aéreos desempenharam um papel eficientíssimo. Estes artilheiros britânicos manejam um canhão Bofors.

"25 LIBRAS" O CANHÃO DA VITÓRIA

Importantíssimo o papel da artilharia britânica — O fogo de baterias concentradas, graças à eficiência dos artilheiros e à esplêndida organização de abastecimento, consegue destroçar as posições fortificadas do Eixo

(Do B. N. S., especial para A NOITE)

A Artilharia Real possue um dos maiores canhões do mundo — o canhão super-pesado, montado num vagão de estrada de ferro. Não há dúvida de que é uma arma terrivel.

Este é o "Priest" — morteiro de auto-propulsão, de calibre 105 mms. Esses canhões, empregados em grandes quantidades, ajudaram a vencer a batalha do Egito.

Só é possivel manter uma violenta barragem de artilharia por meio de uma eficaz cooperação dos artilheiros e municiadores. Os artilheiros britânicos revelaram inúmeras vezes a sua perícia no curso das grandes campanhas africanas.

Os artilheiros de um morteiro de 155 mms. em ação. O sargento encarregado recebe a distância e outros dados técnicos por meio de um aparelho radio-receptor, transmitindo-os em seguida ao artilheiro. Trata-se de uma arma que desempenhou um importante papel na expulsão das forças do Eixo que operavam na África.

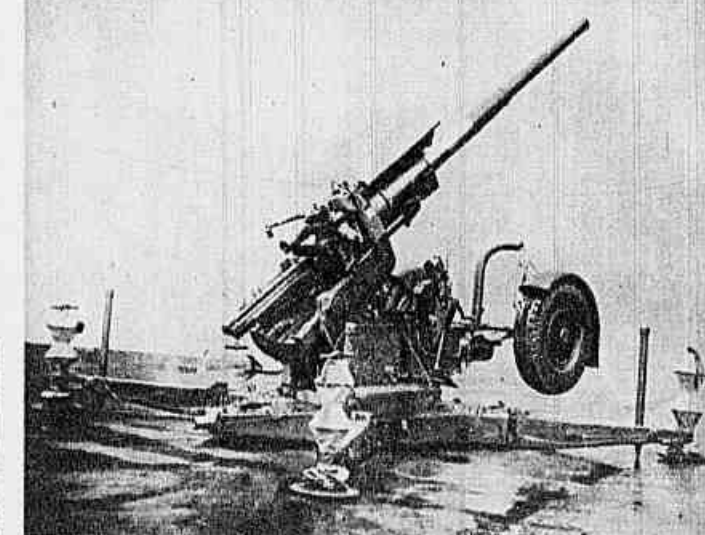
NUMEROSAS expressões teem sido empregadas para definir a guerra moderna. Assim é que uns falam em "guerra mecanizada", outros em "guerra de "tanks", e naturalmente é comum ouvir-se alusões à "guerra aérea". Mas parece que até agora ninguem chamou esta guerra de "guerra de artilheiros" apesar de ser a artilharia um dos principais fatores dentre os que contribuem eficazmente para a vitória aliada. Já vimos, por exemplo, a improtância dessa arma no curso das campanhas que terminaram por expulsar definitivamente da África as forças do Eixo que não foram aprisionadas pelos aliados.

Ficou repetidamente demonstrado que as linhas de defesa do inimigo, por mais fortificadas que fossem, poderiam ser tornadas insustentaveis mediante barragens concentradas lançadas por numerosas baterias. O fogo esmagador dos canhões britânicos desempenhou um papel primordial na tarefa de deslocar as forças de Rommel que se haviam entrincheirado diante de El Alamein. Táticas idênticas foram igualmente eficazes em abrir caminho através da linha Maret. E o surpreendente nessas operações reside na velocidade com que foram conduzidas. Chegou-se ao resultado desejado, em apenas alguns dias. Uma operação do mesmo gênero, teria levado vários meses para ser concluida. Afinal, de que consiste essa artilharia moderna, e quais foram os fatores que contribuiram para o seu êxito?

O canhão básico da artilharia de campanha britânica é, como já tem sido inúmeras vezes anunciado, a famosa peça conhecida pelo nome de "25 libras", e que na opinião dos peritos é o melhor canhão de campanha do mundo. Esse canhão "25 libras" é uma arma que pode ser empregada para vários fins. No caso de ser utilizada em grandes quantidades, é valiosissima para o enfraquecimento das posições inimigas. Como canhão anti-tank é das armas mais eficientes. Pode ainda ser empregado como morteiro. E, montado sobre um "chassis" de tank, pode ser utilizado como canhão volante, acompanhando as tropas de assalto afim de as apoiar com o seu fogo rápido e preciso. A sua capacidade de fogo é excelente, pois que a despeito de disparar normalmente três projeteis por minuto, essa cadência de tiros pode ser aumentada para 8 disparos em cada 60 segundos. A granada desse canhão de campanha pesa cerca de 11 quilos, e explode com uma força que se desloca em sentido lateral (comparada com a explosão das granadas alemãs cujo deslocamento principal é

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Enquanto se travavam furiosas batalhas, os artilheiros combatiam dia e noite. Logo que era destruido um tank inimigo, artilheiros anti-tanks, como os que se veem no cliché, avançavam para novos encontros.

O canhão anti-aéreo de 3,7 polegadas constitue uma arma importante no arsenal britânico. Em mãos de peritos já abateu inúmeros aparelhos da Luftwaffe.

Sr. Spinelli, já falecido, e que em vida chefiou as organizações que teem o seu nome.

As organizações Spinelli não honram somente Nova Friburgo; honram tambem o Brasil

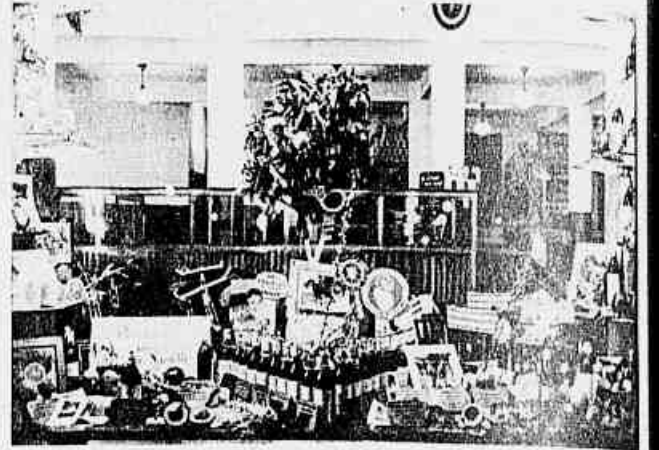
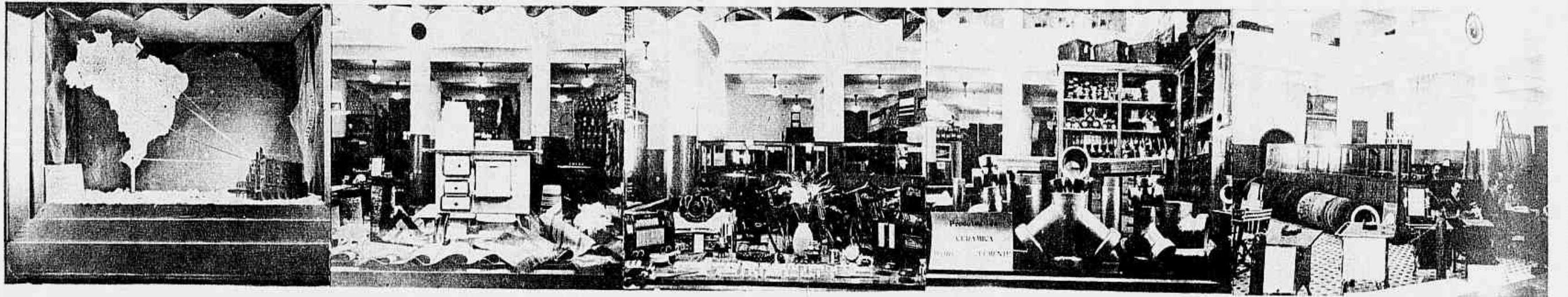
A inauguração do belo "Edifício Spinelli", em Nova-Friburgo, Estado do Rio, no dia 7 de Setembro, foi um acontecimento de alta projeção, que há de marcar época na vida social e industrial da florescente cidade fluminense.

Trata-se do empreendimento de uma família radicada no país há mais de cinquenta anos de atividades ininterruptas.

As "Organizações Spinelli" compreendem e se enfecham em quatro firmas distintas: "Empresas Reunidas Spinelli S. A.", companhia de construção civil com vendas de materiais de construção; Spinelli S. A. (Agência Ford), com representação exclusiva desta marca de automoveis, abrangendo vendas de rádios, bicicleta, material elétrico; "Transportara Spinelli Ltda.", ramificações para S. Paulo, Juiz de Fora, Belo Horizonte, etc.; "Spinelli & Filhos", esta dirigida pelo nosso colega de imprensa, Sr. Santos Spinelli, e que explora o ramo agro-pecuário sob a denominação — "Granja Spinelli", e que se tornou universalmente conhecida com os setenta e dois prêmios conquistados em Exposições nacionais com animais selecionados da nobre raça bovina leiteira e manteigueira — "Guernsey", tendo levantado até campeonatos sul-americanos, patenteando assim o alto valor de seu rebanho. Alem disso a Granja explora a cultura de fruteiras, entre as quais se destaca a da videira com que fabricam o afamado vinho "Granjinelli".

Edifício Spinelli, bela contribuição ao progresso urbanístico de Nova Friburgo, conhecida como a "Suiça Brasileira".

Estas organizações são constituidas quase que por uma única família, criada numa atmosfera de fraternidade e tão rara nos dias que correm. Seu esteio principal foram os velhos Luiz Spinelli e Marietta Z. Spinelli com a primeira geração de dez filhos, educados desde pequenos num regime de trabalho, instrução e idealismo. Hoje, a segunda geração é composto de umas 40 figuras, alem da terceira geração que já conta com mais vinte descendentes. Temos, assim, o acerto deste conceito de Lincoln, o grande estadista americano: — "os grandes famílias é que fazem as grandes nações". A família laboriosa de Friburgo, grande pelo trabalho e pelos sentimentos que tanto ajuda a evolução brasileira, se aplica bem a frase acima. O belo conceito de Lincoln

O nosso reporter, ao focalizar semelhante empreendimento, deseja apontá-lo como um exemplo a seguir. Novo Friburgo muito deve a essa família de construtores, incansavel nas iniciativas mais corajosas.

Vitrina-mostruário dos produtos da Granja Spinelli.

1 — "Maquete" do Edifício, numa homenagem ao Brasil; 2 — Outra vitrina-mostruário dos produtos de representação das Organizações Spinelli; 3 — Vitrina dos produtos daquela representação; 4 — Exposição dos produtos das propriedades Eduardo Guinle, de que são depositários, e 5 — Fotografia apanhada no momento em que o representante de A NOITE ouvia os dirigentes das organizações Spinelli.

O NOVO MUNICIPIO DE CORDEIRO

HOMENAGENS DO POVO DE CORDEIRO AO INDUSTRIAL E BANQUEIRO ANTONIO CASTRO

CORDEIRO, segundo distrito do município de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, será brevemente elevado à categoria de cidade, segundo prometeu o interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto.

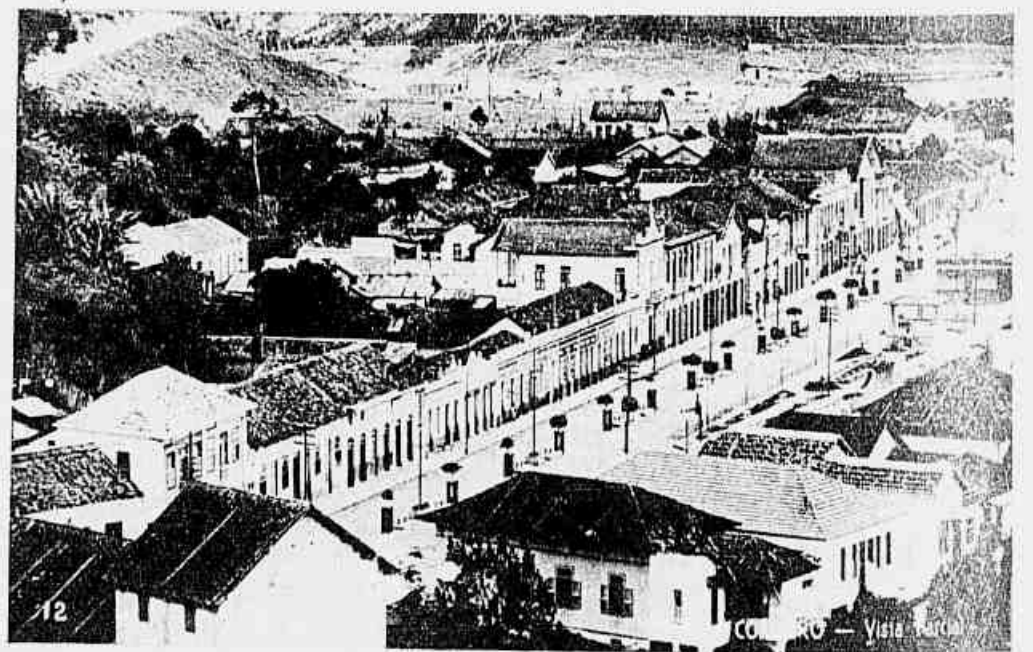
Os cordeirenses, desde longa data, desejam governar-se e nunca perderam as esperanças de se tornar independentes, razão porque sempre fizeram sacrifícios e suportaram oposições de toda a sorte. A origem de Cordeiro data de 1878, pois foi ele criado pelo governo imperial nessa data e, em 1890, o governador republicano, doutor Francisco Portela, elevou-o à categoria de vila. O substituto desse governador, porem, num ato impensado e injustificado, rebaixou-o a simples distrito.

No entanto, os cordeirenses não desanimaram e esperaram confiantes na justiça dos futuros dirigentes estaduais e agora, cremos, serão vitoriosos, tendo em vista ser hábito do Sr. Amaral Peixoto nunca prometer sem cumprir sua promessa. E quem conhece o futuro município de Cordeiro, cuja sede possue bem traçados jardins e praças, ruas bem calçadas, bom comércio atacadista, indústria no apogeu, casas de crédito, entre estas se destacando o Banco de Cordeiro, financiador da Fábrica de Tecidos Nossa Senhora da Piedade, casas de diversões, campos de sports, cooperativas, tudo, por iniciativa particular, sem esquecermos do interior, onde a lavoura e a indústria pastoril, melhor se tem apresentado na terra fluminense, ignora sem dúvida a razão que levaram os homens do passado de trazerem sistematicamente acorrentadas as justas pretensões dos cordeirenses! E, na ignorância de tal motivo, não queremos tambem saber dos seus interesses, desejamos, apenas, louvar, sem reservas, a nobreza de Sua Excia. o Sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto, vindo ao encontro das aspirações de um povo que deseja governar-se, afim de se tornar igual aos seus vizinhos e concorrer para o progresso do Estado e da pátria, norteado pelos princípios democráticos que tanto definem o presidente Getulio Vargas, de quem o comandante Amaral Peixoto é um dos melhores colaboradores, alem de intérprete e defensor dos nossos verdadeiros sentimentos de brasilidade. E, assim, certamente, o povo de Cordeiro verá, num futuro próximo, realizada sua velha aspiração de ver a sua operosa terra elevada à categoria de município. Não esqueçamos os anônimos trabalhadores, citando, nominalmente, os dois ilustres portugueses, agora ausentes daquele recanto, os Srs. Augusto Pires da Silveira e Antonio Soares, que, sem visar nenhuma recompensa, nem mesmo honras políticas, porque nunca foram políticos, deram, por mais de dez lustros, o menhor que lhe poderiam ter dado, isto é, a sua mocidade, o seu talento e a sua fé na grandeza de Cordeiro.

CORDEIRO, a linda localidade fluminense, que será num futuro próximo elevada à sede de município, engalanou-se para receber, entre grandes festas, o Sr. Antonio Castro, quando este prestimoso homem de negócios, regressava da Capital Federal, onde se havia submetido a uma melindrosa operação cirúrgica.

O Sr. Antonio Castro é o presidente do Banco de Cordeiro e da Fábrica Fiação e Tecido Nossa Senhora da Piedade, estabelecimentos que honram as demais casas de crédito e a indústria nacional. Foi, tambem, um dos iniciadores da Empresa de Força e Luz, que serve à vasta zona de Cordeiro a São Fidelis, advindo-lhes, por esse motivo, uma nova era de evolução econômica. Justifica-se, assim, a alegria popular, por vê-lo voltar ao meio dos seus amigos, completamente restabelecido dos males que o acometeram.

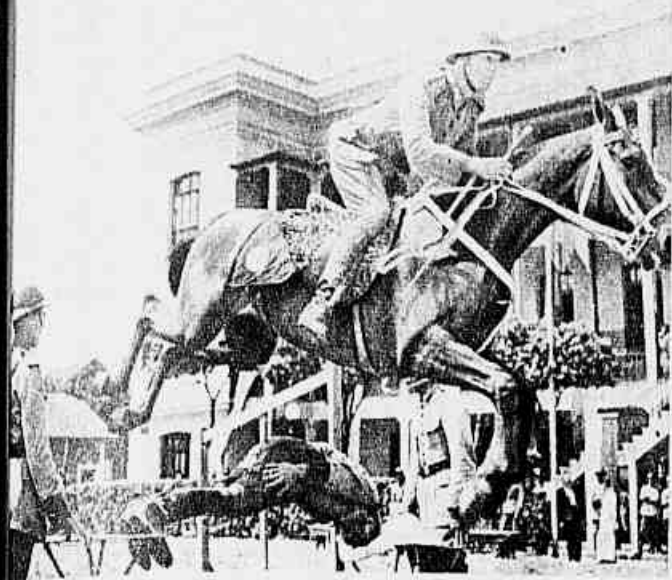
Desta maneira, quando correu a notícia do seu regresso a Cordeiro, vários dos seus admiradores, entre os quais os Srs. José dos Santos, Dr. Adi Vahia de Abreu, José Navega, José Martins Sobrinho, Antonio Morias, Nagibe Salomão e tantos outros, foram esperá-lo em Nova-Friburgo, onde as bandas de música daquela cidade tambem aguardavam tão ilustre viajante, dedicando-lhe peças de seus vastos repertórios. Falaram, então, vários oradores, tendo o Sr. Castro agradecido, num emocionante improviso, demonstrando não só ser homem de negócios, mas tambem amigo das letras, dado a maneira como se soube expressar, no mais correto vernáculo. De Nova-Friburgo, o Sr. Antonio Castro foi acompanhado até Cordeiro por grande número de auxiliares, companheiros de administração, amigos dedicados, operários e jornalistas. Ao chegar à "gare" da Leopoldina, lá estava quase toda a população cordeirense, afim de lhe render justas homenagens, tendo-se feito ouvir, em nome do povo, o prefeito municipal de Cantagalo, Dr. Paulo de Faria. Ainda nessa ocasião, visivelmente emocionado, o Sr. Castro se fez ouvir, agradecendo as homenagens, sempre improvisando os seus agradecimentos e mencionando certas frases do orador.

Terminadas as manifestações, o Sr. Castro, acompanhado do cel. Antonio da Silva Pinto, ex-prefeito dos municípios de Itaocara e Cantagalo, e atualmente grande industrial e banqueiro, do Sr. Miguel Lopes Martins, diretor gerente do Banco de Cordeiro, e de vários industriais, do Dr. Paulo de Faria, prefeito municipal, Sr. José dos Santos, capitalista e antigo negociante, e tantos outros elementos que constituem a fina sociedade local, seguiu para o palacete do cel. Antonio da Silva Pinto, onde lhe foi oferecido um lauto almoço. Ao champanha, novamente, se fez ouvir o Dr. Paulo de Faria, ressaltando o valor do homenageado. Assinalou que ele sempre fez cumprir, sem tergiversão, as leis sociais, motivo por que não só era estimado pelo público, como tambem pelas autoridades, que viam no percursor do progresso de Cordeiro, um amigo da ordem, tudo fazendo dentro da lei e dos princípios democráticos, para dignificar a indústria, o comércio e a lavoura, a cujos ramos de atividade sempre pertenceu.

Vista da futura cidade de Cordeiro, vendo-se a sua principal avenida, denominada "Raul Veiga".

Encerrando a festividade, o Sr. coronel Antonio da Silva Pinto levantou o brinde de honra ao interventor Amaral Peixoto e ao Sr. presidente da República, provocando as suas palavras estrepitosos aplausos.

De vários pontos do país teem chegado a Cordeiro telegramas de felicitações pelo completo restabelecimento do Sr. Antonio Castro. E, em Cantagalo, foi celebrada, pelo vigario daquela cidade, missa em ação de graças pelo seu feliz regresso ao meio de sua família.

1 — O povo de Cordeiro acompanhando o Sr. Antonio Castro até o palacete do cel. Antonio da Silva Pinto, onde lhe foi oferecido um lauto almoço; 2 — Foto tirada quando o Dr. Paulo Faria saudava, em nome do povo de Cantagalo, o Sr. Antonio Castro; o Sr. Antonio Castro, num feliz improviso, agradece ao povo de Cordeiro as homenagens que lhe foram prestadas naquela cidade; 4 — Aspecto do almoço oferecido, na residência do cel. Antonio da Silva Pinto, em Cordeiro, ao Sr. Antonio Castro, presidente do Banco de Cordeiro e da Fábrica de Fiação e Tecidos Nossa Senhora da Piedade, naquele município, e 5 — Flagrante apanhado no momento em que o povo aguardava, na estação de Cordeiro, oSr. Antonio Castro, capitalista naquela cidade, futuro município.

NO 1.° R. C. D.

O 1.° Regimento de Cavalaria Divisionário, comandado pelo coronel Estevam de Souza Lima, é uma unidade de elite que fixa na disciplina, no brio e na coragem dos seus elementos, oficiais e soldados, a tradição gloriosa dos Dragões da Independência. Ocupando lugar de destaque entre as nossas unidades militares, mantem orgulhosamente, e cada vez mais viva, a fama que sempre foi o padrão de bravura e desprendimento dos corpos de cavalaria do nosso Exército.

Ainda agora, por ocasião da solenidade do recebimento de um novo estandarte que foi oferecido pelos seus fornecedores e entregue pelo general boliviano Angelo Revollo, o 1.° R. C. D. fez realizar uma impressionante demonstração hípica, cujo transcorrer pôs em evidência a extraordinária habilidade e o arrojo dos seus oficiais em arriscadas provas de obstáculos.

Nesta página, fixados pela objetiva de A NOITE, vemos alguns flagrantes da brilhante demonstração.

•

Quando aquí esteve a Missão Militar do Paraguai, o empolgante espetáculo que acaba de efetivar-se causou sensação. O aspirante José Segundo, que foi atingido pelo cavalo, recebeu as felicitações pessoais do general Paquet, que se declarou, como cavalariano, emocionado ante as provas de coragem demonstradas pelos oficiais que participaram da prova.

O general Machuca, chefe da Missão Militar Paraguaia, tambem expressou, em termos entusiásticos, a sua admiração pela fibra revelada pelos oficiais.

Esses saltos foram, pela primeira vez, executados no Rio Grande do Sul pelo capitão Gerardo Majella, que as introduziu, com êxito, no 1.° R. C. D. O distinto oficial, tambem, às vezes, se presta como obstáculo, bem como o capitão Eloy Menezes.

Vista da fachada da Fábrica de Calçados "ITAQUÍ", de propriedade do Sr. Ambrosio Pinto da Silva, firma esta que tambem muito concorreu para o êxito da brilhante Exposição AGRO-PECUÁRIA-INDUSTRIAL de Muriaé.

Rua Presidente Getulio Vargas, 94 e 106

Muriaé — MINAS

FLAGRANTE NUPCIAL

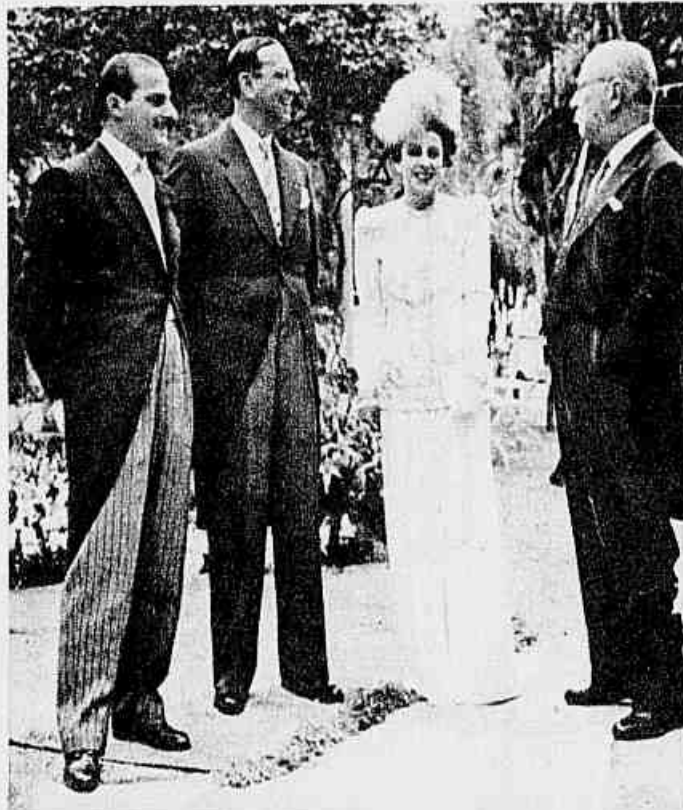
MARIA AMELIA MACHADO GUIMARÃES --- EDGARD PESSOA DE QUEIROZ

Os noivos, e a senhorita Lilian Hime.

Sra. Machado Guimarães, ladeada pelas senhoritas Lilian Hime e Maria Cecilia Fontes, "demoiselles d'honneur" da noiva.

Aspecto geral do "garden-party" organizado pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

Na varanda da residência, a noiva posa para o fotógrafo. Vestido de cetim de encantadora singeleza.

O Sr. Aldo Rosso superintende pessoalmente o grande "buffet". A seu lado, "seu" Willi.

Um grupo: Sra. Placido de Sá Carvalho e os Srs. Renaud Lage, Eduardo Ramos e João de Souza Dantas. Havia terminado a cerimônia civil e aguardava-se a chegada dos carros para o transporte para a Candelária.

Os noivos quando eram cumprimentados pelo ministro Barros Barreto, vendo-se ainda o casal Jorge Winter.

O desembargador Saboia Lima e os procuradores da República, Sr. Luiz Galotti, Plinio Travassos e Themistocles Cavalcanti. Não conversavam sobre arte nem sobre politica. Falavam no sorvete. "Uma delicia", dizia o Sr. Luiz Galotti ao Sr. Aldo Rosso, que tambem se vê no grupo.

Saida da igreja. "A marcha nupcial é ouvida suavemente como uma benção", escreveu o cronista. Os nubentes, Srta. Maria Amelia Guimarães e Sr. Edgard Pessoa de Queiroz. Na frente, o mordomo da Candelária requintava o ambiente na sua função decorativa.

A partida do bolo é um ato simbólico cuja tradição perde-se na noite dos tempos. Dois sinos, muito açucar por fora, pérolas ficticias o ornam. Todos os noivos o partem sorrindo. O ilustre casal não fugiu à regra. Na objetiva aparece tambem a senhorita Heloisa Veiga, "demoiselle d'honneur".

A caminho do altar. Conduz a noiva o seu pai, Sr. Alfredo Machado Guimarães. Ao fundo, o Sr. Caio Prado e esposa, Sr. Renaud Lage e senhora, Sr. Guilherme Pessoa de Queiroz, consul Sergio Corrêa da Costa e esposa, Sr. Antonio Leite Garcia e consorte, Sra. baronesa de Pinto Lima, Sra. Eduardo Prado, Sr. Edmundo da Luz Pinto, Sr. Augusto Pinto Lima, e Sr. Euclides Aranha Netto.

No salão nobre da residência da rua São Clemente, 490. A Sra. Souza Dantas e a Sra. Ataliba Pompeu do Amaral. Lembranças e novidades de São Paulo — eis o assunto da palestra.

— Parabens, diz o major Filinto Muller. Vêem se ainda os pais da noiva e a condessa de Barral

O solene "conjugo vobis" do sacerdote. Monsenhor Leovigildo Franca é o assistente. Testemunharam o ato o ministro Oswaldo Aranha e Exma. esposa, Sra. Vindinha Aranha.

Chegará hoje ao Rio, às 10 horas, o ministro da Guerra

NAS COLINAS DE NÁPOLES -

LONDRES, 25 (U. P.) -- Urgente -- A emissora das Nações Unidas informou que todas as colinas de Nápoles estão em poder dos aliados

Abandonam Kiev

INFORMA-SE DE MOSCOU QUE OS ALEMÃES COMEÇARAM A ABANDONAR A CAPITAL DA UCRÂNIA, AO MESMO TEMPO QUE AS TROPAS RUSSAS CHEGAM AOS SUBÚRBIOS ORIENTAIS DA CIDADE — ESTÃO SENDO TRAVADAS VIOLENTAS BATALHAS — STALIN ANUNCIA EM ORDEM DO DIA A CONQUISTA DE SMOLENSK E ROSLAVL — 20 SALVAS DE 224 CANHÕES PELO FEITO

MOSCOU, 25 (U. P.) Urgente — Informa-se que as tropas alemãs estão evacuando Kiev. Os russos cruzaram o Dnieper ao norte e ao sul da cidade. No momento estão sendo travadas violentas batalhas. As forças teutas lutam encarniçadamente para desfazer as cabeças de ponte russas, instaladas na margem ocidental do Dnieper.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SÉTIMA PÁGINA)

ANO XXXIII —— Rio de Janeiro —— Domingo, 26 de setembro de 1943 —— N. 11.560

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Esta foto, recebida de Estocolmo, mostra, segundo a legenda alemã, Benito Mussolini deixando a prisão na Itália cercado de paraquedistas alemães. Ao seu lado vê-se um civil que não foi identificado. (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea)

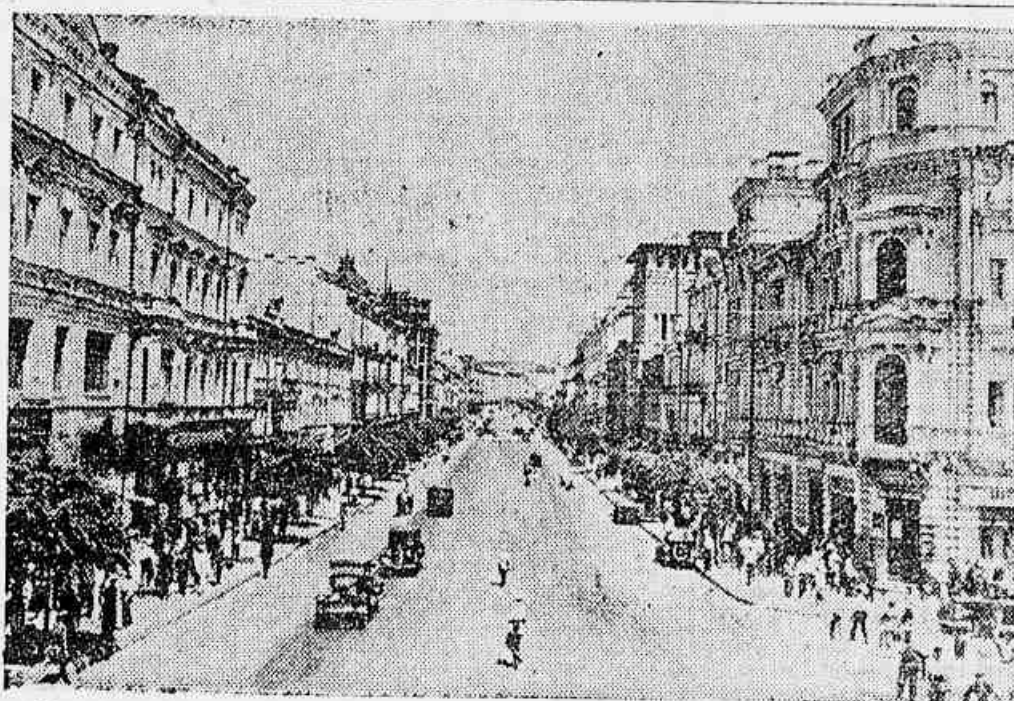
NÁPOLES EM CHAMAS
E SOB A AMEAÇA DO 5.º EXÉRCITO

Esperada dentro de poucas horas a invasão das planícies napolitanas — Berlim espera novos desembarques

(TELEGRAMAS NA OITAVA PÁGINA)

A situação da indústria gaucha

Veio tratar, com o ministro do Trabalho, do problema dos empregados que faltam — Uma analogia que não é bem analogia — Fala à NOITE o Sr. Heitor Pires — Impressões acerca do novo interventor

Quando falava à NOITE o Sr. Heitor Pires (Texto na 4ª pág.)

Vista de uma rua central de Kiev, a capital da Ucrânia, alvo principal da presente ofensiva russa

O turismo brasileiro - paraguaio

O presidente da República assinou decreto aprovando o Convênio entre o Brasil e o Paraguai, para o fomento do turismo.

"CEGA REGA" NO MUNICIPAL

O QUE FOI A GRANDIOSA REVISTA — EVOCAÇÃO DE OUTROS TEMPOS — AS INTERPRETAÇÕES (Texto na nona página)

INTERCEPTADOS
PELA ESQUADRA RUSSA

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A B. B. C. anunciou que Berlim admite que navios soviéticos estão interceptando a evacuação das tropas alemãs e rumenas da cabeça de ponte do Kuban.

Chega hoje o ministro da Guerra

O general Eurico Gaspar Dutra, em virtude do máu tempo pernoitou em Belo Horizonte

O mau tempo não permitiu que o general Eurico Dutra chegasse, ontem, a esta capital. Viajando em um aparelho das Forças Aéreas Americanas o ministro da Guerra e sua comitiva deixaram Belém, às 6,05 horas, diretamente para Barreiras, na Baía.

Após o abastecimento o aparelho levantou vôo com destino ao Rio. Uma hora depois, entretanto, o piloto do aparelho foi in-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Poderosa esquadra concentrada em Gibraltar

ZURICH, 25 (R.) — O rádio suiço, citando informações da Espanha, anuncia: "Chegaram a Gibraltar, dois porta-aviões, dois cruzadores auxiliares, um cruzador, quatro "destroyers" e 50 navios mercantes. Tambem dois grandes navios de transporte de tropas, estão prontos para partir rumo ao Mediterrâneo.

Humberto Porto

Esperado em Uruguaiana, em outubro, o Sr. Getulio Vargas

Assistirá à Exposição Estadual de Pecuária

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — É esperado em Uruguaiana, em outubro próximo, afim de assistir à Exposição Estadual de Pecuária, o presidente Getulio Vargas. O chefe do Governo encontrar-se-á, naquela cidade, com altas personalidades uruguaias e argentinas, que virão especialmente para apreciar o certame.

Arrojaram os aviões contra os objetivos inimigos

Novo presidente da Comissão de Marinha Mercante

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao capitão de mar e guerra Adolfo Frois da Fonseca, de membro e presidente da Comissão de Marinha Mercante. Para substituí-lo nas funções de membro, foi nomeado o Sr. Alvaro Dias da Rocha e nas funções de presidente o Sr. Mario da Silva Celestino.

Depois de capturar o aeródromo, as tropas de Mac Arthur marcham sobre o porto de Finsch effen

NOVA YORK, 25 (R.) — O comunicado do Alto Comando Japonês, transmitido pelo rádio de Tóquio, declara:

"Trava-se uma sangrenta luta pela posse do importante porto de Finschefen, ao norte da Nova Guiné. Em 3 dias, os aviões militares e navais japoneses afundaram 3 cruzadores, 2 contratorpedeiros e um grande transporte, 22 aviões americanos foram destruidos e 8 outros, provavelmente.

As perdas totais japonesas, ascendem a 20 aviões, 8 dos quais deliberadamente se atiraram contra os objetivos inimigos".

Mais perto da base nipônica da Nova Bretanha

Q. G. A. NO SUDOÉSTE DO PACÍFICO, 25 (De Yates McDaniel, da Associated Press) — O aeródromo de Finschafen foi tomado aos japoneses, dando ao general McArthur uma base na Nova Guiné para os seus aviões a 75 mi-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O príncipe Humberto não está na Suiça

ESTOCOLMO, 25 (R.) Uma agência francesa, controlada pelos alemães, declara que a Agência Telegráfica Suiça negou hoje que o príncipe herdeiro Humberto, da Itália, houvesse chegado à Suiça.

Complot contra Antonescu

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim anunciou que foi descoberto, hoje, um movimento destinado a derrubar o governo do marechal Antonescu e implantar um governo democrático. Segundo a difusora berlinense, os implicados na conspiração, serão passados pelas armas. Bucarest e Ploesti eram os centros da atividade revolucionária.

ENSINANDO MÚSICA A SURDO S-MUDOS POR CORRESPONDÊNCIA... — Aurora (a que está com o violino), Meris (ao piano) e a professora Rosita Russo, numa fotografia feita em Porto Alegre — (Texto na 5.ª página)

10.000 CONTOS PARA A MARINHA PORTUGUESA

LISBOA, 25 (A. P.) — O governo poruguês decidiu dispender mais 10.000 contos no orçamento do Ministério da Marinha, afim de reforçar o item "excepcionais despesas consequentes de guerra".

Matou-se o autor da "Jardineira"

Por ter sabido da morte do pai — Na praia da Urca

Um transeunte solitário que passava pela praia da Urca, nas imediações do Cassino, na tarde tristonha de ontem, ouviu gemidos que pareciam vir da areia. Curioso, deteve-se e procurou verificar o que ocorria. Olhando

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ESPERA-SE MAIOR NUMERO DE TORPEDEAMENTOS

Os novos submarinos alemães poderão fazer uma barragem antiaérea

LONDRES, 25 (R.) — "Os U-Boats alemães, operando principalmente no Atlântico, poderão fazê-lo, agora, na superfície", escreve hoje o cronista naval do "Daily Mail".

"Grandes submarinos estão sendo rapidamente dotados com peças antiaéreas multiplas colocadas sobre o convez. Espera-se que com este tipo de armamento, o submarino desenvolva uma velocidade maior à superficie, velocidade essa que pode ser igualada à de uma corveta, ou seja, 20 nós. Estes submarinos estão preparados para enfrentar os aviões que patrulham as zonas afastadas. Com este armamento, os submarinos poderão levantar uma barragem antiaérea, mas, geralmente o grande raio de ação dos aviões de patrulha poderão colocar os U-Boats em situação desvantajosa".

"Embora este sucesso seja, de algum modo, antecipado, espera-se que haja uma elevação no número de navios afundados".

PEDAÇOS DE FERRO NOS TRILHOS

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Informam de Pelotas que, durante a semana passada, um trem de serviço, que trafegava na direção de Teodosio, foi obrigado

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Pacífico e um tiro a longa distância...

O conde de Saint-Quentin segue amanhã para Argel

O conde de Saint-Quentin seguirá amanhã, segunda-feira, por via aérea, para Argel, partindo desta Capital pelo avião da Panair que levantará vôo às 6 horas da manhã.

Steetinius Junior nomeado para o lugar e Sumner Welles

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt confirmou a renúncia do Sr. Sumner Welles e anunciou a designação do administrador do programa de Emprestimos e Arrendamentos, Edward R. Steetinius Junior, para ocupar a vaga de sub-secretário de Estado.

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

O regresso do Ministro da Guerra

De regresso da viagem aos Estados Unidos, o general Eurico Gaspar Dutra tem a satisfação de identificar, na vibração das homenagens que lhe estão sendo prestadas, a própria ressonância do êxito de sua visita à grande República do norte do Continente. Com o conhecimento direto do extraordinário esforço de guerra do país amigo, nos centros motores de sua grandeza econômica e de sua capacidade bélica, o ilustre gestor da pasta militar pôde apreciar o panorama de uma nação em pleno domínio de suas prodigiosas forças materiais e morais. A coordenação, a mobilização e o aproveitamento, em máxima escala, de todas essas forças implicam os mais complexos problemas, em cujas soluções adequadas existe um teste definitivo de competência dos homens chamados a enfrentá-las. Da prova vitoriosa não emerge apenas um governo à altura das responsabilidades que o destino lhe reservou. A mesma prova envolve a alta qualidade do povo que soube justificar a eminência de sua posição, no cenário internacional. Foi tão soberbo e impressionante espetáculo que o general Gaspar Dutra admirou, durante sua triunfante excursão, para recolher do fundo dos fatos a lição de experiência aplicavel às nossas necessidades. Graças à clarividência do presidente Roosevelt, que soube se desembaraçar dos obstáculos criados pela ação nem sempre compreensiva e conciliatória dos pontos de vista partidários, os Estados Unidos não foram colhidos em cheio pelo desencadeamento do terrivel temporal. Comparando as situações, nos seus traços de semelhança e de diferença, o chefe militar brasileiro não deixaria de assinalar o acerto com que o governo de que faz parte e a que serve, com a sua exemplar lealdade, se antecipou na adoção de uma política de fortalecimento da autoridade nacional, para corresponder, na hora decisiva, às imperiosas afirmações da nossa soberania e dos nossos compromissos, no quadro dos Estados americanos. Os frutos de sua permanência nos Estados Unidos não se limitam, certamente, a essas observações. No convívio com as forças armadas norteamericanas e no contacto com os seus chefes, o general Gaspar Dutra estabeleceu nexos de uma solidariedade que abreviará o momento da participação das armas do Brasil nos vários teatros de luta da expugnavel fortaleza continental de Hitler. A nação inteira aceita e ratifica o quinhão de sacrifícios que lhe caberá, em fases ulteriores da tremenda batalha em que se empenham os nossos aliados, contra o nazismo e suas doutrinas de destruição, ódio e violência.

O general Gaspar Dutra regressa tranquilo e confiante, porque aos méritos do soldado ajuntou a sabedoria com que interpretou o sentido fundamental do pensamento e da ação do presidente Getulio Vargas.

Quinzena literária

De ROBERTO LYRA

I — A Cia. Editora Nacional publicou os dois volumes ilustrados de "A Construção do Mundo" (O Trabalho, a Riqueza e a Felicidade do Mundo), de H. G. Wells, em tradução de Monteiro Lobato. São os tomos 12 e 12-A, da segunda série da Biblioteca do Espírito Moderno. Não sei de obra mais cheia de espírito moderno. Depois de expor o seu objeto e o método a que obedece, Wells mostra como o homem se tornou animal econômico, como aprendeu a pensar sistematicamente e a ganhar domínio sobre a força e a matéria, como conquistou a distância, como se alimenta, se veste e reside, como vende e compra, como organiza o trabalho, sua origem, seu pagamento, como acumula a riqueza. E aí temos todos os dados do problema humano. Wells como que se despersonaliza em perfeita objetividade no empenho de recolher e transmitir a experiência, cuja preterição determina o abandono das rotas amplas e claras do progresso. Ele salta agilmente os muros dos séculos, e projeta a sua luz sobre o alem, como que interpretando os sinais do tráfego que teem sido tantas vezes viciados pela ignorância e pela má fé.

Ainda a Cia. Editora Nacional deu-nos "A Vida de Thomaz Jefferson", de Francis W Hirst, trad. de Carlos Lacerda. E' o volume 31 da série III, da Biblioteca do Espírito Moderno. Recolhendo "in loco" a tradição oral, investigando arquivos e bibliotecas, reunindo, avaliando e decifrando documentos, Hirst fez trabalho de valor histórico e aumentou seu mérito pela síntese, pelo método e pela isenção. A vida de Jefferson é, em si mesmo, um trecho da história, não só porque haja redigido a declaração da independência e influenciado a opinião americana mais do que todos os presidentes juntos, mas porque assistiu à Revolução Francesa (1781-1789), interveio nas suas consequências e, como diplomata e homem de governo, foi o traço de união entre a França que tanto ajudou a independência americana e lhe forneceu lastro ideológico, cedendo a primasia revolucionária. Podemos imaginar o que Jefferson sofreu em defesa da democracia e da liberdade pelo que ainda hoje espiam os homens de velhos inimigos, agora menos fortes e, por isso mesmo, mais astutos e mais covardes. O seu perfil aparece autenticado pelas deficiências e pelos erros de homem, através de verdades que só acrescentam motivos ao culto do povo, fazendo-o reconhecer, com a intimidade da compreensão e da simpatia, o valor real das resistências e das iniciativas. E, assim, Jefferson desce dos monumentos de altitude proibitiva, humanizando-se e aproximando-se de nós, sem a imobilidade e a distância das auréolas enganadoras. Os gênios e os heróis serão mais amados e seguidos, quando as gerações transeuntes verificarem que eles são da mesma massa, fazendo crer na humanidade e estimulando o efeito exemplar das admirações. Jefferson foi um dos fundadores da democracia americana em bases tais que as forças eminentemente internacionalistas do capital, sobretudo quando indústria e finança se confundem na etapa final do imperialismo, não conseguiram esmagar ou iludir a opinião, afastando-a de Roosevelt e, portanto, dos deveres para com a humanidade. A vida de Jefferson, que este volume reproduz, mostra como não é preciso sangue azul, nem nascimento rico, para ser um grande homem, inclusive para não esquecer o povo e servir sempre das alturas, como da planície, à sua efetiva felicidade.

Tambem da Cia. Editora Nacional é "A Filosofia de William James" (Seleção das obras principais), em trad. de Antonio Ruas. Os capitulos do livro abrangem as seguintes matérias: a filosofia e o filósofo, o mundo em que vivemos, o eu, como conhecemos os poderes e limitações da ciência, as realidades da religião, o indivíduo e a sociedade, educação, a cena americana, a morte e o valor da vida. William James conheceu o Brasil desde muito moço, quando participou de uma expedição à Amazônia. Ali o encontrou Tavares Bastos. Mas, a obra do chefe da Escola Pragmática foi conhecida, entre nós, indireta e fragmentariamente, salvo para os privilegiados. Poucos tinham contacto imediato com a ciência e filosofia americanas, hoje tão vulgarizadas com espírito de comércio ou de oportunismo intelectual despreocupado da desordem, do improviso e da mistura da importação. Este volume, porem, com a seleção dos trabalhos principais de James permite ao maior número conhecimento direto, sistemático, fundamental com as saudaveis concepções do mestre americano que ensinou a renúncia às premissas impraticaveis e inconcludentes, à pesquisa das causas originárias, para alicerçar a conduta na conveniência e na utilidade experimentadas. O filósofo teria, por isso mesmo, de influir na sociologia aplicada que, nos Estados Unidos, deu carater consequente às investigações sociológicas e, neste livro, desce ao exame de fenômenos coletivos, condicionado a ação interpsicológica das leis que as regulam, acima da vontade dos indivíduos. As instituições politicas mais ou menos firmes, segundo a base econômica, o jogo de sua complexa engrenagem provocam algumas aplicações de James. Este livro, portanto, aumenta o valor de orientação e esclarecimento no estudo da civilização americana. Só os sábios "à la minute" conseguem improvisar juizos sobre o maior desafio contemporâneo ao sociólogo, que não procura diferenças, como os historiadores, mas semelhanças.

II — A Livraria José Olimpio Editora apresentou, na coleção "Rubaiyat", que é, alem de tudo uma festa gráfica, "O Amor de Bilitoz", original de Pierre Louys", tradução de Guilherme de Almeida. São canções panteistas que incorporam totalmente o amor à natureza, e concentram a ternura, envolvendo as coisas e os seres, e pondo todos os elementos em função do prazer e da glória da vida. Um filósofo que nos devolve à grandiosa simplicidade da existência, aliviando da carga das restrições e oferecendo o sentido poético e idealista da matéria.

Ainda da Livraria José Olimpio Editora é "A Vida de Nosso Senhor", de Carlos Dickens, tradução de Costa Neves e ilustrações de Luis Jardim. O Sr. Costa Neves, a quem já devemos a traducão de David Copperfield, foi muito cuidadoso e feliz no seu trabalho que ilustrou com palavras de esclarecimento e exaltação "ao mais delicado poeta que escreveu em prosa". São extratos do evangelho, como estes: "Sê caridoso com todos os homens. Pois todos os homens são teus irmãos e teu próximo" (p. 75); "Filho, lembra-te que durante tua vida recebestes as coisas boas, enquanto Lázaro recebeu as más. Agora, ele é confortado, e tu, atormentado..." (p. 84). É a história de Cristo, de palavras e obras que fazem Dickens definir o cristianismo: é amarmos nosso semelhante como a nós mesmos, e fazemos a todos o que queremos que eles façam a nós" (p. 141). As ilustrações, de adequado e sugestivo valor ornamental, são distribuidas com capricho e gosto. Os recursos de ornamentação gráfica foram aproveitados magnificamente.

III — Da Epasa: "A Comédia Humana", de William Saroyan, tradução de Alex Viany. O teatro e o conto, em que o autor conseguiu a sua nomeada, não lhe permitiram o rendimento que ele tinha, na largueza descritiva e na minúcia dos diálogos deste romance. Ele conseguiu o que pretendeu escrever com tanta simpli-

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

A GRANDE ESTRATÉGIA

(Segundo a D. N. B., a estratégia do alto comando alemão na Rússia consiste em fazer com que as tropas russas persigam os nazistas, dispersando-se em profundidade no terreno e enfraquecendo-se consequentemente).

O QUE VEM ATRAS — Espere, aí, moço! Será que queres me levar até Berlim?

Notas Econômicas

A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

Assinado já pelo presidente da República, o decreto de reforma do Imposto de Renda deverá ser publicado num destes próximos dias pelo "Diário Oficial", talvez na próxima segunda-feira.

Pelos largos resumos já publicados da nova lei tributária se verifica que houve a maior preocupação em não agravar a situação dos pequenos contribuintes, embora, como de justiça, o sacrifício tenha, neste momento, que atingir a todos os brasileiros. Os pequenos contribuintes serão até favorecidos, pois foi ampliada a base antiga de descontos para os encargos de família, prosseguindo-se, assim, na orientação que há muito segue o presidente Getulio Vargas, com suas leis de amparo e auxilio à família.

De outro lado, as novas taxas irão afetar somente os contribuintes que teem lucros superiores a 200.000 cruzeiros anuais; acima dessa quantia, como na antiga lei, a tabela é progressiva e, iniciando-se com apenas 2%, para grupo de 100.000 cruzeiros de renda, atinge o seu máximo, com 10%, para o rendimento anual superior a 700.000 cruzeiros.

Outro aspecto da nova lei, que ainda realça a preocupação do Governo em não causar maiores embaraços às classes produtoras, é o de limitar a dois anos, isto é, aos exercícios de 1944 e 1945 a vigência do aumento das novas taxas, que são consideradas adicionais, ou transitórias, condicionando-se assim o sacrifício exigido aos contribuintes à situação geral que o mundo atravessa neste momento.

Todos estes aspectos, que tornam a nova lei suportavel, porque equitativa, para os contribuintes, foram possiveis diante da colaboração que, desde o início dos respectivos estudos, há já muitos meses, obteve o ministro Sousa Costa de parte das classes produtoras, especialmente convocadas para participarem dos trabalhos e debaterem o assunto com toda a liberdade, num gesto inequivoco e louvavel de boa democracia, já que, de momento, outra consulta não poderia ser feita por ausência de qualquer outro organismo autorizado que melhor representasse a nação.

Essas classes, mais diretamente atingidas, pois a elas pertencem, na realidade, todos os grandes contribuintes, puderam, portanto, acompanhar passo a passo os estudos realizados, participaram ativamente de todas as discussões havidas, fizeram propostas e sugestões sobre pontos fundamentais que hoje constam da lei, atuaram, enfim, no carater de legítimo orgão consultivo do governo. E que tudo assim correu está demonstrado cabalmente nas declarações, tão significativas e expressivas, que já fizeram à imprensa os dois mais caracterizados representantes da indústria e do comércio do Brasil, Srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira. Mostraram eles que, diante das necessidades que tem o Tesouro Nacional de atender aos compromissos decorrentes de nossa participação na guerra, e do princípio de justiça de serem equitativamente distribuidos por todos os brasileiros os encargos impostos à nação, é dever coletivo aceitar transitoriamente, já que a situação assim o exige, os sacrifícios pelos quais o Brasil poderá cumprir seus deveres perante o mundo e partilhar da glória de haver concorrido para a vitória da civilização.

KIEV -- A CIDADE SANTA DA RUSSIA

Kiev, em certo tempo a mais importante cidade do que agora é a parte européia da União Soviética, continua ainda figurando entre as primeiras cidades russas que mantem, de todos os modos, uma absoluta primasia por seu valor histórico e tradicional, apesar das modificações introduzidas na vida social e espiritual russa do último quarto de século. Há cidades que devem sua importância de destaque a motivos de ordem circunstancial, a sucessos inesperados ou à mera vontade humana. Kiev, ao contrário, estava destinada, por sua magnífica situação geográfica a ocupar uma posição de primeira ordem, como um dos principais centros de gravidade do progresso da civilização e da cultura do continente europeu. Acha-se situada quase exatamente na metade do rio Dnieper, em sua margem ocidental, a igual distância das fontes de desembocadura, no ponto preciso em que o rio, engrossado por vários afluentes, aumenta seu caudal, até o sul junto a Kiev, perto de suas colinas, unem-se duas zonas geográficas, muito distintas, a das florestas e a das terras negras da Ucrânia, as quais figuram entre as mais férteis de todo o mundo. Graças à sua situação geográfica e à bondade das suas terras, Kiev foi, na Idade Média, o ponto de escala, de onde partiam para o norte e para o oeste os monjes e mercadores procedentes de Bizâncio. Alí os rústicos e incultos caçadores de Moscóvia e de parte do que depois seria a Polônia, trocavam

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

LETRAS E ARTES

CONFERENCIAS

Quando, há pouco, o Liceu Literário Português criou o Instituto de Estudos Portugueses, graças ao alto espírito de cooperação do comendador José Gomes Lopes, tivemos ocasião de realçar a importância do novo orgão e a contribuição que traria à cultura nacional. Desde então, aulas e conferências se sucedem naquele Instituto, com a colaboração dos nossos melhores intelectuais. Uma assistência interessada estimula o andamento dos trabalhos. Por maior que seja o número dos presentes, é relativamente pequeno em relação ao dos que, daqui ou de fora, estimariam acompanhar suas atividades. Várias vezes temos insistido na necessidade de que essas conferências e palestras sejam publicadas em folheto para maior divulgação e para que fiquem registadas de modo mais durador. Assim já o fazem várias instituições, como a Casa do Estudante do Brasil, o Instituto Brasil-Estados Unidos, a Academia Carioca de Letras, e outras. Agora, o Liceu Literário Português toma a iniciativa de editar "A rota provável de Cabral", pelo Almirante Gago Coutinho, e "A primeira constituição do Brasil", pelo Sr. Pedro Calmon, ambos trabalhos realizados no Liceu, o último dos quais constituiu o início das realizações do novo Instituto. A conferência exige, pois, esse complemento: sua publicação. Congratulamo-nos com o Liceu por ampliar, dessa forma, o raio de penetração de suas iniciativas, conquistando público maior.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Conjunto do Regime Positivista", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas. Na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, pela Sra. Ilva Tavares, às 18 horas.

CONFERÊNCIA DE DEPOIS DE AMANHÃ — "Conquista, exploração e manutenção das grandes bacias hidrográficas", pelo professor Dr. Mauricio Joppert, promovido pelos Serviços de Hollerith, em seu auditório, às 17 horas. "Contribuições britânicas à ciência", pelo Dr. Carlos Chagas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 16,45.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão da Primavera, na A. C. M.; Salão Oficial, Oswaldo Teixeira, Galeria Bernardelli; Galerias Permanentes, todas no M. N. B. A.; Lucilio Fraga, Maria Margarida, Dimitri Ismailovitch, no Palace Hotel; Hilda Campofiorito, na E. N. B. A.; Levino Fanzeres, na Galeria de Arte das Américas, Maurice Menardeau, na Sociedade Sulriograndense.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

A semana andou agitada, e como todas as boas agitações cariocas, a causa foi o "football". Sempre o "football", esse eterno responsavel pelas grandes dores de cabeça nacionais! Desta vez, não foi o nosso "scratch" que perdeu — por culpa do juiz, já se vê, — de um adversário internacional. Tampouco foi a derrota de um grande favorito. O caso tornou-se mais sério, mais grave, passando das cadeiras de barbeiros e engraxates, das mesas dos "cafés", para as altas rodas de engenharia da cidade: desabou a arquibancada do São Cristovão. Houve correrias, vítimas, gritos, desmaios, todos esses fatos habituais às grandes tragédias da humanidade. E os "torcedores" que lá estiveram, abandonaram os seus lugares maldizendo a exaltação do público, cujo entusiasmo aniquilou a resistência da madeira das arquibancadas...

Em tudo isso existe um fato de suma gravidade, que envolve a figura do "torcedor". Até há pouco, só os juizes tinham o direito de deixar o gramado com a roupa rasgada e a face amarrotada. Os espectadores sempre regressavam à casa com as vestes em perfeito estado de conservação e com a pele livre de arranhões. A glória do "torcedor" consistia, sobretudo, em perder a voz, em voltar ao lar incapaz de articular um som inteligivel, porque a sua garganta se gastara no aplauso aos "shoots" dos "cracks" e às intervenções do "keeper". De domingo para cá, a coisa mudou muito. Hoje, já existem heróis autênticos na "torcida". Os que estiveram no campo do São Cristovão, ou participaram da batalha no "stadium" do Vasco podem sentir-se orgulhosos como legitimos triunfadores, portadores de louros que o tempo não conseguirá destruir. E, em breve, apontaremos nas ruas os heróis, como os antigos granadeiros de Napoleão, que eram conhecidos sob o título: "aquele esteve em Wagram", ou "ele combateu em Austerlitz". Assim, dentro de alguns anos, poderemos dizer dos nossos conhecidos:

— Aquele esteve no campo do São Cristovão...

Os acontecimentos de domingo, provavelmente, alterarão a fisionomia dos nossos campos esportivos. Estamos a ver, no futuro, a "torcida", armada até os dentes, com coletes de aço à prova de balas, metralhadoras portateis, e até paraquedas, muito uteis para os casos de desabamento de grande altura. Agora, ninguem mais irá para os "matches" de football em mangas de camisa, despreocupadamente. Há sempre o perigo de uma aventura ou de um combate. É preciso que as forças estejam equitativamente divididas. Os clubes, alem de seus sócios e "aficionados", deverão manter brigadas de choque, prontas a entrar em ação, quando se iniciar a outra luta — a das arquibancadas. E só assim, cercado de metralhadoras, canhões antiaéreos, máscaras contra gases, paraquedistas, granadas de mão, o carioca poderá realizar, com toda tranquilidade e segurança, o mais humilde dos seus ideais: assistir pacatamente a um jogo de "football"...

Você sabia?

... na Arábia existe um vegetal chamado "planta do riso"; suas folhas, postas a secar, reduzidas a pó e ingeridas em forma de chá fazem com que a pessoa mais séria do mundo ria com excitação de um louco, durante mais de uma hora.

... a força do tigre é superior à do leão; cinco homens robustos podem, com relativa facilidade, subjugar um leão; mas, para subjugar um tigre, não podem tentá-lo menos de oito.

... Washington, o libertador e primeiro presidente dos Estados Unidos, morreu no último minuto da última hora do último dia da semana do último ano do século XVIII, pois faleceu num sábado, 31 de dezembro de 1799, à meia-noite em ponto.

... os peixes das grandes profundidades oceânicas produzem, por fosforescência, a luz de que precisam para ver; e, além disso, são dotados de olhos telescópicos.

...o coração do duque de Orléans, regente da França durante a menoridade de Luiz XV, foi prosaicamente devorado por um cão quando os médicos tratavam de embalsamar o cadaver daquele célebre príncipe francês.

... na Escóssia, os rapazes desde os 14 anos e as moças desde os 12 estão legalmente autorizados a casar, mesmo sem o consentimento de seus pais ou tutores.

... na Suiça, constroam-se balanças tão sensiveis que nelas se pode pesar uma assinatura escrita a lapis numa folha de papel.

... George Bernard Shaw diz que todas as mulheres inteligentes pertencem à classe das solteiras, e isto porque, das casadas, ou os maridos afirmam que elas não são inteligentes ou elas, tendo casado com eles, provaram que nunca o foram.

... para um chinês de alto nascimento, é considerado uma deshonra pescar.

... quando inhala dois terços da fumaça de um cigarro comum, o fumante absorve, 3,33 miligramas de nicotina; e mesmo que 70% da nicotina tenham sido removidos, o fumante ainda absorve 1 miligrama da poderosa droga, o que é suficiente para afetá-lo.

Fatos e idéias da semana

100.000

VOLTA dos Estados Unidos o ministro da Guerra, que visitou aquele país, onde percorreu demoradamente os estabelecimentos militares, teve entendimentos com as maiores autoridades do governo. Em Miami, ao iniciar a viagem de regresso, revelou que 100.000 soldados brasileiros estão prontos para embarcar no cumprimento das missões que lhes forem confiadas. São os primeiros algarismos publicados a respeito da força que o Brasil poderá conduzir aos campos de batalha. Fiel aos compromissos tomados com a defesa da América, o Brasil já tem prestado à causa do mundo livre contra a agressão hitlerista uma valiosa contribuição, e isto não somente em virtude da importância estratégica de sua posição e do contingente de matérias primas que pôs à disposição dos aliados, como tambem, graças à sua intervenção direta, nas operações necessárias à segurança do litoral do continente e à da navegação no Atlântico Sul. A participação na luta terrestre será o desenvolvimento lógico da sua firme determinação de honrar a palavra empenhada e de cumprir o seu destino transcendente. Para o Brasil, e considerados o seu potencial humano, as suas aptidões de progresso e as suas responsabilidades históricas, a associação com as nações que enfrentam a máquina de agressão montada e dirigida em Berlim não poderia ficar em palavras de solidariedade. Tinhamos de realizar a nossa parte de esforço e de sacrifício ativo e soubemos realizá-lo, vencendo para isto as dificuldades inumeraveis que se ergueram diante de nós mediante o apego natural ao trabalho pacífico de engrandecimento nacional.

O que fizemos, e o que faremos, resultou, sem dúvida, de nossa conformidade tradicional com a idéia de honra, e isto é demonstrado pelo fato de havermos manifestado a nossa preferência num momento de inquietação e de sombras; mas corresponde igualmente, à certeza de que o Brasil é um país em marcha para a frente e para o alto.

* * *

O FUTURO DO BRASIL

SERÁ dentro em breve uma realidade a instalação da escola para mecânicos de aeronáutica. A iniciativa não é isolada e associa-se naturalmente, em nosso espírito, à idéia das fábricas de aviões e motores, cujo funcionamento está assegurado. Tais fatos constituem uma indicação muito valiosa do rápido crescimento e condições para uma sólida expansão industrial e o consequente fortalecimento do Brasil. O "Journal of Commerce", de Nova York, publicou, a esse respeito, comentários que denotam o otimismo com que, nos círculos econômicos norteamericanos, são encaradas as perspectivas do nosso país. Em dois anos, observou aquele orgão especializado, os produtos manufaturados subiram de 2% a 14,9 por cento do volume total das exportações brasileiras. Do relatório do Banco do Brasil constam, por outra parte, alguns dados verdadeiramente animadores quanto às nossas disponibilidades em ouro metálico e em divisas estrangeiras. São números que permitem a certeza de que, no após-guerra, uma excelente posição financeira nos estará garantida.

* * *

GUERRA EM DUAS FRENTES

AS forças norteamericanas, inglesas e canadenses ganham terreno, com segurança, na parte meridional da Itália e o desembarque e a consolidação da cabeça de ponte em Salerno, com o subsequente avanço contra Nápoles, tiveram o significado de um excelente "tes" de invasão num território continental defendido pela Alemanha. Parece claro que o esforço aliado tende a jogar os alemães para o norte da peninsula, onde a planície do rio Pó será, eventualmente, um campo de batalha de largas proporções. Mas os propósitos da estratégia anglo-americana, Churchill deixou bem claro, em seu discurso perante os Comuns, que não se limitam a esse teatro de luta, e a qualquer instante poderemos receber a notícia de que operações decisivas foram iniciadas em outros pontos ameaçando pelo ocidente o solo alemão. E' evidente que Hitler está sentindo o poderio anglo-americano, voltado diretamente contra o interior das suas linhas vitais e que toma as providências necessárias para concentrar as suas forças. Houve, entre os acontecimentos da Itália e a aceleração do ritmo da retirada na frente oriental, uma coincidência demasiado impressionante para que se possa atribuir ao acaso. Talvez o número das divisões alemãs na Rússia não tenha diminuido, e isto é o que sustentou, em Moscou, um comentarista militar. O certo é, porem, que aquelas divisões se estão contraindo sobre a fronteira da Alemanha à medida que, para esta, aumenta o perigo a oeste. No domínio dos fatos da guerra este sincronismo há de ter uma significação, maxime quando é sabido o horror da Alemanha ao combate simultâneo em dois "fronts".

* * *

DE CESAR A GARIBALDI

MUSSOLINI virou-se, afinal, contra o rei e a casa de Savoia, a quem ele quis dar um império e que está agora acusando de terem feito tudo para negar-se a receber esse império. O que ele esquece é o preço que o império deveria custar na melhor das hipóteses, e que seria a completa dominação da Itália pelos seus tradicionais inimigos alemães. Se a ambição e o frenesi totalitário não lhe houvessem obliterado a inteligência, ele teria compreendido, a tempo, que um povo não pode fazer, indefinidamente uma política internacional contrária às suas inclinações e à sua formação nacional. Das suas queixas, verifica-se que ninguem na Itália, com exceção de uma pequena camarilha de aventureiros queria juntar-se à Alemanha, e ele próprio deve ter sentido dentro de si esta mesma repugnância, no momento, que foi decisivo em sua carreira, em que trocou pelas promessas de Hitler os seus compromissos para com a Austria. Não há dúvida de que Vitor Manoel tem uma conta-corrente pouco favoravel na história destes últimos anos. A nova ária republicana de Mussolini, todavia, não convence a ninguem. Falta-lhe a melodia do Mediterrâneo, e nelas os duros compassos guerreiros do norte são muito evidentes. Em todo caso, Mussolini, que já nos apareceu vestido de almirante, general, aviador, soldado, camponês, fez um novo papel: o da namorada salva pelo "mocinho" e ganhou outro uniforme: o dos guardas "SS". Com isto a sua paixão pelo teatro encontrou satisfação. Vê-lo-emos no banco dos réus, por fim, com a indumentária talvez de Garibaldi e não de Júlio Cesar. Mas os juizes darão pouca importância à diferença.

E. S. B.

Os "Rangers" desembarcaram na Córsega

Os alemães estão fugindo pelo ar — Abatidos 19 gigantescos aviões conduzindo técnicos germânicos — Giraud passou em revista a situação militar da ilha

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A B. B. C. anunciou que os "rangers" (comandos norteamericanos), desembarcaram na Córsega, próximo do porto de Bastia, cujas comunicações ferroviárias com a região sul já foram cortadas pelos franceses.

Recuam as tropas alemãs

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 25 (A. P.) — O Alto comando francês anunciou que as tropas francesas e os patriotas, na Córsega, estão exercendo pesada pressão sobre as forças alemãs, que agora recuam para o nordeste da ilha. A ação combinada das forças aéreas e navais aliadas está aumentando terrivelmente as perdas dos nazistas, no seu esforço de evacuar tropas pelo porto de Bastia.

O comunicado declarou o seguinte:

"O crescente número de tropas francesas que desembarcaram na Córsega, operando em estreita colaboração com as forças nativas está exercendo pressão cada vez mais intensa sobre as tropas alemãs que estão sendo forçadas a retroceder para a parte nordeste da ilha.

"A ação combinada das forças navais e aéreas torna muito perigosa a sua evacuação.

"Violentos combates tiveram lugar na parte leste, na região de Saint Florent, onde os alemães foram repelidos.

"Aviões inimigos lançaram bombas no distrito de Ajaccio, mas não causaram danos".

Derrubados 19 aviões conduzindo técnicos que fugiam da Córsega

ARGEL, 25 (De Cecil Spriggs, correspondente especial da Reuters) — Algumas centenas de técnicos especializados alemães perderam suas vidas, ontem, quando foram derrubados 19 aviões gigantes "Junkers" que voavam de Bastia, na Córsega, para Toscana. Os aviões num total de 62, estavam evacuando os técnicos para o território peninsular italiano.

Livorno, o porto que os alemães estão utilizando para a evacuação da Córsega, apresenta condições cada vez mais difíceis para os evacuados.

Na noite passada, os bombardeiros "Wellington" conseguiram acertar diretamente a estação elétrica, provocando grande incêndio, cujas enormes labaredas iluminavam o porto.

Os alemães estão fugindo pelo ar

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 25 (U. P.) — Informações recebidas da frente dizem que a evacuação de combatentes alemães da Córsega, por via aérea, é de pouca importância em comparação com a que se efetua por mar, mediante lanchas de desembarque e transbordadores.

Acrescentam que os aviões são empregados de preferência para a retirada do pessoal especializado.

O Gal. Giraud passou em revista a situação militar da Córsega

ARGEL, 25 (A. P.) — O general Henri Giraud, depois de sua recente viagem de inspeção à frente de batalha da Córsega, passou em revista a situação militar da ilha numa reunião da Comissão Francesa de Libertação Nacional, que foi encerrada sem indícios imediatos de divergência entre Giraud e De Gaulle.

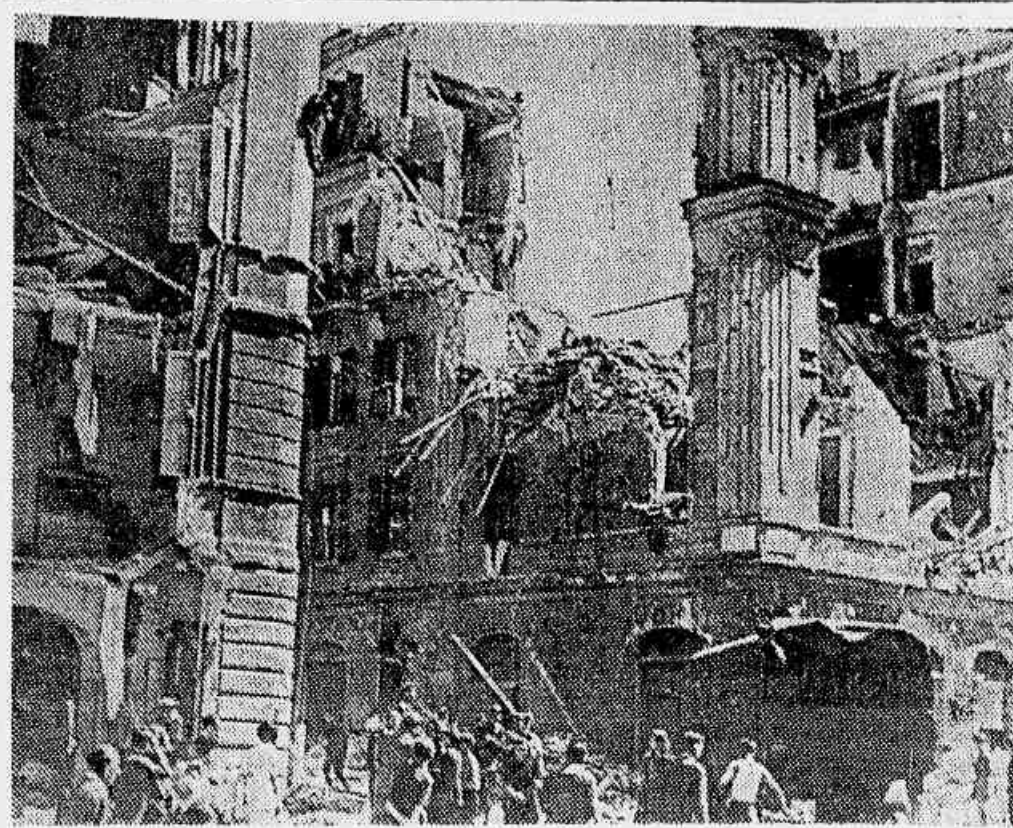
Os degaullistas, que se demonstraram descontentes com certas ações de Giraud, durante a sua viagem de dois dias à ilha, esperavam que nessa sessão da Comissão Francesa se forçasse a tentativa de nomeação de um ministro civil da Defesa Nacional, de acordo com as tradições da Terceira República, mas a medida não foi tomada.

O general Giraud exonerou o comandante chefe de Ajaccio e diretor do porto, que foi preso pelos patriotas durante o levante dos civis corsos, que começou no dia nove de setembro.

Villa-Lobos homenageado pelo governo do Paraguai

O nosso grande compositor patrício Sr. Villa Lobos acaba de receber uma homenagem do governo do Paraguai, que reconhecendo o seu alto valor conferiu-lhe a Comenda da Ordem Nacional do Mérito.

Seguiu o novo embaixador do Brasil na República Dominicana

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Ciudad Trujillo o embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco, que vai chefiar a nossa missão diplomática na República Dominicana. O Sr. Paranhos do Rio Branco é o primeiro representante brasileiro que vai servir em Ciudad Trujillo com o grau de embaixador.

Um edifício de Roma danificado pelos bombardeios. (Foto A. P., recebido hoje por via aérea)

O herói de Narwik

Casimiro D., colegial e dezesseis anos, atravessando clandestinamente as fronteiras da Polônia, fugiu para a França, ingressando no Exército polonês, então em organização naquele país. O batalhão em que foi integrado, foi mandado em socorro dos Noruegueses. O pequeno Casimiro lutou em Narwik — foi ferido e teve a perna amputada. Por seu heroismo Casimiro foi condecorado com a cruz "Virtuti Militari" pelo comandante em chefe, mas a maior mágua do pequeno é de não poder mais combater para a libertação de sua pátria. Amigos facilitaram-lhe a viagem para os Estados Unidos da América do Norte, e lá, a União Nacional Polonesa concedeu-lhe um subsídio, para acabar os seus estudos. Casimiro voltou a estudar com zelo, na esperança de poder ajudar à Polônia de outro modo sem ser pelas armas. Estuda — apesar das duras lembranças que lhe deixou o recente passado. A imprensa da América aponta o pequeno e heróico combatente, como exemplo às demais crianças aliadas.

Audições de famosos artistas para as forças armadas

Depois de terem atuado com sucesso na temporada lírica oficial do Teatro Municipal, seguiram, para o Recife, pelo "clipper" da Pan American Airways, os cantores Frederick Jagel, Charles Kullman e Leonard Warren e senhora. Os famosos artistas darão audições para as forças armadas em operações de guerra na capital pernambucana, onde já se encontram vários atores chegados dos Estados Unidos. Amanhã, os cantores prosseguirão viagem para Belem do Pará; no dia 28, para Port of Spain e, no dia 29, para Miami, dando audições nas referidas cidades.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o embaixador do Mexico para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe mandou pela passagem da data da independência do seu país.

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Oscar Lopes Munhoz, presidente do Congresso de Solicitadores do Paraná, afim de entregar ao presidente da República um memorial dirigido pelo referido Congresso a s. excia.

Pensamento da América

O número de hoje do Suplemento Panamericano de "A Manhã"

Com a edição dominical de *A Manhã*, aparecerá o *Pensamento da América*, suplemento que, sob a direção do escritor Renato Almeida, é editado por aqueles nossos colegas no último domingo de cada mês.

O número de hoje publicará uma longa reportagem sobre a estatua do Barão do Rio Branco, inaugurada a 7 do corrente, desde a iniciativa do *Jornal do Comércio*, abrindo uma subscrição popular no dia imediato à morte do Barão até os discursos da solenidade oficial da inauguração.

Alem disso, publica vários artigos, dentre os quais salientamos um notavel ensaio do professor da Universidade de Harvard, Theodore Spencer, sobre o *Problema Central da Crítica Literária*, a reprodução de um artigo de João Ribeiro sobre Ruben Dario, quando da visita do grande poeta ao Brasil, um estudo crítico do professor Antoine Bon, sobre o pintor canadense A. Pellan, além de vários outros trabalhos, notas e informações relativas à vida espiritual dos países americanos.

"OS CANADENSES GOSTAM DO BRASIL"

O nosso intercâmbio com o Canadá e outros problemas focalizados pelo major McCrimmon

Um maior intercâmbio econômico e cultural entre o Brasil e o Canadá seria sobretudo obra de compreensão do imenso papel que a esses dois grandes povos deste hemisfério cabe evidentemente exercer, não apenas para estabilidade da politica panamericanista, de tão amplos horizontes, mas para a construção do próprio mundo de amanhã.

É que ambos deteem possibilidades enormes, possuem riquezas ainda inexploradas, matérias primas cuja troca e importância saltam e se impõem à observação dos economistas, valores humanos altamente expressivos, forças jovens em constante agitação e desenvolvimento, atuando sempre num elevado sentido social e econômico.

Falando recentemente à imprensa carioca, após deixar o avião que o trouxe do Canadá, assinalou o major McCrimmon que no seu país é permanente o interesse pelo Brasil. Todos lhe indagavam, quando lá estava, procurando conhecer tudo que se relacionava conosco. Resolveu então o ilustre canadense realizar uma conferência no Instituto de Assuntos Internacionais sobre o país onde vive há tantos anos e que já havia merecido a grande estima do seu saudoso tio Sir Alexander Mackenzie.

A conferência, suscitando de antemão uma maior curiosidade em torno dos problemas brasileiros, do seu governo, da sua economia e finanças, sobretudo do extraordinário futuro que aguarda o Brasil, sob o comando vigilante e patriótico do presidente Vargas, que há mais de um decênio lhe vem traçando rumos tão certos, ajudado, no tocante à politica externa, pelo chanceler Oswaldo Aranha, cuja fulgurante inteligência todos exaltam — a conferência, como diziamos, alcançou notavel sucesso.

Mesmo assim, consoante ele próprio confessa, novos esclarecimentos e detalhes lhe eram pedidos, a cada instante, sobre este país. É que os canadenses gostam do Brasil.

O major McCrimmon fixa, a seguir, exaltando-a, a obra de aproximação e melhor conhecimento entre os dois povos que ali desenvolve o ministro Caio de Melo Franco, achando que da mesma deve orgulhar-se o Itamarati. Reconhece, contudo, que o ministro João Alberto foi o notavel iniciador dessa boa politica continental.

Os canadenses, cujos capitais estão sendo atraidos para o Brasil, consideram o nosso cruzeiro moeda forte.

Assinalando este fato na sua tão oportuna e lucida entrevista à imprensa carioca, o major McCrimmon, evidentemente um grande amigo do Brasil, prestou à politica econômico-financeira do nosso governo, estribada em realidades, visando sobretudo os altos interesses nacionais, um serviço que nenhum brasileiro desestimará. Na sua entrevista ele tambem nos fala dos grandes problemas da guerra, do papel providencial da Grã-Bretanha e da salvadora participação, nela, dos Estados Unidos. E não esquece de salientar a gratidão universal pela atitude do Brasil, pela atitude do presidente Vargas e chanceler Aranha. Pela atitude dos brasileiros.

Os prejuizos com as últimas geadas

2.377.600 sacas de café — A palavra do secretário da Agricultura do Estado

SÃO PAULO, 25 (Da sucursal de A NOITE) — O Sr. José de Melo Morais, secretário da Agricultura de São Paulo, acaba de apresentar ao interventor federal no Estado, segundo noticias dali procedentes, circunstanciado relatório acerca das últimas geadas e dos prejuizos por elas causados à lavoura paulista.

De posse, agora, de dados mais seguros sobre os efeitos do fenômeno, o Sr. Fernando Costa, que desde os primeiros instantes pôs em prática as medidas aconselhadas pela situação, poderá estimar a extensão dos prejuizos e tomar as providências definitivas.

De acôrdo com as informações do secretário da Agricultura Paulista, as geadas não cairam com a mesma intensidade em todo o Estado e os prejuizos causados à lavoura cafeeira, juntamente, com as das secas anteriores, atingem a 2.377.600 sacas, no valor de 475.520.000,00 cruzeiros.

No seu relatório, o Sr. José de Melo Morais, estimando os prejuizos, diz o seguinte:

"Falar de estragos produzidos pelas geadas, sem estimativas pelo menos aproximadas, é falar aereamente. As noticias recebidas do interior, quer oficiais, quer particulares, não nos induzem a elucidar, por enquanto, os prejuizos totais, embora tenhamos a certeza de que em alguns municipios foram realmente muito grandes os seus efeitos, enquanto em outros o fenômeno apenas se manifestou superficialmente.

De algumas zonas do Estado não obtivemos, por enquanto, informações que nos habilitem a fazer uma apreciação exata sôbre os estragos. Entretanto, como as geadas ai tambem se fizeram sentir, embora talvez com menor intensidade, resolvemos estabelecer o prejuizo minimo de 30.000 sacas para tais zonas, e que são: Central do Brasil, com 82.249 sacas; São Paulo e Minas, com ... 49.918 sacas; E. F. Morro Agudo, com 28.499 sacas; Cia. Itatibense, com 11.318 sacas, e, finalmente, a Cia. Melhoramentos de Monte Alto, com 71.997 sacas — dados estes baseados na estimativa de produção da safra passada.

Estabelecida esta base de prejuizo as zonas das quais não temos ainda maiores detalhes dos efeitos da ocorrência e com os dados precisos que temos em mãos a respeito de outras zonas, como o Sorocabana, a Paulista, a Noroeste, a Mogiana, a Araraquarense, a Douradense e a zona S. Paulo Railway Co., poderemos estimar, no computo geral, o seguinte prejuizo para o Estado de São Paulo:

	SACAS
Zona Sorocabana	400.000
Zona Paulista	840.000
Zona Mogiana	513.000
Zona Araraquarense ..	385.000
Zona Douradense	177.000
Zona S. Paulo Railway	32.600
Outras zonas	30.000
	2.377.600

Se computarmos o valor atual e futuro do café, com mais que justificada tendência dos mercados para alta, à razão de 200 cruzeiros a saca, verificaremos que a lavoura paulista terá um "deficit" provavel sobre a sua economia, de cerca de 475 mil contos de réis ou sejam exatamente, Cr$ 475.520.000,00 assim distribuidos por zonas:

	Em Cr$
Zona Sorocabana ..	80.000.000,00
Zona Paulista	168.000.000,00
Zona Mogiana	102.600.000,00
Zona Araraquarense	77.000.000,00
Zona Douradense .	35.100.000,00
Zona São Paulo Raylway	6.520.000,00
Oturas zonas	6.000.000,00
TOTAL . ...Cr$	475.520.000,00

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — As autoridades municipais proibiram a exibição do filme "Edge of Darkness", da "Warner Brothers" em que figura o "astro" Errol Flyn, sob a alegação de que se trata de uma película "anti-na-

A GUERRA EM REVISTA

A RÚSSIA NO APÓS-GUERRA

De Richard Massock, da Associated Press

WASHINGTON, 25 — Cordell Hull, Anthony Eden e Vyascheslav Molotov reunir-se-ão brevemente, em Moscou, para estudar a possibilidade de um acordo anglo-russo-americano sobre objetivos de guerra e a colaboração entre os três paises no após-guerra. A delegação do secretário de Estado Hull, incluirá provavelmente o Sr. Averrell Harriman, perito da Administração de Empréstimo e Arrendamento, em Londres, que seguirá como embaixador norteamericano junto ao governo soviético.

O almirante William Standley, que deixou recentemente aquele posto diplomático, conferenciou com Cordell Hull, na presença de Averell Harriman, e esteve tambem com James Dunn, consultor politico do Departamento de Estado.

Enquanto o almirante Standley procura evitar discutir os seus planos, sabe-se que ele não voltará a Moscou, tendo comunicado a Molotov esta decisão, antes de partir da capital russa.

O secretário de Estado interrompeu a conferência com o almirante Standley, depois de quarenta minutos, afim de consultar o presidente Roosevelt, indicando possivelmente a urgência da decisão a ser tomada a propósito da sua missão a Moscou.

Hull espera realizar essa viagem logo que seja possivel, em virtude da grande importância que se dá à mesma, em Londres, Washington e Moscou. Anteriormente, o secretário de Estado temia a viagem por via aérea, devido ao seu estado de saude. No entanto, após a chegada do almirante Standley, que viajou de avião desde Moscou, Hull afastou esse impecilho à sua missão.

O Departamento de Estado declarou que há sincero desejo do governo russo pela estreita cooperação com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Os detalhes dessa cooperação e a posição da Rússia no após-guerra serão discutidos na Conferência de Moscou, que se espera, será um preludio da reunião entre Roosevelt, Stalin e Churchill, nos fins deste ano.

OS BALCÃS

De Charles Foltz, da Associated Press

MADRID, 25 — Circulam noticias insistentes — algumas de origem alemã — de que representantes do governo rumeno seguiram para Angorá, afim de negociar com representantes aliados as condições de um armistício para o seu país. De acordo com essas noticias, os rumenos, a principio, tentaram negociar a paz com as potências ocidentais, com a exclusão da União Soviética, mas, tendo falhado nesse intento, pediram uma reunião com representantes anglo-sovieto-americanos. Não há indicio de progresso nessas negociações, embora os representantes balcânicos desta capital calculem que essas negociações estejam ligadas às noticias de Bucarest, de crescente tensão entre a Rumânia e a Hungria, a propósito da Transilvânia.

As primeiras sondagens de paz foram feitas pouco depois de o marechal Badoglio tomar o poder e aumentaram de importância depois do armistício italiano. Embora só possam contar com a rendição incondicional, os rumenos estariam mais preocupados com o método de rendição, especialmente quanto à fronteira da Transilvânia.

Noticias anteriores diziam que os rumenos se mostravam pouco dispostos a preencher os grandes claros abertos nas suas fileiras na Rússia e, em vez disso, transferiam todas as reservas disponiveis para a fronteira da Transilvânia.

Qualquer coisa como pânico se tomou do governo húngaro, à noticia das atividades dos rumenos, havendo indicios de que os húngaros já podem estar em contacto com as Nações Unidas.

A tradicional desconfiança entre as duas nações atingiu seu "climax" quando a Itália — que era considerada a grande força da Hungria, a sua carta de trunfo nos Balcãs. — foi afastada da guerra.

Embora nos dois paises sempre houvesse grande número de alemães, a necessidade imediata de as tropas alemãs substituirem as divisões italianas na Eslovênia, na Croácia, na Dalmácia e na Sérvia, retirou o grosso das forças alemãs da Rumânia.

Com os alemães a se movimentarem para oeste, aumentou o desejo do governo de Bucarest de aproveitar a oportunidade em beneficio próprio — e a velha disputa sobre a Transilvânia voltou à baila.

Os rumenos estão resignados com a perda da Bessarábia para a União Soviética, mas estão ansiosos pela recuperação, no oeste, do que perderam n...

OS ITALIANOS E A GUERRA

De Edward Kennedy, da Associated Press

BRENDESI, (Itália), 25 — O governo do marechal Badoglio parece estar marchando, rapidamente, para a declaração de guerra contra a Alemanha.

O velho marechal, em mensagens irradiadas pela estação emissora do governo em Bari, já apelou para os italianos afim de combaterem ao lado dos americanos e britânicos, "na luta comum" pela expulsão dos alemães do território italiano. O jornal do governo, a "Gazzetta del Mezzogiorno", de Bari, afirma que a Itália, no seu "novo renascimento", tem "os mesmos inimigos históricos — os alemães — e os mesmos amigos históricos".

Embora os esforços da Itália de ser aceita como aliada e, virtualmente, como uma das nações unidas, tenham recebido certo apoio em Londres e Washington, os oficiais e soldados que aqui se encontram, americanos e britânicos, não se mostram entusiasmados com a idéia de ter os italianos por aliados, embora, como soldados, estejam prontos a aceitar o que os seus superiores decidirem.

Perguntei ao general Montgomery, que agora tem toda esta parte da Itália sob o controle do seu 8.º Exército, como via os acontecimentos politicos e que pensava da situação, com os italianos, embora derrotados, a conservar grandes poderes civis na parte ocupada do país.

"Nada tenho a ver com a situação politica — respondeu Montgomery. — Isso cabe aos politicos. Estou combatendo os alemães na Itália. Estamos conseguindo tudo o que queremos".

Falei com o general justamente antes de que dirigisse a palavra a um grupo dos seus homens na área de Taranto — exatamente do 5.º Corpo, que outrora comandou na Inglaterra, que mais tarde participou da campanha da Tunisia, como integrante do 1.º Exército, e agora combate juntamente com o 8.º Exército.

Montgomery declarou aos homens do 5.º Corpo que um dos motivos dos grandes e ininterruptos triunfos do 8.º Exército no ano que passou foi a força moral, derivada do fato de ser "uma grande familia", em que todos se conheciam e em que todos os soldados eram estimulados pela confiança neles depositada e sabiam o que deles se esperava antes de cada ofensiva.

O marechal Badoglio baixou, à noite passada, um decreto compelindo todos os comerciantes a aceitar o dinheiro "de ocupação" britânico. Algumas lojas, entretanto, fecharam as portas, em vez de aceitar esse dinheiro. Os comerciantes mostram maior inclinação para aceitar o dinheiro "de ocupação" americano, — notas verde-pálido de 100, de 500 e de 1000 liras, semelhantes a coupons. As objeções dos italianos contra o dinheiro britânico parecem se basear, principalmente, no fato de ser em shillings e libras, pois os italianos teem dificuldade de compreender o sistema monetário inglês.

A LUTA NA ITÁLIA

De Stewart Sale, da Reuters

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 25 — Os exércitos aliados continuam realizando ótima progressão ao norte e a leste de Salerno. O 8.º Exército avança com muita rapidez. Em alguns lugares, já tomamos posições elevadas que dominam a cidade de Nápoles.

Nas últimas doze horas, toda a frente de batalha foi convulsionada pelo fogo da nossa artilharia pesada, instalada em torno da região de Salerno. O 8.º Exército avançou cerca de 25 milhas, partindo de Altamira, até uma posição ao sul de Molfetto, na costa oriental da Itália, cerca de 15 milhas a noroeste de Bari.

Sabe-se que já foram aprisionados 2.000 alemães desde o desembarque aliado em Salerno. As perdas do 5.º Exército, de outra parte, são insignificantes.

As tropas britânicas estão exercendo pressão geral sobre o inimigo, e varrem gradualmente os alemães das colinas ao norte e nordeste de Salerno, onde se acha em curso pesada luta. Os alemães lutam com ferocidade, aproveitando-se de todas as vantagens do terreno. Possuem os nazistas boas posições defensivas na estreita rota montanhosa, de modo que é naturalmente lenta a tarefa de varrê-los dessa região.

Alem dos pontos avançados britânicos, os alemães contam ainda com bolsões que vão, gradualmente, sendo aniquilados. Os ingleses põem em ação as suas baterias de morteiros e artilharia pesada, de sorte que as baixas nas fileiras inimigas são elevadas.

Tudo indica, a julgar pelo desenrolar dos acontecimentos na peninsula, que está iminente uma grande batalha — a primeira grande batalha em território italiano. Os alemães receiam que os movimentos dos exércitos britânicos e americanos resultem numa ofensiva em grande escala, que poderá ser desencadeada a qualquer momento.

Desde ontem à noite que as tropas do 5.º Exército estavam atacando em direção ao norte e ao longo da ferrovia de Contursi, que se dirige para Nápoles. Nas últimas 24 horas, Montgomery avançou mais 50 quilômetros e conta com as facilidades do importante centro de comunicações de Altamura.

Hoje, no Q. G. do general Clark, realizou-se a primeira conferência entre aquele comandante e o general Montgomery. Essa conferência, na atual emergência, não deixa, evidentemente, de ser sintomática. Recebendo Montgomery, o general Clark disse: "É uma honra para nós que o 8.º Exército lute hombro a hombro com o 5.º. Ambos expulsarão os alemães da Itália".

Mais adiante, o general Clark declarou: "Os desembarques britânicos em Salerno facilitaram o rápido avanço do 8.º Exército, na costa italiana e, igualmente, eu poderia dizer que o rápido avanço do 8.º Exército permitiu a permanência do 5.º em Salerno".

O general Montgomery agradeceu e observou: "Expresso minha admiração pela maneira como o 5.º Exército, sob as mais dificeis circunstâncias, fez o possivel".

Com efeito, a luta sustentada pelo estabelecimento da cabeça-de-ponte de Salerno foi mantida sob as mais penosas contingências e o 5.º Exército passou por um "test" dos mais terriveis. Agora, prossegue de maneira segura nas operações iniciadas naquela cabeça-de-ponte e está expulsando os remanescentes alemães das suas posições nas montanhas.

De outra parte, embora em menor escala, os alemães estão fazendo na Córsega o que fizeram nos últimos dias da campanha da Tunisia, com uma diferença: que os aliados não podem manter, com segurança, o bloqueio daquela ilha, como o fizeram na zona do cabo Bon.

Não há a menor dúvida, portanto, que os alemães estão evacuando o porto corso de Bastia e, para esse fim, empregam pequenos navios e tambem aviões transportes.

Soube-se, aqui, que as tropas francesas já estavam dominando as alturas de San Stephano, de onde descortinam o porto de Bastia, distante apenas oito milhas desta última posição.

A BATALHA DO DNIEPER

De Harold King, da Reuters

MOSCOU, 25 — Smolensk e Roslavl cairam em poder dos russos e assim surgem as duas primeiras e tremendamente poderosas cabeças-de-ponte das forças do marechal Stalin na margem ocidental do Dnieper.

Sessenta dias depois da fracassada investida alemã em Kursk — para um assalto eventual a Moscou pela retaguarda ou uma nova tentativa contra a Linha do Volga e em busca dos poços petroliferos do Cáucaso — os exércitos de reserva dos russos alcançaram o Dnieper, após uma ofensiva de verão tão gigantesca quanto a primeira desfechada pela "Wehrmacht" em território da Rússia.

A batalha pela posse de Smolensk — "o centro estratégico mais importante dos alemães", segundo a ordem do dia do marechal Stalin — resultou de um habil movimento estratégico que tornava absolutamente impossivel a sua defesa, a não ser que os alemães quisessem repetir, por questões de propaganda, a história de Stalingrado, pela qual pagaram um preço tão elevado.

Com efeito, cinco colunas russas exerceram pressão sobre um vasto semi-circulo, do norte ao sul, sobre a cidade e, com a captura de Demidov, abriram a estrada reta de penetração no noroeste de Smolensk.

A evacuação de Smolensk faz lembrar a luta ferrenha que ali se travou em 1941, quando os alemães se apossaram daquela cidade. Na realidade, foi então uma vitória militar de grande vulto para as forças de Hitler, mas que lhe custou milhares de vidas.

Ocupada a cidade, os batalhões da organização "Todt" construiram um vasto e intrincado sistema defensivo ao seu redor, de modo que Smolensk passou a ser considerada inexpugnavel. Nele se estabeleceu Hitler com o seu Quartel General e dela os alemães forjaram o ataque contra Moscou.

Em dezembro de 1941 e em fevereiro de 1942, os russos voltaram às portas de Smolensk e a ameaçaram durante longo tempo, todo um verão e todo um inverno. Desde então, cessou a pressão sobre a importante base — pressão que só se voltou a efetuar nesta fase da luta, quando o exército avançou de Rzhev para oeste.

Apesar dos danos ocasionados à cidade, é de se presumir que possam ser reparados. A população de Smolensk, antes da guerra, era de 75.000 pessoas. É uma das mais antigas cidades da Rússia. Foi fundada pelos eslavos no século IX, passou para os lituanos e desses para os russos, várias vezes. Na sua área, na era napoleônica, travou-se uma das mais decisivas batalhas entre a França e a Rússia.

Agora, os exércitos alemães situados desde a nascente à foz do Dnieper, não teem diante de si senão um problema: saber como salvar a vida. Na realidade, a estratégia russa visa a destruição total do inimigo e, para consegui-lo, torna-se indispensavel que aniquile todos os grandes centros do poderio alemão: Smolensk, Kiev, Dnipopetrovsk e Zaporozhe, baluartes da defesa da linha fluvial.

O grosso das forças russas é constituido de infantaria comum e, em muitos lugares, os tanques foram substituidos pelos elementos da artilharia e da aviação.

O problema do comando alemão, entre outras contingências ditadas pelo vulto das operações, é tambem de tempo. A retirada das forças germânicas está se tornando cada vez mais incompreensivel e, em muitos casos, é desesperada e caótica. As estradas que conduzem para o ocidente estão cheias de colunas de transportes, que oferecem ótimos objetivos à força aérea russa.

Quatrocentos e oitenta quilômetros mais ao sul de Smolensk, os russos estão tambem combatendo nas margens do Dnieper, ao norte e a sudeste de Kiev, no seu avanço contra este segundo bastião das defesas germânicas. A estação férrea de Brovary, a uns 16 quilômetros a leste de Kiev, foi convertida num centro de resistência poderosamente fortificado e, segundo as últimas informações, está ainda em poder dos alemães.

Prosseguindo, contudo, na sua audaciosa estratégia, o exército russo, ao mesmo tempo que cerca as cidades-chave de Kiev, Kremenchung e Dnipopetrovsk, está avançando com poderosas forças moveis para capturar os cruzamentos do rio e forçar o estabelecimento das cabeças-de-ponte em tantos pontos quanto possivel, na margem ocidental.

A cidade de Cherkassy, encravada na margem ocidental do rio, na posição onde uma grande ponte ferroviária cruza o Dnieper, passou a formar parte da linha de batalha, com dramática rapidez. Ontem, as forças russas capturaram Chepaevka, situada cinco quilômetros a leste do rio, na linha férrea que cruza o Dnieper e passa em Cherkassy. Outro ataque está sendo efetuado através do rio, uns 24 kms. mais a noroeste, abaixo de Dimitrovka, cidade situada a seis kms. e meio do rio, ontem capturada.

Outras forças russas, batalhando para cruzar o rio entre Dnipopetrovsk e Kremenchung, chegaram

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

MUNDANA

UMA CANTORA

A Cultura Artística do Rio de Janeiro festejou o seu décimo aniversário. Dez anos se passaram sobre aquela noite em que, reunidos em casa de Rodolfo Josetti, alguns amigos desse ilustre cultor das Belas Artes e animador de tantas realizações estéticas levantaram as suas taças de champanha por uma sociedade que ainda não existia senão na esperança e no sonho dos idealizadores.

Em dez anos muitos saraus de arte se fizeram no salão cinza, ornado de medalhões preciosos, que há na casa de Rodolfo Josetti. Mas tambem o Automovel Club, o Instituto de Música — como se chamava então — e depois o Municipal, se animaram com noites diferentes e magníficas, onde apareciam os maiores músicos do mundo, em recitais e concertos deslumbrantes e inesquecíveis.

Festejou a Cultura Artística o seu décimo aniversário com uma festa brasileira. O "Schiavo", de Carlos Gomes, cantado no original, como o escreveu o mestre patrício, foi a ópera escolhida para festejar a data. Todos brasileiros, com exceção de Vagel, um americano que já tem muito do Brasil no coração. E a admiravel celebração assinalada com uma "plaquette" onde havia preciosas lembranças do mestre campineiro, trouxe tambem uma surpresa para os milhares de assistentes que aplaudiam a música de Carlos Gomes, dirigida por Eleazar de Carvalho. E a surpresa era Maria Helena Martins. Uma adolescente que revelou uma voz extraordinariamente bela, rica de timbre, doce, poderosa e bela. Maria Helena Martins era ontem uma desconhecida. Milhares de mãos se agitaram para aplaudi-la e consagrá-la como uma das mais belas promessas da nova geração de artistas brasileiros. Maria Helena poderá vir a ser uma legítima glória de sua pátria. E caberá à "Cultura Artística" o primado da apresentação, a abertura das portas da fama à nova estrela.

O espetáculo comemorativo de quarta-feira última foi tambem uma linda festa mundana, alem de ser o sarau de música tão aplaudida. Os ministros Souza Costa e Oswaldo Aranha e o prefeito do Distrito Federal, com suas famílias, animaram com sua presença a admiravel festa que marcou com pedra branca os anais da Cultura Artística do Rio de Janeiro e reuniu "au grand complet" o seu brilhante e requintado quadro social.

ARIEL

MINISTRO OSWALDO ARANHA

Num banquete, que se revestiu de grande elegância, o embaixador da Espanha e a Sra. de Garcia Conde homenagearam o ministro das Relações Exteriores e a Sra. Oswaldo Aranha, na sede da embaixada, à avenida Vieira Souto, que acaba de ser completamente reformada. Estiveram presentes o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Charles, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e Sra. Herbert Moses, Sr. e Sra. Carlos Guinle, Sr. Olavo Egidio de Souza Aranha, Sr. e Sra. Alberto Monteiro de Carvalho, Sr. e Sra. Alberto de Faria, Sra. Robert Amcott Wilson, senhorita Grandmasson, Viscondessa de Bahia Honda, Senhora de Azevedo Macedo, Srs. Otavio de Souza Dantas e Timoteo Perez Rubio, conselheiro de embaixada da Espanha Gaspar Sans y Tovar.

ANIVERSÁRIOS

Adolfo Madeira — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso antigo companheiro Adolfo Madeira, chefe das oficinas impressoras de A NOITE. Possuidor de excelentes qualidades de espírito e de carater e pela sua capacidade de trabalho, o aniversariante se tornou justamente estimado, não só entre os seus colegas de trabalho como no circulo dos seus amigos. Adolfo Madeira será nesta oportunidade, como sempre, vivamente felicitado.

Dr. Mario da Maia — Está sendo muito cumprimentado pela passagem do seu natalicio o brilhante advogado Mario da Maia, chefe do Departamento Juridico da Caixa Econômica e diretor da Sociedade Sulriograndense.

Manoel Correia Lopes — Completa, hoje, mais um feliz aniversário o estimado industrial senhor Manoel Correia Lopes, que está recebendo, por isso, as melhores provas de simpatia e apreço dos seus inúmeros amigos.

—— Passa, hoje, a data natalicia do Sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho, funcionário do Arquivo Nacional.

—— Completa, hoje, 4 anos de idade o galante menino Roberto, filho de Oswaldo dos Santos e da Sra. Inez dos Santos. Haverá uma farta mesa de doces para os amiguinhos de Roberto.

—— Faz anos, hoje, o jovem Ormindo Francisco Arruda, auxiliar da administração deste jornal. Trabalhador, ativo e disciplinado, Armindo tem recebido muitas felicitações pelo seu natalicio.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Alberto Nogueira Cardador, do nosso comércio, que será alvo das demonstrações de apreço de seus amigos e admiradores.

—— Festeja sua data natalicia hoje a menina Heloisa Helena, filhinha do casal Braz Catalano, médico da Assistência do Meyer, e de sua esposa, Sra. Pyeryna Catalano.

Fazem anos, hoje:

O Sr. Paulo Rodrigues Alves, figura de grande prestigio em nossos meios comerciais e bancários; o Prof. Mario da Veiga Cabral, professor de Geografia e História em diversos estabelecimentos de ensino e autor de vários livros de valor científico; o Sr. Manoel Correa Lopes, elemento de destaque em nossos meios industriais; o menino Helio, filho do nosso prezado confrade Manoel Gonçalves, secretário de "O Globo", o sportman Humberto Smith de Vasconcelos.

FESTAS

Em continuação às festas do seu aniversário, o Club Internacional de Regatas promove uma reunião dançante, hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede.

—— Hoje, das 18 às 21 horas, haverá danças no Grajaú Tennis Club.

—— Hoje, das 22,30 às 24 hs. haverá um jantar dançante no Tijuca Tennis Club. A 30 do corrente, o artista Walter Sequeira e seus companheiros representarão no salão nobre desse grêmio a comédia de Armando Gonzaga "Cala a boca Etelvina".

HOMENAGENS

Foi adiado para o dia 14 de outubro próximo o almoço que os amigos, colegas e admiradores do Prof. Mario Kroeff organizaram em sua homenagem, por motivo do seu regresso dos Estados Unidos. As listas de adesões continuam no balcão do "Jornal do Comércio" e portaria do Automovel Club do Brasil.

—— Por motivo da passagem do aniversário natalicio do Sr. Ganem Nahum Ganem, do alto comércio desta praça, chefe da firma G. Nahum Ganem & Cia., realizar-se-á, amanhã, dia 27, às 8½ horas, missa em ação de graças no altar-mór da Igreja de São Jorge, de cuja Irmandade o aniversariante é irmão-secretário e mandada celebrar pela sua administração. Às 12 horas, no salão principal da sede do "Club Nacional do Rio de Janeiro", à praça Marechal Floriano n. 55, 1.º andar, terá lugar o banquete com que um grupo de amigos e admiradores homenageia o aniversariante.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Realizar-se-á, quarta-feira próxima, no Club Paissandú, sob os auspicios do "Comitê Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra" e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um Chá-Bridge-Coctail, em beneficio do Instituto St. Dunstan, que hospeda os cegos britânicos, feridos da guerra.

Alem das senhoras da Cruz Vermelha Britânica, auxiliará a festa a Legião Britânica.

Haverá balcões de toda espécie, tômbolas, jogos, rodas da Fortuna. (LuckyX Wheel).

Um Buffet-Cocktail substituirá o jantar.

Alguns marinheiros de navios torpedeados, que por enquanto se encontram entre nós, organizaram um pequeno "show". Bailados caracteristicos serão executados sob a direção da Sra. Vera Grabinska e do Sr. Pierre Mikalovitch por alunas destes professores.

A Sra. Beatriz Raynal fará cantar, com acompanhamento de orquestra a sua "Chanson du Tommy" que será vendida em beneficio da Cruz Vermelha Britânica, por senhoritas vestidas de "Tommies".

Reservam-se mesas desde já pelos telefones 25-1310 (senhora Trengrouse) e 27-9750, (senhorita Leonardos).

CIGARRO DO COMBATENTE

Realizar-se-á no dia 2 de outubro, no salão da Escola Barão de Mauá, em Marechal Hermes, uma noite dansante destinada à coleta de cigarros, para a campanha do Cigarro do Soldado Combatente, iniciativa de um grupo de rapazes da sociedade local.

Festa promovida pelos alunos do Externato Hilda Werneck

Os alunos do Externato Hilda Werneck promoverão no dia 2 de outubro, no salão do Copacabana Palace, uma festa cuja renda será destinada à compra de Bonus de Guerra, que serão doados à Cruzada Nacional. O programa constará de bailados, quadros cívicos e uma peça de teatro. Os convites encontram-se na Livraria Alves e no referido estabelecimento de ensino, à Av. N. S. de Copacabana n. 1022.

Pobre moça!

Verdadeiramente pungente é a situação da jovem Iaze Maria Ibrahim, que, há 14 anos, sofre de erisipela crônica, inutilizando-a para qualquer atividade e para as alegrias da vida.

Orfã de pai, vivendo a expensas de sua avó, atravessa dias dolorosos. Todos os recursos da ciência teem sido em vão para a libertar do terrivel mal que a atormenta.

Sem recursos, sem poder trabalhar, a pobre moça, que reside à rua Ijuí n.º 21, na Piedade, veio recorrer às almas generosas no sentido de obter auxilio que minore os seus sofrimentos.

Livros

Pedro e João" — Guy de de Maupassant — Epasa Edt. — Trad. de Alvaro Gonçalves

Um dos mais curiosos romances de Maupassant, justamente porque destoa de seu processo comum de composição literária, é "Pedro e João", que acaba de ser lançado pela Epasa em tradução de Alvaro Gonçalves. "Pedro e João" inaugura a coleção "De Corpo e Alma", que aquela editora levará avante com outras grandes obras.

"Lama nas Estrelas" — William B. Huie — Epasa — Trad. de Giuseppe Ghiaroni.

"Lama nas estrelas" é o romance em que a sociedade americana aparece vista com uma lente, e tem a originalidade de ser um livro extraordinariamente honesto. E' a história de um homem e de um mundo que perderam o caminho do seu Deus e o procuram ansiosamente dentro da tempestade. Acompanhar o soldado Garth Lafavor desde quando ele tinha os pés na lama, e a alma nas estrelas, até o ponto em que um horizonte de regeneração exige dele uma jornada de sangue e de sacrifício, e viver uma grande aventura humana na voragem dos fatos e das idéias que atormentam as gerações modernas.

Este sensacional volume que Epasa acaba de editar, na tradução do Sr. Giuseppe Ghiaroni, é o quarto da já vitoriosa série "Redescobrimento da Vida", iniciada com "A Montanha Magica", e seguida de "Os Possessos" e a "A Conquista de Granada".

Edições Melhoramentos

E' fora de qualquer dúvida digno do mais franco aplauso a iniciativa da "Companhia Melhoramentos de São Paulo", reeditando as obras de José de Alencar. Em ótima feição gráfica, acabam de aparecer "As Minas de Prata", e "A Guerra dos Mascates". As obras lançadas pela conhecida Editora são sinal seguro de boa leitura. Após cuidadosa revisão, os livros dos mais afamados escritores são postos à venda. Todas as obras de José de Alencar estão voltando ao público, graças a mais essa iniciativa da "Edição Melhoramentos".

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem:

Número	Prêmio
10799	Cr$ 300.000,00
6444	Cr$ 30.000,00
20466	Cr$ 10.000,00
22793	Cr$ 5.000,00
5437	Cr$ 2.000,00

5 Prêmios de Cr$ 1.000,00

9120	1325	13646	21831	12192

16 prêmios de Cr$ 500,00

3192	2162	14971	18164	23795
1041	8534	12164	16677	21224
4560	9573	17849	14169	23975
10456				

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao major general Henry Conger Pratt, do Exército dos Estados Unidos da América.

Na pasta da Guerra: Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração Alvaro José de Almeida, escrevente, classe G, do Quartel General da 8.ª Região Militar para o estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar; Cornelio Vieira Santiago, enfermeiro, classe G, do Hospital Central do Exército para o Arsenal de Guerra do Rio; Honorato Eustórgio de Barros Rocha, escrevente, classe G, da 28.ª Circunscrição de Recrutamento para o estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar; Manoel Joaquim de Araujo Filho, escriturário, classe G, do Quartel General da 8.ª Região Militar para o Estabelecimento de Fundos da mesma Região; Renato Hamilton Biolbi, escrevente, classe G, da 28ª Circunscrição de Recrutamento para o Quartel General da 8.ª Região Militar; e Silvio Ribeiro Seixas, escrevente, classe G, do Hospital Militar de Belem para o Estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar.

Nomeando Milton Santos da Fonseca e Sebastião Stellis de Castro e Costa, escriturários, classe G, para oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, os agentes de estrada de ferro Francisco Silva, da classe J para a K, Eduardo de Castro, da classe I para a J; Francisco do Carmo Fróes, da classe H para a I, Rodolfo de Almeida Lopes, da classe G para a H, Valter Reis de Carvalhinho, da classe G para a H, Germano Paula Viana, Antonio Leopoldino Junior, Nelson Leite de Oliveira, Mauricio Pascarelli, da classe F para a G, Antonio de Oliveira Botelho, Davi Lago, Bento dos Santos, Carlos Fogaça, Djalma Cardoso, Jorge Caneca Soares e Newton Cavassoni, da classe E para a F; e os escriturários Djanira da Costa Antunes, Alfredo de Freitas Melo, Manuel Luiz dos Santos, Presciliano Vieira de Andrade, Norival Figueira, Ramiro de Souza Gama, Antenor de Araujo Viana e Tobias Gomes de Menezes, da classe F para a G, Celina Sampaio Figueiredo, Paulina Lemos, Francisco Alves, Gilberto Procopio e Lucio Fernandes Machado, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: os agentes de estrada de ferro Manuel Matista de Oliveira, da classe I para a J, Luciano Cabral de Lemos, da classe H para a I, Carlos de Souza Oliveira, Deocleciano Fernandes dos Santos e João Diniz Lage Filho, da classe G para a H, Ernesto Teles Cordeiro, Djalma Fernandes, José Gonçalves Roque e Manuel Marques de Barros, da classe F para a G, Pericles Hermenegildo de Barros, Antonio Dias, General Alves Ferreira, José da Costa Soares, Ulisses Ferreira Gomes e José Monteiro de Novais, da classe E para a F; e os escriturários Leopoldo Lourenço Soares, Maria Nelania de Vasconcelios, Francisco Gonçalves de Oliveira Pena, João de Oliveira Teixeira, Luiz Rodrigues da Silva e Benjamin Lopes Tinoco, da classe E para a F.

O presidente da República assinou um decreto-lei, abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 234.240,00 para despesas com a admissão de diaristas.

CRÔNICA DA GUERRA

Efeitos gigantescos produz a ofensiva russa. De extremo a extremo, nos teatros da Ucrânia e Rússia Branca rolam por terra os bastiões da dominação germano-fascista. Em consequência, desmantelam-se as frentes do Kuban e da Criméia, onde é bem capaz que seja destruido um exército germano-rumeno.

Pontas de colunas russas atingiram o Dnieper e diferentes pontos, entre Zaporoj e Deniepropetrowsk, abaixo e acima de Kiev e entre Chermijow e Gomel. O rio foi transposto no setor desta última cidade e está por sê-lo nas imediações de outras passagens estrategicas.

Para o norte, em seu curso médio e pela região circunjacente, as tropas alemãs evacuaram Roslawl e Smolensk, aprestando-se para evacuar Witebsk, donde consta que já estão fugindo.

A transposição do Dnieper no setor de Gomel, de acordo com despachos autorizados de Moscou, penetra a 20 quilômetros na margem oeste. Não é sustada pelos alemães, visto que se efetuou no roldão de sua retirada compulsória. Os batalhões de paraquedistas lançados ao sul de Gomel, dentro da Rússia Branca ocidental, tiveram incontinentemente a proteção de unidades motorisadas. Deverão alargar a sua cabeça de ponte, nessa região de pântanos, dificil de ser defendida com forças potentes. O comando soviético visará prolongar, sem solução de continuidade, com tal manobra, a separação dos exércitos alemães da Rússia Branca e da Ucrânia, que se efetivou a leste do Dnieper, com a tomada de Chernigow. Empurrando uma cunha até os pontos do Pripet, aqueles exércitos ficarão separados, sem cooperar entre si nas batalhas por Kiev e Smolensk.

O intento só excepcionalmente será frustado, por causa dos reveses e da inferioridade local dos invasores. Eles lutam nos subúrbios de Kiew, não parecendo aptos para evitar o lançamento duma cabeça de ponte entre essa cidade atingida e a passagem ferroviaria de Tchurkassy. A sua preocupação fundamental, na emergência, abrangerá uma necessidade mais premente:—salvar as tropas aglomeradas em cada ponte bombardeada do Dnieper, isto é, em Gomel, Tshorkassy, Kdemenchny, Dniepropetrowsk e Zaporoij.

Tanto se convenceram da impotência de sua Wehrmacht e satélites os conselheiros de Hitler, que abandonaram sem uma disputa feroz a base-chave de Smolensk. Era a ocasião para uma super-batalha como a de Stalingrado. Porem, as energias da coligação já não comportam extravagâncias ou tentativas alucinadas, do tipo daquelas de quando não se avaliava devidamente a capacidade russa. E o arauto oficial da Rádio Berlim quem fornece a explicação do abandono de Smolensk, o que implica na debacle de todo o front germano-fascista na Rússia. A Wehrmacht recuou, em face da superioridade inimiga em efetivos e equipamentos; foram irresistiveis o ariete de tanks e a massa de artilharia dos exércitos que romperam em Demidow, e investem sobre Witebsk e as respectivas ligações ferroviárias.

Os russos não consentem que a coligação agressora reconstitua o front no Dnieper. Impelem-na, com um único impulso, da antiga Linha de Inverno para alem das fronteiras, nos três teatros da Frente Oriental, ao sul, centro e norte, pelos 2.000 (dois mil) quilômetros de Leningrado ao Mar Negro. Tendo recuperado Roslawl e Smolensk, invadem maciçamente a porta de Smolensk, ou corredor entre o Dwins e o Dnieper, numa manobra que é capaz de desmoronar, por si só, as resistências que se verificaram no Dnieper e na zona baltica.

A Polônia e os Balcãs se descortinam para as forças soviéticas. E antes do transcurso do outono elas estarão muito avançadas, nas rotas de Varsovia e Bucareste.

C. R.

TAQUARATINGA (S. Paulo), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Com surpresa geral da população, geou esta madrugada em todo o município. O termômetro chegou a atingir 0.º

Documentos perdidos por um pobre trabalhador

Esteve nesta redação o Sr. Agapito Lyra Cavalcanti que, em caminho da Feira Livre, na Praça Saens Pena, deu por falta de vários documentos que conduzia: carteira profissional fornecida pela Prefeitura, acompanhada da de reservista e de identidade da policia do Distrito Federal e dois retratos de filhinhos seus, pedindo por intermédio do carioca-reporter para indicar quem achou tais documentos que a ninguem interessa senão ao reclamante que é pobre e vai ficar em dificuldades se não lhe voltam às mãos os papéis perdidos.

Agapito Lyra Cavalcanti poderá ser encontrado em sua residência, à rua Bororó 83, estação do Engenho da Rainha, E. F. Rio Douro. Os documentos poderão tambem ser entregues nesta redação.

RETIRADAS DA "LISTA NEGRA" 23 FIRMAS BRASILEIRAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento de Estado forneceu hoje uma lista de firmas brasileiras que foram incluidas na "lista negra". Simultaneamente, foi fornecida uma lista de firmas que foram retiradas da referida relação.

As firmas incluidas são: — Harold Dencker, Alameda Casa Blanca, 796 — São Paulo; Max Frey, São Paulo; Oficina Mecânica Magyrus Deutz-Diesel Ltda., rua Pedro Alves 96 — Rio de Janeiro; Gustav Adolf Helmuth Von Gehlen, Joinville, Santa Catarina.

As firmas retiradas da "lista negra" são as seguintes: — Paul L. Bockmann, rua Libero Badaró, 641 — São Paulo; A. Guidi Buffarini, S. A., rua Bento Lisboa, 4/6 — Rio; Casa de Despachos Almeida, Ltda., rua José Bonifácio, 278 — S. Paulo; Furtado de Almeida & Cia., rua 39 de Dezembro 17 — S. Paulo; Barreira de Almeida & Cia. Ltda., rua José Bonifácio, 278 — S. Paulo; Farmácia Esperança, rua Conselheiro Mafra, 45 — Florianopolis; Feco Indústria Mecânica, Ltda., Estrada da Covanca, 330, Caxias — Rio; Chuno Goichbum, rua S. Pedro, 30, 1.º andar — Rio; João Gomes & Cia., rua Paraizo, 325 — S. Paulo; João Gomes de Oliveira e Silva, rua Paraizo, 325 — S. Paulo; Imeras Limitada, rua Bela Cintra, 1.541 — São Paulo; Instituto Biológico A. Guidi Buffarini, rua Bento Lisboa 4/6 — Rio; Jutificio Maria Luiza, S. A., rua 15 de Novembro, 178 — S. Paulo e rua Padre Adelino, 357 — S. Paulo, e Avenda Industrial 286 — Santo André. Laminação de Metais Elgo, Ltda., rua Xavier de Toledo, 14 — S. Paulo e Taripas (Estado de S. Paulo). Nilo Laus, rua Conselheiro Mafra, 45 — Florianópolis; Lecoultre & Cia., Ltda., rua Libero Badaró, 173 — São Paulo; Lommann & Cia., rua Miguel Couto, 51 — Rio de Janeiro; Winrich Melzer, rua Senador Queiroz 96 — S. Paulo; Anse Molize, Araçatuba (Estado de S. Paulo) e todas as filiais no Brasil. Tuffic Neme, Avenida Beira Mar, 220 — Rio de Janeiro; Produtos Bruschettini, rua Bento Lisboa 4/6 — Rio de Janeiro; Conrado Van Erven, rua 1.º de Março 91 — Rio e Niterói; Adolfo Woebcken Jr., rua Teófilo Ottoni, 83 — Rio.

Donativo enviado à NOITE

Para Teófilo Cruz, que se acha desempregado, residente na rua Joaquim Tourinho, 305, em Jacarepaguá, e seus cinco filhinhos, recebemos a importância de cem cruzeiros, de um anônimo.

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades policiais de Teresópolis descobriram o cadaver de um recemnascido enterrado nos fundos da casa de Isabel da Conceição, viuva de 30 anos. Presa, a mesma confessou ter enterrado ali o filho recemnascido. Vão ser ouvidas várias testemunhas arroladas.

A situação da indústria gaucha

(*Cliché na 1ª página*)

Encontra-se nesta capital, procedente de Porto Alegre, o sr. Heitor Pires, advogado e industrial que veiu em missão da indústria gaucha afim de entregar ao ministro do Trabalho um memorial sobre os assuntos diretamente ligados àquele setor.

O pagamento ao trabalhador faltoso

Procurado pela A NOITE, o sr. Heitor Pires assim resumiu sua missão nesta capital:

— Vim ao Rio para tratar de diversos assuntos ligados à minha banca de advocacia e especialmente de um que muito interessa à indústria do Rio Grande do Sul. Uma das Juntas de Julgamento e Conciliação da capital gaucha vem aplicando, por analogia, aos operários da indústria, um dispositivo constante do Regulamento do Instituto dos Comerciários, e segundo o qual o empregador está obrigado a pagar ao comerciário, quando este ficar doente, o salário dos primeiros trinta dias da doença. É claro que o próprio Regulamento dos comerciários só se refere ao caso em que a doença se prolongue "por mais de trinta dias", quando então se dá a intervenção ou o amparo do Instituto. Assim, entretanto, não entende a referida Junta, que obriga o comerciante a pagar ao seu empregado quaisquer que sejam os dias em que ele ficar doente. Esse aspecto, porem interessa apenas aos comerciantes. A não conformidade dos industriais reside apenas no fato da mencionada Junta aplicar "por analogia" aos operários industriais, um dispositivo que muito sabiamente a lei repeliu, quando o I.A.P.I. criou seu regulamento. E digo muito sabiamente porque, como toda gente sabe, as condições de trabalho no comércio e na indústria são muito diversas. Com efeito, no comércio os empregados, na sua quase totalidade, são pagos por mês, enquanto que na indústria o operário percebe por hora, dia e só raramente por semana de trabalho. No comércio, a falta de um empregado um, dois ou mais dias, não acarreta grandes prejuizos, por isso que os outros empregados do estabelecimento podem facilmente substitui-lo. Já o mesmo não acontece com o operário da indústria, que tem a seu cargo, determinada tarefa, e de cujo trabalho depende o trabalho e muitos, dado o encadeamento que existe entre grupos de operários encarregados de várias secções da fabrica. Acresce, ainda, que sendo o trabalho do operário na industria essencialmente especializado, torna-se quase sempre impossivel a sua imediata substituição, e daí os embaraços que a sua falta inesperada ocasiona.

Não se justifica a aplicação por analogia

— Ora, como vê — prossegue o sr. Heitor Pires — não se justifica a aplicação de um dispositivo legal por analogia onde não existe analogia alguma, dadas as condições tão diversas reinantes no comércio e na indústria. E, como as decisões da aludida Junta veem se avolumando, criou-se um verdadeiro "caso" para a indústria riograndense, visto ter se comprovado que operarios com inalteravel assiduidade, percebendo por hora de serviço, veem faltando continuamente, apresentando-se depois de receber o salário, sob a alegação de que estiveram doentes. Por isso é que afirmei que muito sabiamente a lei reguladora do trabalho na indústria não incluiu a obrigatoriedade do empregador pagar ao empregado o salário quando este não comparecer ao trabalho. E, como não existe lei alguma que justifica as decisões da mencionada Junta, e não cabendo recurso dessas suas decisões, resolveu a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, em face das reclamações de diversos sindicatos federados, endereçar ao ministro do Trabalho um memorial contendo sucinta exposição do fato e solicitando as providências que aquele titular achasse convenientes. Ontem, em audiência previamente marcada, fiz entrega, pessoalmente, do memorial ao ministro Marcondes Filho, a quem expus verbalmente a situação da indústria gaucha.

Impressões sobre o novo interventor

A seguir, atendendo a uma nossa solicitação, o sr. Heitor Pires deu suas impressões sobre o novo governo riograndense.

— A situação — diz-nos — é a melhor possivel. Os riograndenses estão inteiramente devotados ao trabalho e com os olhos fitos no Brasil. O novo interventor, tenente-coronel Ernesto Dornelles, já demonstrou possuir larga visão politica, pois, mau grado ter estado afastado há muitos anos do seu Estado natal, soube escolher, com tanto acerto, seus auxiliares imediatos, o que fez conquistar imediatamente a simpatia e a confiança dos riograndenses.

O presidente Camacho e o Instituto Brasil-México

Em sua recente mensagem ao congresso mexicano, o general Manuel Avila Camacho, presidente da grande nação amiga, ao tratar da política internacional do país, citou a fundação no Rio de Janeiro do Instituto Brasil-México, fruto inegavel da politica da boa vizinhança e fraternidade panamericana. A referência representa mais um estimulo à ação dos membros daquele Instituto que, sob a orientação de seu presidente, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, tanto vem trabalhando pela melhor aproximação e conhecimento mutuo dos povos das duas grandes pátrias, numa obra de panamericanismo objetivo e realista.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

15.º domingo depois de Pentecostes — "Façamos bem a todos" — Outro testemunho da divindade e da misericórdia de Cristo

A Epistola de hoje é a de São Paulo aos Galatas, V, 25-26; VI, 1-10. Após sábias considerações, o Apóstolo termina com o sapientissimo e prudente conselho: "Portanto, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos companheiros de fé".

O Evangelho é o segundo São Lucas, VII, 11-16. O episódio da ressurreição do filho da viuva de Naim, constitue, dentre muitos, mais um testemunho histórico da divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e da sua infinita misericórdia e compaixão para com os humildes e homens de boa vontade.

Calendário litúrgico — 26 de setembro — S. João de Brebeuf e companheiros, mártires, S. J.

Hora santa eucarística

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana) será celebrado hoje o piedoso exercício da hora santa. Os sodalicios designados e fiéis, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Festa de S. Cosme e S. Damião na Igreja de São Jorge

Ainda com maior brilhantismo do que nos anos anteriores, a Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, comemorará amanhã, 27, o dia de S. Cosme e S. Damião, os dois gloriosos mártires que teem o seu altar no secular templo da rua da Alfândega, esquina da praça da Republica.

O programa das festividades é o seguinte: Missas do Triduo, às 7, 8, 9 e 10 horas e, às 11 horas, missa solene, oficiada pelo capelão da Confraria, revmo. padre João de Vasconcelos, que será acolitado por vários sacerdotes. Sermão, ao Evangelho, pelo eloquente sacro revmo. padre Ponciano dos Santos.

Orquestra e côro, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho, durante o cerimonial solene, executarão o seguinte programa: "São Cosme e São Damião", marcha de Botazzo; "Missa de Santa Lúcia", de Botazzo, "Ave Maria", de Luiz Pedrosa; "Credo", "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus-Dei", de Ravanello; e "São Cosme e São Damião", hino de Luiz Pedrosa.

União Católica dos Militares — Festa de S. Mauricio

Realizar-se-á hoje, domingo, 26, sob os auspícios da União Católica dos Militares, a tradicional festa de S. Mauricio, padroeiro dos cadetes, promovida pela Conferência Vicentina dos alunos da Escola Militar.

Às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, será celebrada missa de comunhão geral de oficiais, cadetes e mais fiéis.

Seguir-se-á, após o café, sessão conjunta do Diretorio da U. C. M. e da Conferência de S. Mauricio no salão nobre do Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, [illegible] a presidência de honra de D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano, e a presidência do general de divisão Cristovão Barcelos, presentes o Revmo. padre Gabriel Maria Leal da Silva S. J., capelão da U. C. M., membros do Diretório, representantes do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, o presidente e da mesa da Conferência de S. Mauricio, grande número de oficiais, de cadetes, antigos mauricianos, vicentinos, senhoras e senhoritas.

A ordem do dia constará do seguinte: 1) Abertura da sessão com as orações do costume; 2) Homenagem ao arcebispo metropolitano; 3) — Homenagem à Conferência de S. Mauricio pioneira da Ação Católica no Exército; 4) — Discurso do [illegible] da Conferência; 5) — Palavras do general Silveira de Mello; 6) — Alocução do revmo. padre Leal da Silva, S. J.; 7) — Alocução do general Cristovão Barcelos; 8) — Palavras de encerramento pelo arcebispo do Rio; 9) — Hino da Vitória e da Paz, letra da revma. madre priora do Convento de Santa Teresa, cantado pela assistência.

Devoção de N. S. da Piedade

Hoje, 26 do corrente, serão realizadas as festas comemorativas em louvor a Nossa Senhora da Piedade, na igreja da Santa Cruz dos Militares. Haverá [illegible] horas, missa cantada [illegible] horas, "Te Deum". [illegible] se-á às 17 horas, a nova diretoria da Devoção, composta das Sras. Olga Leal R. Miranda, zeladora-presidente; Carmen Bueno, secretário; e Malvina Dolabella Martins, tesoureira.

Mosteiro de São Bento

Os antigos alunos e congregados marianos do Setor "Mater inviolata" se reunirão hoje, 26, no Mosteiro de S. Bento. Às [illegible] horas, missa de comunhão geral e em seguida, assembléia [illegible].

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

O INTERVENTOR AMAZONENSE VISITOU A COLÔNIA AGRICOLA NACIONAL

MANAUS — O interventor federal Alvaro Maia visitou a Colônia Agricola Nacional do Amazonas, sediada em Boa Vista, ficando bastante impressionado com a grande obra que se está ali realizando, entre as quais se destaca a estrada que ligará Manaus àquela Colônia.

CEARÁ

VÁRIAS NOTICIAS

FORTALEZA — Sob os auspícios da Academia Centrista de Letras do Ceará, dentro de alguns dias terá início, nesta capital, uma campanha para a construção de uma herma em homenagem ao padre Antonio Thomaz, príncipe dos poetas cearenses.

— Novas contribuições vem de ser registadas em favor da construção da casa para a família de Quintino Cunha, o consagrado poeta cearense, há pouco falecido. O interventor do Amazonas, Sr. Alvaro Maia, acaba de enviar mil cruzeiros, contribuição daquele Estado para esse fim.

— É esperado aqui o novo consul americano, neste Estado, senhor Hoffmann, ex-representante dos Estados Unidos em Hong-Kong, que vem substituir o senhor Reginald Kazanjian, transferido para a Embaixada do Rio.

— Está circulando o livro "Curso de Alimentação" organizado pelo médico nutricionista do SAPS, Dr. João José Barbosa e editado pela Legião Brasileira de Assistência (Núcleo do Ceará). O livro é prefaciado pelo Sr. Raymundo Girão, secretário geral da L. B. A.

— Esmerino Parente, diretor do Fomento Agricola do Ceará, falou à imprensa sobre irrigação de pequenas propriedades neste Estado. Disse que já se encontra o técnico americano Sr. Duffy trabalhando na localidade [illegible], que será transformada em propriedade agricola de grandes possibilidades. No ano passado foram cultivados 130 hectares de terras, os quais produziram muito arroz, milho e feijão. Isso, acrescentou o Sr. Esmerino, é o resultado da estada nesta capital do Sr. Espindola Guedes, presidente da Comissão Brasileira de Generos Alimenticios. Foram ampliadas as áreas a serem cultivadas, empenhadas assim as autoridades na Batalha da Produção.

— O Centro Estudantil Cearense, pelo seu departamento policial, comemorará no próximo sábado a passagem do 1.º aniversário da gestão do capitão José Góes de Campos Barros na secretaria de Polícia. Para isso foi organizado grandioso programa de festividades no qual tomarão parte vários estudantes e colegiais.

PARAIBA

EXCURSIONOU PELO ALTO SERTÃO O INTERVENTOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA — Regressou da sua viagem ao alto sertão, onde esteve em inspeção aos serviços públicos, o interventor Ruy Carneiro. Essa excursão abrangeu vários municípios, inclusive Campina Grande, Joazeiro, São João do Cariri e Monteiro.

O interventor chegou em companhia da Sra. Alice Carneiro.

PERNAMBUCO

MILHEIRES DE TERRA APROVEITADOS PELA "BATALHA DA PRODUÇÃO" — A CONVITE DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI, VÁRIOS TECNICOS VÃO VISITAR OS CAMPOS DE CULTURA DA 7.ª R. M.

RECIFE — Convidado pelo general Newton Cavalcanti, vários técnicos visitarão o campo de atividades da batalha da produção, a fim de examinar mil e seiscentos hectares de terra até há pouco improdutivos, [illegible] tipos botânicos e preconizados [illegible] cultura [illegible] incentivar, como, também, [illegible] racionalizados processos de [illegible] de vários centenas [illegible] do Exército pessoal [illegible] dirigidos pelo comandante [illegible] Militar trabalhando [illegible] mais um extraordinário [illegible] de produtos [illegible]

ALAGOAS

ALAGOAS FESTEJOU A SUA GRANDE DATA

MACEIÓ — A data magna de Alagoas foi solenemente comemorada. Cerca de sete mil crianças desfilaram pelas ruas da cidade após missa festiva.

Em nome do governo do Estado o Sr. Ary Pitombo ofereceu uma taça ao grupo da Escola Rural, que se destacou no desfile.

"DIA DA ARVORE" — NA CAPITAL DE ALAGOAS

MACEIÓ — Na rua do Bom Conselho, onde será aberto dentro de pouco tempo o "largo da Vitória", realizou-se, presentes as altas autoridades civis e militares, a cerimônia da festa da árvore. Discursou o professor Antonio Santos, diretor da divisão de turismo do D.E.I.P., ao mesmo tempo que era plantado, alí, um pé de Mangabeira, pelo interventor federal interino.

Os alunos do Colégio Estadual formaram em derredor dos presentes, um grande "V", representando a vitória da democracia. Encerrando a solenidade, as bandas do 20.º B.C. e da Força Policial executaram o Hino Nacional, que foi cantado por todos quantos constituiam a multidão em festa.

SERGIPE

A "SEMANA DA CRIANÇA", EM SERGIPE

ARACAJÚ — O interventor federal designou a comissão que dirigirá, de 10 a 17 de outubro, a "Semana da Criança".

Coube à Sra. Helena Maynard, presidente da LBA, a presidência dos trabalhos.

BAIA

DESFALQUE DE 450 MIL CRUZEIROS NA CAIXA ECONOMICA DE ITABUNA

SALVADOR — Seguiu para Itabuna a comissão de funcionários da Caixa Econômica Federal que vai apurar o desfalque verificado na agência local.

No inquérito procedido pela polícia o delegado regional apurou até ontem que o desvio ascendia a Cr$ 450.000,00, sendo responsaveis, o gerente e o tesoureiro.

"PRÊMIO CAMINHOÁ" — A ESCOLA DE BELAS ARTES DA BAIA CONCEDEU O LAUREL AO PINTOR NEWTON SILVA

BAIA — Reuniu-se a mesa julgadora do prêmio "Caminhoá", secção de pintura, da Escola de Belas Artes. Após deliberar sobre o valor do quadro apresentado pelo pintor Newton Silva, cujo tema artístico sorteado foi *Henrique Dias*, resolveu-se aprovar a tela do aludido artista. A mesa julgadora estava composta dos Srs. Presciliano Silva, Helio Dias e Raymundo Aguiar. Em breve reunir-se-á a congregação da Escola de Belas Artes, para comprovar a laurea tão justamente conquistada pelo conhecido artista.

UMA COOPERATIVA DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS NA BAIA

BAIA — Os alunos dos colégios secundários desta capital, seguindo uma orientação que é caracteristica das atividades sociais do momento, acabam de lançar as bases para o estabelecimento de uma cooperativa de estudantes secundários, que visará, principalmente, a compra de material e outras utilidades indispensaveis às atividades escolares, para venda aos seus associados por preços livres de extorsão. Auxiliam a realização que os estudantes secundários agora efetivam o Departamento de Assistência ao Cooperativismo e o diretor do Instituto Normal da Baia.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS — Próximo da Estação Climatológica apareceu o cadaver do ferroviário Arestino de Oliveira, boiando no Paraiba. Arestino pereceu afogado, quando se banhava sábado último, na Ilha do Cunha.

—— Quando viajava com destino a esta cidade, para ser internado na Santa Casa, faleceu o Sr. José Fernandes, em virtude de ferimentos que sofreu por haver sido colhido pelo expresso de Itapemerim, na Estação de Boa Vista.

—— O Parque Infantil "Alzira Vargas", que vem sendo construido pelo governo fluminense, na antiga praça Almirante Porto, em frente à Estação da Avenida, está quase terminado. O edificio obedece a belissimas linhas arquitetonicas, e veio dar ao conhecido logradouro público uma nota de alta beleza. Os aparelhos destinados ao "play ground" já estão chegando e, dentro em breves dias, serão instalados. Espera-se que a inauguração do parque seja feita no próximo mês de outubro.

—— Continua a demolição dos prédios desapropriados pela Prefeitura, na rua São Bento, entre a Saldanha Marinho e Avenida Pelinca. O desaparecimento de todo esse correr de casas obedece ao grande plano de melhoramentos inaugurado pelo prefeito Salo Brand e que permitirá o aparecimento de um novo logradouro público à frente do majestoso edificio da nova Santa Casa, construida pelo industrial campista José Carlos Pereira Pinto.

RIO GRANDE DO SUL

UM CONSULADO PERUANO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE — Foi criado em Porto Alegre um consulado do Perú, tendo sido nomeado titular o Sr. Alfonso Tirado.

VAI RESSURGIR A MINA DE CARVÃO DE RECREIO

PORTO ALEGRE—Vai ressurgir a mina de carvão de Recreio, situada no municipio de São Jerónimo, que se encontrava parada há tempos. Assim, eleva-se a quatro o número de minas ali existente. Próximo da mina de Recreio cogita-se da instalação de uma usina produtora de energia elétrica.

NO PALÁCIO DO GOVERNO GAUCHO OS COMANDANTES DOS CORPOS DA BRIGADA MILITAR

PORTO ALEGRE — Os comandantes dos corpos da Brigada Militar, tendo à frente o comandante geral, compareceram ao palácio, afim de cumprimentar o tenente-coronel Ernesto Dorneles, por motivo de seu aniversário. Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o tenente-coronel Dorneles disse sentir-se satisfeito de constatar que a força estadual tem conciência de suas responsabilidades no atual momento.

UM HOSPITAL PARA PSICOPATAS EM PELOTAS

PELOTAS — O Departamento Estadual de Saude está projetando a descentralização dos serviços de assistência a alienados, pretendendo para isso construir um hospital em Pelotas onde seriam abrigados os enfermos.

NOTICIAS DE PELOTAS

PELOTAS — O Núcleo da Defesa Nacional promove, para novembro, uma exposição de flores.

—— Na reunião do Rotary desta cidade o Sr. Bruno Lima congratulou-se com o club pelo êxito alcançado pela Campanha Pró-Avião, iniciada pelo Rotary de Campinas.

ANA CAROLINA

Ana Carolina, pianista brasileira que tem revelado belissimo talento, acaba de realizar na Escola Nacional de Música esplendido concerto de músicas apreciadas. A arte de Ana Carolina mais uma vez proporcionou-lhe aplausos de seus admiradores e da critica musical.

Na gravura a consagrada pianista durante seu recente recital.

Preconceitos raciais

Alboino Pequeno

Muito embora as transições de regime administrativo e apesar da evolução do nosso mundo moderno, somos um povo eminentemente fadado para o progresso, sem nos determos em particularidades étnicas, geradoras, quase sempre, de sérios e profundos preconceitos.

O Brasil, colônia, império e república, possuindo em todas as suas camadas sociais do imenso território em que se espraia a nossa nacionalidade, homens de cor, viu sempre neles, em todos os tempos, defensores natos de seus direitos nacionais, expoentes do gênio de sua mentalidade, tipos perfeitos de suas virtudes cívicas e religiosas, sem descer às minudências de tegumento externo.

Minudências odiosas e estereis...

As nossas grandes fortunas, nossas igrejas históricas, nossos monumentos do passado, as grandes colheitas de café, fumo, algodão, açucar e madeiras foram metalizados para as arcas dos "senhores", no silêncio laborioso do preto escravo, elemento construtor de grandeza, submisso pela lei do esclavagismo, nódoa de nossa civilização varrida pela Lei Aurea de 13 de maio de 1888.

Isabel, a Redentora, refulge nas páginas da nossa História, com laivos de santa e de heroina. Muito lhe devemos porque destruiu a base de um preconceito que, possivelmente, poderia ter nascido no século em que viveu.

Como poderemos esquecer Camarão, como olvidar Patrocinio, como empanar o brilho de Henrique Dias, como deixar de admirar Carlos Gomes, o padre José Mauricio, o próprio gigantesco Machado de Assis, e tantos outros, escurecidos pelo tegumento da pele e brilhantes pelo cerne da mais viva chama do gênio, do talento, da arte em todas as manifestações supremas de seu valor?!...

Se ingressarmos nas fileiras do clero nacional, requisitado do nosso povo, poderiamos verificar o número de sacerdotes, tanto do norte como do sul do país, nascidos de modestas familias de cor, verdadeiros exemplos de perfeição evangélica, formadores de almas, apóstolos dos nossos sertões, desconhecidos dos grandes meios sociais, vivendo no contacto diurno e noturno do nosso povo, para, na hora da angústia, levar-lhe o pábulo do bom ensinamento e a palavra da consolação. Dentre os vários exemplos que nos ocorrem, um apenas quero salientar, comprovando o acerto:

Filho de modestos pretos mineiros, neto de escravos, era o grande arcebispo de Mariana, Dom Silverio Gomes Pimenta, uma sábio e um santo, membro que foi de nossa Academia Brasileira de Letras. Dom Silverio, em Roma, ao aproximar-se de uma assembléia de cardiais, causou espanto. Admirados com a visita de um antistite de cor, exclamaram os purpurados: "Niger!"... Negro!... O secretário de D. Silverio, adiantando-se, informou: "Niger, sed sapiens et sanctus!" — É negro, mas é um sábio e um santo!... Insopitado foi o espanto de todos quantos estavam naquela assembléia ouvindo, no próprio idioma de cada um dos cardiais, um cumprimento em linguagem rigorosamente perfeita!... Diante de filhos de vários paises da Europa, Dom Silverio falou em grego, inglês, francês, alemão, sanscrito, e nas próprias linguas orientais, que falava com extrema facilidade.

Versadissimo, poliglota, homem de profundas virtudes, Dom Silverio foi a nota brilhante daquela tarde. O fato, aliás, é conhecidissimo. Dom Silverio era mestre abalizado na nossa lingua, chegando Laet a dizer, algures, que ninguem o superava, no Brasil, na forma castiça de dizer.

Não possuimos preconceitos de cor. Não repudiamos, nem repudiaremos o homem ou a mulher de cor, por outros muitos motivos de relevância no cômputo de nossa vida brasileira. Surge, ainda, como medida formal de nossa displicência pelos preconceitos de cor, a figura da mãe-preta, não apenas como um simbolo remoto de recordação fugidia, mas ainda como elemento de cooperação construtora das gerações que se foram e das gerações presentes.

A Igreja colocou sobre seus altares um defensor nato dos homens de cor: São Pedro Claver, o apóstolo dos escravos. Dentro das páginas áureas de nossa história, a Rosa de Ouro significa uma benção fecunda de Leão XIII, restaurando, no seio da mulher de cor, não somente os sagrados direitos da maternidade individualmente livre, como tambem erigindo bem alto o principio da nivelação espiritual das criaturas humanas, pois, mesmo entre os santos, o nosso sempre lembrado São Benedito, simboliza a restauração moral do homem de cor...

Compareça para não perder o emprego

Está sendo chamada ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª R. M., sob pena de demissão do emprego, por abandono do cargo, a extranumerária mensalista Maria Candida Sampaio.

Musica

Coro Feminino "Pró-Música"

A apresentação do coro feminino "Pró-Música" na série de concertos da Associação Brasileira de Imprensa foi um verdadeiro acontecimento de arte. Tal grupo representa um exemplo de coragem e de dedicação à arte verdadeiramente excepcional e raro entre nós. O coro feminino "Pró-Música" apresentou um programa encantador, com Orlando de Lasso, Palestrina e Bach na primeira parte, interpretados esses clássicos com uma segurança e uma unidade verdadeiramente impressionantes. Cleofe Person de Mattos, a regente, conhece muito bem a obra do grande Cantor e sabe levá-la a termo como artista consumada.

A interpretação de "Vem doce morte" foi de uma pureza e de uma leveza raras e comovedoras.

A segunda parte foi dedicada à música popular de paises estrangeiros. Diná Buccos Alves, vibrante e original, imprime ao coro uma vivacidade e uma vida que transformam as partituras. Brasilio Itiberê harmonizou com muito gosto um "spiritual" de negros americanos, onde foi solista Eunice Faulhaber, boa cantora.

A terceira parte foi dedicada aos brasileiros; não apresentou nada excepcional, a não ser "Infinita Vigilia", uma das mais belas páginas musicais de Brasilio Itiberê que encerrou o programa, mais uma vitória para as corajosas moças do coro "Pró-Música".

G. de M.

Maria Augusta Menezes de Oliva

Maria Augusta Menezes de Oliva, pianista que conquistou as mais significativas referências da critica, vai tocar na Escola Nacional de Música, no próximo dia 29 do corrente, sob os auspicios da Sociedade de Cultura Musical. O programa da consagrada artista será o seguinte:

Scarlatti-Tausig — Pastorale. Capriccio. Beethoven — 32 variações. Chopin — Berceuse. Valsa, op. 64, n.º 1. Duas Mazurcas. Fantasia. Francisco Mignone — Valsa elegante. Gabriel Fauré — Improviso n.º 2. Alexander Sienkiewicz — Conto de fadas. Manuel de Falla — La vida breve..

Ensinando música a surdos-mudos por correspondência...

(Cliché na 1.ª página)

Noticiamos, há tempos, as curiosas revelações feitas por D. Rosita Russo Mairota, uma singular criatura que à força de incrivel paciência e altos dotes caritativos, conseguiu fazer, em prazo relativamente curto e de maneira "sui-generis", com que quatro criaturas, nascidas surdas-mudas, viessem, algumas a falar e ouvir, outras a executar, com sucesso, números de música em vários instrumentos, e todas a ler, contar e escrever.

As quatro criaturas, como então dissemos, eram irmãos nascidos e residentes na capital gaucha, onde D. Rosita vivera algum tempo. Meris, Aurora, Analia e um rapaz, Carlos Ferrari Pires. Meris, a mais moça, e Aurora, demonstrando possuir grande sensibilidade, aprenderam com rapidez surpreendente os rudimentos da música, passando em seguida a executar peças clássicas, com toda a correção, tendo tido oportunidade de exibir-se em pequenos concertos ali, no transcurso de festas. O caso mais singular, todavia, como haviamos destacado, era o de Aurora, já agora uma mocinha. Revelando indiscutiveis pendores para a música — ela que é incapaz de ouvir o menor som e articular qualquer palavra — póde executar peças ao piano, ao violão, ao bandolim e ao violino.

Passado algum tempo sobre a primeira noticia que demos sobre o assunto, D. Rosita voltou à redação de A NOITE, revelando-nos que acabava de receber correspondência do Sul, de suas protegidas, e que nesta haviam vindo tópicos das lições que pelo correio lhes passara porque lhe pesava sentir que todo o seu esforço se ia perder porque não havia em Porto Alegre, e crê que não haverá em outra qualquer parte do mundo, pessoa capaz de continuar a obra que iniciou.

— Quer dizer, então, que está prosseguindo nos seus ensinamentos por correspondência? — perguntamos.

— Nem mais, nem menos — respondeu-nos ela. E continuou:

— Confesso que a principio não tinha muita esperança de conseguir o resultado que esperava. Estes escritos que lhe trago, porem, — e exibiu-nos um maço de papel pautado, de música — são as lições que lhes passei há uma quinzena atrás. Usando os ensinamentos que lhes proporcionei, as moças e o rapaz podem ler as minhas cartas e pôr em execução aquilo que lhes determino. Assim vão ampliando seus conhecimentos com novos exercicios e posso, através das mensagens que me enviam, avaliar do seu aproveitamento.

Contou ainda D. Rosita Mairota que mandara o recorte de A NOITE com a noticia alusiva a seu respeito e que Meris, a mais jovem das meninas, nos mandara uma mensagem de agradecimento, acompanhada da cópia da música e letra de sua canção preferida: "Mamãezinha está dormindo..." de André Filho. Nela diz-nos Meris que perdeu sua mãezinha há não muito, e agora, há pouco, o velho pai, ficando todos orfãos. Tem apenas 11 anos e chora muito cada vez que executa a música em questão. "Nada ouço. Sou surda e muda de nascença, mas vejo nela minha inesquecivel e querida mãe! Deitadinha num leito. Numa caminha bonita, tão bonita... Toda coberta de flores! Oh mamãe que saudades!" E acrescenta que deve os conhecimentos que tem a D. Rosita Russo Mairota.

Nas lições de Aurora havia uma mensagem particular para D. Rosita em que ela põe a mostra a sensibilidade de sua alma. Estudando compassos musicais, ao atingir a altura das pausas, Aurora deixa correr a pena sobre o papel de música e escreve: "Pausas! Estas são minhas colegas... Não falam. Vivem em silêncio. São mudas iguais a mim e meus irmãos! Triste sorte a nossa! Pausa! Pausa! Pausa!".

E adiante fala do seu grande desejo de vir para o Rio. "Se Deus fizesse esse milagre. Se não fosse preciso mais viver neste subterrâneo úmido, sem mãe para nos consolar, e trabalhar desde as 6 horas da manhã às 7 da noite". E fala no seu irmão Carlos, já feito um homem, que trabalha tambem o dia inteiro num armazem, ao cabo do qual vem para casa estudar as lições. E junto a esta nota lá vinha uma nota de Carlos: "1 quilo de açucar em pedra, Cr$ 2,40; 1 quilo de café, Cr$ 6,60"...

E D. Rosita nos fala da precariedade dos seus planos em trazer para o Rio a familia sua protegida. Todas, à exceção de Meris, por ser ainda pequena, podiam trabalhar. Vivem agora, diz-nos, em companhia de uma tia — uma boa costureira — que tem uma filha que trabalha numa loja de miudezas. Carlos, talvez, prossegue, podia empregar-se como lá, num armazem. Aurora é cabeleireira, e talvez não fosse impossivel arranjar-lhe colocação aqui.

— A surdo-mudez nos cabeleireiros devia até ser considerada uma virtude! — diz-nos, fazendo "blague". E prossegue:

— Eu os tenho ajudado no que posso. Transportá-los para o Rio contudo é demais para mim só. Se almas caridosas se compadecessem e auxiliassem, talvez isso fosse possivel. Mandariamos vir aos dois e três de cada vez. As minhas lições são tudo para eles. O sistema de emergência que estou usando, lecionando-lhes por correspondência, é moroso como deve imaginar. Só mesmo tendo a minha assistência direta poderiam os pobres ter a esperança de obter, em futuro não muito longinquo, uma existência normal.

Aí fica o apelo aos corações de eleição.

Interpretação de uma portaria sobre horário de trabalho

Interessante despacho do ministro do Trabalho

A Federação dos Sindicatos Industriais do Distrito Federal dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, solicitando que às empresas que adotem um mesmo horário para cada turma de trabalhador não seja exigida a relação nominal de seus empregados.

Decidindo o assunto o ministro Marcondes Filho assim se pronunciou:

"Não há qualquer dúvida na interpretação da portaria n. 886, de 5 de dezembro de 1942. Desde que um estabelecimento trabalhe com "turma única", sujeitos todos os seus componentes a horário uniforme, é fora de dúvida que, nessa hipótese, basta que o empregador declare o horário geral a que estejam subordinados todos os seus empregados. Quando, porem, uma empresa tenha mais de uma turma (é o caso dos presentes autos) para executar os seus trabalhos, fica a mesma obrigada, nos termos da aludida portaria n. 886, não só a declarar no quadro respectivo o horário a que estejam subordinadas tais turmas, como tambem a identificá-las, nominalmente, na ficha n. 2, complementar do respectivo quadro, mesmo que todos os empregados de cada turma tenham um mesmo horário. Dispensada essa exigência, não haveria mais possibilidade de fiscalização. O empregado poderia ser obrigado a trabalhar alem do limite de horas fixado em lei, sem que ao funcionário encarregado da fiscalização fosse dado apurar tal infração. Isto posto, nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho transmita-se e arquive-se."

CINEMA

SETE NOIVAS — Classe "B", no Metro Passeio

Sete raparigas, cheias de vida e em idade casadoira, são criadas pelo pai, que prima pelo bom humor e só ambiciona vê-las felizes. S. Z. Sakall é um artista possuidor de jogo fisionômico expressivo e seria dificil superá-lo no papel do bonancheirão Mr. Van Maaster. Faz rir pela situação em que o colocam, muitas vezes, as alegres pequenas, e enternece, quando, encontrando, em luxuoso hotel de Nova York, a mais velha, que havia abandonado a casa, afirma, diante do rapaz, que a censurava por tal procedimento, ter ela vindo em sua companhia. Kathryn Grayson, encantadora de juventude e espontaneidade, é uma deliciosa ingênua. Sua voz é pequenina mas agradavel, somente, em consequência da quase imobilidade de seus traços, quando a câmara a apanha em cheio, fica-se, às vezes, na dúvida de ser mesmo ela que está a executar aquelas cadências.

A figura de Van Heflin é bastante simpática para explicar o seu sucesso junto à patriarcal familia de Mr. Maaster. Louise Beavers convence pela naturalidade de suas atitudes, mas Marsha Hunt é um tanto exagerada, quando se quer impor pelo temperamento artistico.

Há, nesse film, cenas um tanto inverossimeis e mesmo pueris, mas, como a música é alegre e não passa tudo de fantasia aceitavel no gênero, o público sai satisfeito, porque tudo acaba bem.

H. B.

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "A sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 17.ª SEMANA — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2.ª SEMANA — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Caminho do céu", film nacional, com Rosina Pagã, Celso Guimarães e Eros Volusia. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sete noivas", com Kathryn Grayson e Marsha Hunt. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. — Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esta terra é minha", com Charles Laughton e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Proa ao perigo", com Richard Arlen e Jean Parker, e "O segredo do professor", com Richard Carlson e Nancy Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O alegre vagabundo", com Roscoe Karns, e 1.º e 2.º episódios do film em série: "A filha das selvas", com Frances Gifford. Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Sempre tua", com Deanna Durbin e Edmond O'Brien. — Sessões a partir das 19 horas.

SÃO JOSÉ — "A voz da liberdade", com Jeffrey Lynn e Philip Dorn. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Cavaleiros da galhofa", com Bud Abbott e Lou Costello, e "Da justiça ninguem escapa", com Eddie Albert. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Coelho sai", film nacional, com Alvarenga e Ranchinho, e "Caça ao inimigo", com John Howard e Bruce Bennett. — Sessões a partir das 19 horas.

Quinzena literária

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

cidade possivel, com alegria severa e austeridade risonha. O escritor americano defende uma exaltada e tocante concepção da solidariedade humana, retificando os desvios e as lacunas da felicidade. Um livro confortante e revelador que aplica a higiene mental no sentido mais alto e mais geral, e convoca nos homens todas as reservas de simpatia e otimismo.

A Epasa iniciou a série "De Corpo e Alma" com a tradução, muito bem feita por Alvaro Gonçalves, de "Pedro e João" — famoso romance de Guy de Maupassant, ao qual nos referimos há pouco, a propósito de outra edição. A capa é muito expressiva.

Ainda da Epasa (Coleção "Os Grandes Romances da Tela") é "Um Mergulho no inferno", de Allan R. Bosworth, tradução de Samuel Penna Reis e boa capa de Euclides de L. Santos. O cinema já consagrou a obra, que pertence a esta literatura forte e intensa que, por ter dispensado a capa e espada, deixou os herois mais livres para a aventura, o perigo e a paixão; do gênero que, com mais propriedade, pode ser chamado de romance mesmo. A eloquência aumenta pela experiência do escritor que se limita a dar a palavra à vida. Ele nasceu no Texas e passou muito tempo entre bandidos de vários tipos. Agora, tem pela frente os nazistas, pois é tenente em serviço num "destroyer" americano. Um romance "policial", se é que ainda são questões de policia" estes episódios da fraude e violência, que, retratando, males sociais, pedem remédios sociais. Um romance aparelhado para absorver a atenção do leitor, mergulhando-o no inferno.

A Atlântica Editora, cujas edições em português, francês e inglês refletem empenho anti-fascista, vai publicar dois livros inéditos de Georges Bernanos — "Monsieur Ouine" (romance) e "La Chemin de la Croix"-des-Ames", artigos de guerra escritos durante o seu exilio no Brasil. O último aparecerá na coleção "Les Cahiers de la Victoire". Teremos ainda da Atlântica: "A Inconquistavel Tchecoslováquia", de Jiri Reizsman, prefácio do senhor Herbert Moses e tradução de Augusto Rodrigues; "La Bataille de Flandres" e "Leopold III et le Destin de la Belgique", ambos de Fabrice Polderman; "Bombes au Clair de lune", de Negley Farson; "D. Pedro II e os sábios franceses", de Georges Raeders; "True to Scale", tradução em inglês de "Petain?" do general Chadebec de Lavalade.

A Livraria do Globo publicará: "Os Thibault", de Roger Martin du Gard; "Safira e a Escrava", de Willa Cather; "Histórias das Grandes Óperas", de Ernest Newman; "O Caso da Jovem Arisca", de Erle Stanley Gardner; "A História dum Quebra-Nozes", de Alexandre Dumas; "O Desenho Racional da Escola", de Ferdinand Lienaux; "A Colocação do Pronome", de João Alcides Cunha. A Livraria do Globo publicou na Biblioteca dos Séculos o volume "Contos", coletânea dos melhores trabalhos de Guy de Maupassant, e "Dora e Eveli", dois livros infantis ilustrados de Johanna Spyri.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, EM GRAVAÇÕES.

8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)

10,01 — RÁDIO TEATRO, com mais um capitulo de "Renúncia", de Oduvaldo Viana. (*)

11,00 — OS IRAPURÚS, comandados por Braulio de Carvalho. (*)

11,15 — AUGUSTO CALHEIROS — Com o regional. (*)

11,30 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. (*)

11,45 — MARILIA BATISTA, em audição de reaparecimento, com o regional. (*)

12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra. (*)

12,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com regional e orquestra. (*)

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Victor Costa. (*)

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

13,05 — CONJUNTO TOCANTINS e suas criações. (*)

13,20 — PEDRO CELESTINO, com o regional. (*)

13,35 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Floriano Faissal, Silvio Silva e outros, com a participação musical de Marilia Batista, os Irapurús, Albertinho Fortuna e do regional dirigido por Dante Santoro. (*)

15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (*)

15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto, transmitindo a partida de football entre AMÉRICA e S. CRISTOVÃO. (*)

17,30 — TARDE DANÇANTE. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior, diretamente do auditório. (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS. (*)

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

TEATRO

Anuncia-se, finalmente, que a Prefeitura resolveu amparar o Teatro Nacional. E amparar com mais eficiência que todos os planos que porventura possam ser elaborados: construindo casas de espetáculo. Essas, segundo ouvimos dizer, não seriam localizadas apenas no centro da cidade, estendendo-se a medida tambem aos subúrbios e aos bairros mais afastados, o que será de magna importância. Eis aí uma notícia alvissareira para todos aqueles que acompanham o progresso da arte teatral no Brasil, muito embora — como dirão alguns céticos — o Brasil não seja apenas o Rio de Janeiro. Concordamos com esses, mas afirmamos que, daqui, devem partir todas as iniciativas do gênero. A capital é sempre o ponto inicial de todas as temporadas, o começo de todos os grandes sucessos. Essa é uma lei quase universal, que poucas variantes oferece, das quais, uma das mais interessantes ocorre na Grã-Bretanha, onde as peças, geralmente, não são estreadas em Londres, percorrendo, primeiramente, as cidades de menor importância. No Brasil, no entanto, ocorre fenômeno contrário: é o êxito na capital que determina o êxito nacional. E assim sendo, justifica-se que esta se encontre melhor aparelhada que as outras cidades do nosso território.

AS TRES PANCADAS...

Não conhecemos ainda, em pormenores, esses novos planos da Prefeitura. A eles estendemos, desde já, nossos sinceros aplausos, desejando, ardentemente, que não permaneçam no capítulo melancólico das "coisas que pretendemos fazer". Vamos avançar alguns anos de teatro, Sr. prefeito! Não pedimos casas luxuosas, ricamente construídas. Queremos, apenas, ambientes confortaveis para o público e para os artistas. O resto virá depois, mas o que não se pode compreender é que se parca uma oportunidade tão interessante quanto a que atualmente nos é oferecida, quando se observa um desusado interesse pelo nosso teatro, quando as peças alcançam sempre sucesso, lotando as poucas casas de espetáculo que possuimos. E agora, novos horizontes se abrem diante dos nossos olhos, novos estímulos para atores, escritores e empresários. O teatro, finalmente, alcançará uma situação a que tinha plenos direitos. E agora, pacientemente, aguardaremos o início das construções prometidas.

* * *

Dentro em breve, o Rio terá oportunidade de assistir a uma série de espetáculos inéditos, encantadores, muito semelhantes àqueles que se realizam nas principais capitais do mundo. Referimo-nos às "segundas-feiras de Dora Kalinowna", no Teatro Serrador. A interessante atriz, que foi uma das grandes figuras da arte polonesa, nos dias de esplendor de sua pátria, veio para o Brasil, como tantos outros vultos de expressão internacional, banida pela guerra. Hoje, Dora Kalinowna já conhece perfeitamente o português, podendo, graças à sua maravilhosa percepção artística, interpretar canções, monólogos e "sketches" em nosso idioma. O seu programa semanal será, assim, uma espécie de "show", do qual participarão, sempre, figuras de destaque em nosso mundo artístico. Joracy Camargo, Alvaro Moreyra e outros intelectuais de valor prestigiam o movimento encabeçado pela simpática "estrela", que contará ainda com alguns números de bailado. A estréia de Kalinowna, por todos esses motivos, vem sendo aguardada com enorme interesse e curiosidade, pois trata-se de uma atriz com interessantíssima personalidade, de notavel faculdade de transformação e adaptação. Interpretando um monólogo dramático, ou uma peça cômica, sempre consegue o seu intuito, emocionando-nos, ou provocando o riso. E a sua temporada, sem dúvida, será um merecido sucesso.

* * *

Parece-nos que o Sr. Abadie de Faria Rosa não interpretou, com exatidão, o nosso comentário de domingo. Ao aludirmos ao repertório da "Comédia Brasileira", não dissemos que ela não havia apresentado, até agora, nada do teatro clássico brasileiro. Referimo-nos, apenas, a que este deve constituir o seu objetivo primordial, pois, só assim se pode compreender uma companhia-padrão, a exemplo das suas similares de todos os paises do mundo. Recordamos, com prazer, o sucesso de "As guerras do Alecrim e da Mangerona", que veio mostrar às novas gerações um pouco da nossa arte retrospectiva. O mesmo diremos em relação a "Esquecer", cuja apresentação, em absoluto, "ignoramos" — conforme diz o digno diretor do S.N.T. A única observação, por nós feita, é de que a Comédia, pela sua própria essência, deveria apresentar, mais do que tem feito, os bons originais brasileiros. Mas a isso já temos a resposta do Sr. Abadie, por escrito, no jornal cuja secção teatral tão brilhantemente dirige: por motivos à margem da sua organização, como, por exemplo, motivos de ordem burocrática, que não compete discutir, sobretudo, os atrasos com que teem variado as datas da estréia. Assim sendo, agradecemos a informação, transmitindo-a aos nossos leitores.

ESPECTADOR.

"25 libras", o canhão da vitória

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

de baixo para cima). Os efeitos da sua explosão se fazem sentir com resultados devastadores dentro de um raio de aproximadamente 185 metros do ponto da detonação do projetil.

Foi o "25 libras" que teve a principal função na terrivel barragem lançada pelo general Montgomery em El Alamein. Naquela ocasião achavam-se presentes todos os elementos necessários para uma barragem eficiente, porquanto Montgomery tinha ao seu dispor o número adequado de canhões, todos eles de excelente qualidade, de concentrados em uma área relativamente pequena e municiados com abundância graças a um perfeito sistema de abastecimento. Ao longo de uma frente de cerca de 10 quilômetros havia um canhão "25 libras" cada 21 metros. Foi mantido por essas centenas de canhões um bombardeio arrasador, e o auge do fogo prosseguiu sem interrupção durante 20 minutos, sendo assim preparado o caminho para a infantaria do Oitavo Exército.

E ainda no assalto à zona defensiva de Mareth, foi a artilharia, em massa, habilmente manejada, que completou a desmoralização do inimigo iniciada por pesados ataques aéreos.

Em outros ataques relevantes, tais como o já histórico assalto ao Wadi Zigzau, a artilharia britânica, após disparar pesadas concentrações de granadas contra as posições inimigas, lançou uma barragem progressiva. Por trás dessa barragem, avançaram a infantaria e outras forças terrestres, até se aproximarem suficientemente para travarem com o inimigo combates de corpo a corpo. É claro que a precisão cronométrica e uma coordenação perfeita se tornam absolutamente indispensaveis para esse tipo de fogo de artilharia, pois do contrário as granadas poderiam vir a explodir no meio das tropas que avançam sob a cobertura da barragem. Mais uma vez os artilheiros britânicos se mostraram à altura da sua tarefa. De todos aqueles milhares de tiros não houve um só que não atingisse o setor visado.

Na verdade, sentimo-nos justificados ao afirmar que nesta guerra a artilharia é tão importante como qualquer das outras armas mais frequentemente citadas. E estamos certos de que as forças do Eixo já chegaram agora à conclusão de que os artilheiros e canhões da Real Artilharia estão bem à altura do seu leme — "Ubique".

DELORGES CAMINHA

Delorges Caminha, que vai inaugurar no próximo dia 29 o programa de aproximação pan-americana

A temporada da Companhia Walter Pinto, em São Paulo

Encontra-se nesta Capital chegado de São Paulo, o festejado escritor Freire Junior, autor da revista "Maria Gasogênio", diretor da S. B. A. T.

Ontem, ouvimo-lo a respeito da temporada da Companhia Walter Pinto na paulicéia. Disse-nos o festejado escritor:

"A temporada de Walter Pinto em São Paulo, foi a melhor que ele fez na paulicéia. Sua estréia foi com "Maria Gasogênio", que fez alí sucesso idêntico ao obtido nesta Capital. Assisti a estréia, estando o Teatro Santana completamente lotado de um público seleto e lotadas foram todas as casas nos três primeiros dias, alcançando a receita quase ..... Cr$ 6.000,00 !

— E a temporada prosseguiu sempre com êxito?

— Voltei a São Paulo um mês depois, encontrando em cêna Montanha Russa, revista muito bem recebida tambem naquele Estado. As peças foram retiradas de cêna com pleno sucesso devido a ter Walter Pinto apenas sessenta dias de contrato em São Paulo, precisando remontar o repertório para ir a Santos e Porto Alegre. Impossibilitado de ir a Porto Alegre e conseguir um teatro em São Paulo para sua Companhia, Walter Pinto entrou em entendimentos em boa hora com a Empresa Pascoal Segreto, para uma temporada no Teatro Carlos Gomes.

É meu caro, o que existe de verdade a propósito da Companhia Walter Pinto em São Paulo.

— Será mesmo "Maria Gasogênio", a revista de estréia da Companhia nos primeiros dias do outubro no Carlos Gomes?

— Sim. "Maria Gasogênio" apesar de suas 22 noites quase que esgotadas num teatro desta Capital, não chegou a ser convenientemente vista pela querida platéia carioca. Foi esse o motivo porque Walter Pinto, de combinação com a Empresa Pascoal Segreto, resolveu estrear com esta peça embora tenha pronta outra revista de minha autoria e de Luiz Iglesias, intitulada "Olho de Moscou", que irá a seguir na próxima temporada no Teatro da Praça Tiradentes.

Segundas-feiras "Crez" Dora Kalinowna

"A escala do talento de Dora Kalinowna é amplissima: "vaudeville", comédia, drama, e tragédia. Os tipos são variados como variada é a sua vida. A artista cria um quadro pela expressão, gesto e mimica". Este juizo de um critico russo sobre a brilhante artista polonesa exprime, com rara felicidade, as mutações admiraveis de que é capaz a sua personalidade, quando em função de um belo e sugestivo desdobramento artistico.

Com o seu senso interpretativo, ela toma uma canção popular e a anima, dá vida, faz vibrar. Através de sua voz e da sua mimica expressivas a canção parece mais bela, mais sugestiva, mais emocional. Porque a artista tem o segredo de dizer as cousas bem.

Entre as novidades que vai apresentar através um gênero de teatro inteiramente novo para o nosso público, Dora Kalinowna incluirá canções patrióticas que nos falam da guerra e do heroismo dos que estão lutando pela sobrevivência das liberdades humanas. O tema "O amor e a guerra" será um dos motivos de uma de suas canções, que ela fará viver, dando ao espectador a impressão perfeita de que é pura realidade o que a artista representa, com o seu dom especial de tornar sensiveis e humanas todas as cousas.

A partir do dia 4 de outubro próximo vindouro, os espetáculos de Dora estarão proporcionando momentos agradaveis ao público carioca.

A Companhia Beatriz Costa-Oscarito vai mudar o cartaz

Beatriz Costa e Oscarito estreiam na sexta-feira a revista de Floriano Faissal e Vitor Costa, "Ouro de Lei", cujo próprio título é um simbolo vigoroso da amizade luso-brasileira. Entre os quadros de grande originalidade de "Ouro de Lei", figura um dedicado à história sentimental do fado, durante o qual desfilarão, numa pantomima, as várias fases de evolução do cancioneiro lusitano. A Cia. em conjunto cantará diversos números de folk-lore, ao mesmo tempo em que oferecerá ao público uma autêntica demonstração de canto orfeônico.

Outras novidades, como o sketch dos números, conterá "Ouro de Lei", o próximo cartaz de Beatriz Costa e Oscarito.

O teatro no intercâmbio panamericano

Inaugurando o seu programa de aproximação pan-americana através do teatro, Delorges e sua Cia. apresentarão quarta-feira, dia 29, no Rival, em espetáculo completo, "A vergonha da familia", comédia de Carlos Carriola, autor chileno, especialmente traduzida por Joracy Camargo que falará em cena aberta sobre as finalidades e o sentido do empreendimento. Essa noite de confraternização chileno-brasileira terá a presença do embaixador do Chile e de todo o Corpo Diplomático das Nações Unidas, bem como de altas autoridades brasileiras, convidadas por Delorges e Joracy Camargo. Por uma especial deferência para com os organizadores do espetáculo, interpretará o principal papel feminino da linda peça de Carriola, a querida "estrela" Aimée, que reaparecerá assim ao público carioca.

As últimas de "O diabo enlouqueceu"

Está sendo apresentada em seus últimos espetáculos no Rival, com Delorges e sua Cia., "O diabo enlouqueceu", hilariante comédia de Paulo Magalhães que hoje será repetida em vesperal às 16 horas e à noite.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "O morro começa ali...", comédia de Jorge Maia. Pela Comédia Brasileira, às 15 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito, às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL —"O diabo enlouqueceu", comédia de Paulo Magalhães, interpretação de Delorges e Heloisa Helena, às 15, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Os maridos da Vitória", comédia inglesa, versão de Erico Verissimo. Pela Companhia de Dulcina e Odilon, às 15, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O vira lata", versão de Armando Louzada. Pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza, às 15, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Tosca", em última vesperal de assinatura.. Opera em 3 atos de Puccini, às 16 horas.

Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculos nos teatros da cidade.
-gDSRGONnà....20e63;

No Pregão Imobiliário

UMA SESSÃO REALIZADA EM HOMENAGEM À COLÔNIA PORTUGUESA

O Pregão Imobiliário efetuou sexta-feira passada o seu trigésimo segundo desfile de negócios, que dedicou à colônia portuguesa do Rio de Janeiro, em razão da passagem do 75.º aniversário do Liceu Literário Português. Constituiram a mesa, presidida pelo senhor A. Couto Britto, os senhores Dr. Teixeira Soares, secretário da Embaixada de Portugal; comendador José Rainho; almirante Gago Coutinho; Dr. Vitorino Monteiro, presidente da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria; professor Barbosa Viana, presidente da Sociedade dos Amigos de Portugal; Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Conselho Deliberativo do Pregão Imobiliário; e corretor Ascendino Gonçalves, campeão do mês dessa organização.

Num discurso de grande expressividade o Sr. A. Couto Britto, justificou a homenagem, agradecendo-a emocionado o senhor comendador José Rainho. Os apregoamentos se processaram a seguir com a maior regularidade. Foi campeão do dia, por ter obtido maior número de manifestações de interesse pelas propostas que apresentou, o Sr. Edulo Penafiel.

Atirou a panela do feijão sobre a antagonista

Na casa de habitação coletiva da rua Aristides Lobo n.º 76, por questão de somenos, desavieram-se Maria da Silva Esteves, de 23 anos, casada, e Cacilda Oliveira Gonçalves, de 32 anos, solteira, ambas alí residentes. Depois de ásperas trocas de palavras, Cacilda que é cozinheira e que se ocupava em preparar uma feijoada, atirou a panela do feijão quente e uma chaleira de água fervente sobre Maria da Silva que ficou queimada na cabeça, nas costas e no braço esquerdo.

Depois de medicada no Posto Central de Assistência a agredida apresentou-se à Delegacia do 14.º distrito policial onde apresentou queixa.

PERDEU-SE — Na descida ao Rio ou subida a Petrópolis, perdeu-se um "pequeno embrulho", com dois livrinhos de endereços Rio-Petrópolis e estimado livro de autógrafos natalicios. Gratifica-se com orações e dinheiro a quem entregá-lo na caixa de A NOITE, ao Sr. Dario Magalhães.

Vai assumir o comando da 1.ª zona aérea

Em avião da FAB, seguirá, amanhã, para Belém do Pará, o coronel aviador Ivo Borges, afim de assumir o comando da 1.ª Zona Aérea, para o qual foi recentemente nomeado por decreto do presidente da República.

Vencimentos dos oficiais aviadores em campanha

Aviso baixado pelo titular da pasta

Ao diretor do Pessoal, o ministro da Aeronáutica dirigiu o seguinte aviso: "Declaro-vos para os devidos fins, que o aviso n. 76, de 27 de maio do corrente ano, compreende as vantagens estabelecidas nos artigos ns. 128 e 129, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, as quais deverão ser abonadas a partir daquela data ao pessoal que fizer jús às mesmas nas condições previstas no referido aviso, observado, porem, o disposto nos parágrafos do citado artigo n. 129".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Chamados à 1.ª C. R.

Deverão comparecer ao 2º andar do Edificio da 1ª Circunscrição de Recrutamento, entendendo-se com o tenente Simas Eneas, afim de regularizarem suas situações de reservistas de 3ª categoria, os seguintes cidadãos: Antonio Ruas, Antonio Alves de Carvalho, Antonio Melo Rogerio, Altamiro Rodrigues Domequis, Antonio Rodrigues Dias, Alvaro Amancio de Souza, Antonio José da Cunha, Antonio Ferreira da Silva, Alvaro Soares de Castro, Alderico Araujo Bispo, Antonio Cominato, Acacio de Oliveira Fontes, Auriloquio Teixeira, Adelino Garcia Soares, Ambrosio de Matos, Adeil Silveira Duarte, Aldemar Ladislau da Silva, Alipio Paulino da Silva, Antaclides Rodrigues, Antonio Joaquim Rodrigues, Aldemar Irineu da Silva, Antonio Francisco Neves Santos, Antonio Craveiro, Agenor Barbosa da Silva, Antonio Antão da Silva, Alcides Bandeira, Ananias Fernandes Medeiros, Antonio Lopes Vieira, Abidias Ambrosio da Silva, Américo de Souza, Adelino Santos Filho, Arquimide Angelo Moreira, Almir Ferreira da Silva, Etelvino Leite, Alipio Gonçalves, Braulino Ignacio, Carlos Benedicto, Carlos Vieira Pacheco, Carlos Garica Vilela, Casimiro Farias Guimarães, Elso Martins Bastos, Evaristo Freitas, Edson Teixeira Baptista, Edgar João Alves Luiz, Estevam da Costa, Loysel Neves Arceira, Manoel Candido de Oliveira, Manoel Cardoso, Montagne Chapman, Manoel Chaves Vieira, Manoel Faustino Carlos, Marcelino Epine, Manoel José da Silva, Manoel Luiz do Nascimento, Matheus de Oliveira, Manoel Elpidio dos Santos, Jorge Fontes Martins, João Ribeiro da Silva, José Marinho, João Diogo Filho, José Medeiros Moura, José Florencio, Jayme de Souza, João Reginaldo de Oliveira, José Soares, José Maia, Joaquim Araujo, Jacir Belmiro dos Santos, José Lima, Julio Moyses de Oliveira, José Aleixo Porfirio, José Diomezio de Lima, José Soares, Julio Teixeira, José de Almeida, Joaquim Honorio da Silva, José Alves da Silva, Joaquim de Souza, João Ambrosio Gama, José Antonio, José Domingos Corrêa, José Tenorio da Silva, José Candido de Araujo, José Brevigliari, José Luiz dos Santos, Gabriel Campos de Gonçalves, Galileu Martins, Germano dos Santos, Fabio Di Dios, Francisco Gomes da Silva, Fernando Simplicio de Souza, Epitacio Carvalho Veneno, Octacilio de Oliveira, Washington de Queiroz Oliveira, Waldemar Lima Costa, Waldemar Fontes, Waldemar Rezende de Souza, Sebastião Luiz do Nascimento, Sebastião Alves Calu, Simplicio Protocal de Oliveira, Richote José Botelho, Rubem de Souza, Oswaldo Coelho, Milton Muniz e Nilo Caetano Gomes

Evocação de Chiquinha Gonzaga

O Sr. Geisa Bóscoli, operoso presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, recordou, há dias, para uma platéia numerosa, a figura simpática de Chiquinha Gonzaga. O sucesso da palestra do Sr. Bóscoli foi de estatura a provocar comentários dos mais autorizados criticos do jornalismo carioca. Quem o ouviu não se escandalizou com a repercussão, pois ela traduz o justo prêmio de um trabalho feito com devoção de admirador e com originalidade de quem respeita o assunto de que trata e o auditório que o distinguiu. Vale frisar a oportunidade da conferência do Sr. Geisa Bóscoli, pois o nome de Chiquinha Gonzaga, tão caro à geração de 1900, já ia passando para um segundo plano na admiração da mocidade que não tem tido ensejo de ouvir-lhe as produções que tanto sucesso fizeram à época da grande compositora. A tarde que tivemos no "Serrador" constituiu um momento de bom gosto e agradaveis recordações e marcará, sem dúvida, o inicio de uma temporada, que, sugerimos, poderia ser promovida pela própria Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Os testes de Binet e Simon tambem se aplicam aos adultos, mas não os transportaremos para estas colunas, uma vez que a nossa finalidade se restringe às crianças. Por este motivo daremos os últimos da série idealizada por Binet e Simon, apropriados para a idade de quinze anos.

1.º — Repetir sete algarismos. Considera-se positiva a prova quando o examinando consegue repetir corretamente uma vez em três tentativas.

2.º — Achar três palavras terminadas em al, em um minuto. Pelo que observam os leitores, esta prova, como a precedente, é facilima para a idade de quinze anos, tanto que Terman, em sua escala métrica para a medida da inteligência, preferiu reservá-la para a idade de nove anos. Convenhamos que este autor tem razão, pois uma criança normal de nove anos não terá a menor dificuldade em resolver este problema.

3.º — Repetir uma frase de 26 (vinte e seis) silabas. O observador idealizará várias frases com as quais poderá verificar a capacidade mental do examinando, como as seguintes:

a — O padeiro levantou-se muito cedo e veio até aqui trazer pão.

b — As meninas brincaram muito de manhã, antes de irem para a escola.

A prova será positiva se o examinando repetir corretamente uma frase.

4.º — Interpretar uma gravura. Nesta prova procede-se como na de sete anos, apenas exigindo-se descrição mais detalhada daquilo que representa a gravura. Para que seja positiva, o adolescente deverá demonstrar que compreendeu bem o que está figurado, fixando detalhes do quadro, que será escolhido com habilidade pelo observador.

5.º — Interpretação de vários fatos que serão narrados com clareza, afim de que as respostas sejam corretas. Daremos alguns exemplos de frases para serem interpretadas pelo examinando:

a) Meu vizinho acaba de receber várias visitas. Em primeiro lugar chegou o médico, em segundo o notário e finalmente o padre. Que aconteceu ao meu vizinho ?

Consideram-se boas respostas: — Ele está morrendo. Está gravemente enfermo. Está agonizando.

Más respostas: Recebe visitas. Está doente.

b) Uma pessoa passeava despreocupada pelo parque de uma cidade, quando parou de repente muito assustada. Saiu apressadamente para avisar a policia que tinha visto pendido do galho de uma árvore um... um... Que teria visto essa pessoa, para tomar essas providências ? Naturalmente terá compreendido o leitor a resposta natural a esta pergunta: Um homem enforcado.

Esta prova é tambem muito facil para a idade de quinze anos, verificando-se pelos testes anteriores, para idades muito mais baixas, que existem provas bem mais dificeis do que as propostas por Simon e Binet aos adolescentes.

Os testes da revisão Stanford, publicados por Terman em 1916, foram minuciosamente estudados por este autor americano e seus colaboradores da Universidade de Stanford. São ótimos para a avaliação da idade mental do examinando, incluindo o autor americano muitos testes de Binet e Simon, variando apenas as idades, o que achou mais conveniente.

Na impossibilidade de transcrever todos, citarei futuramente os mais interessantes, que servirão para corrigir as falhas do método Binet-Simon.

(Continua no próximo domingo)

CAIU DO BONDE

Quando procurava saltar de um bonde da linha "Piedade" dirigido pelo motorneiro Adhemar Alves Rangel regulamento n.º 6.327, na rua do Engenho de Dentro, Antonieta Gomes da Silva, moradora à rua Pernambuco n.º 457, casa 5, desequilibrou-se e caiu. Contundindo-se na queda, a vitima foi socorrida pela Assistência Municipal.

As autoridades do 22.º distrito policial foram notificadas.

O BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO INAUGURA MAIS UMA AGÊNCIA — Ampliando as suas atividades bancárias no território fluminense, o Banco Predial do Estado do Rio, o conceituado estabelecimento de crédito, inaugurou ontem, à tarde, na rua Oliveira Botelho, no próspero bairro de Neves, mais uma agência. A cerimônia atraiu figuras de relevo no mundo bancário fluminense, estando presentes vários diretores do banco, o prefeito Nelson Monteiro, de São Gonçalo, o vigário do Barreto, jornalistas e pessoas outras. No ato da inauguração falaram o Sr. Manoel Gonçalves, um dos diretores do Banco, o Sr. Murilo Pacheco Marques, gerente da agência recem-inaugurada e uma senhorita, funcionária do Banco, que teve palavras de fé e conforto para com o novo gerente, antigo funcionário do conceituado estabelecimento de crédito. Ao concluir a sua oração, a oradora foi aplaudida, sendo servida aos presentes uma mesa de doces e "champagne". Na gravura que estampamos vê-se um aspecto da cerimônia.

Abandonam Kiev!

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 25 (U. P.) Urgente — Informações chegadas da frente anunciam que forças russas entraram nos subúrbios orientais de Kiev.

A ofensiva russa

MOSCOU, 25 (U. P.). — O exército russo do general Rokossovsky iniciou o assalto a Kiev, a principal base alemã de toda a Rússia, enquanto que mais ao sul as tropas russas limparam de inimigos praticamente toda zona da costa oriental do Dnieper, desde Kremenchug até Zaporozhe, lutando agora nos bairros suburbanos desta cidade e de Dnieperpetrovsk.

No Cáucaso, por outro lado, os violentos ataques russos obrigaram o inimigo a empreender a evacuação da peninsula de Taman, abandonando totalmente suas posições da cabeceira de ponte do Kuban, posições que já eram precárias.

A ofensiva russa contra o Dnieper, onde os alemães construiram uma formidavel linha defensiva, se desenvolve com extraordinário impeto na zona de Kiev e na Ukrania meridional, sobre frentes de 130 e 220 quilômetros, respectivamente, ocupando os exércitos russos uma extensão total de 350 quilômetros da margem esquerda do rio, já dividida em duas partes.

Diante de Kiev, as unidades do general Rokossovsky chegaram ao Dnieper numa linha continua de 130 quilômetros, entre um ponto situado a poucos quilômetros águas acima da confluência daquele rio com o Desna, a nordeste da cidade, e a povoação de Parayasavl, ao sul daquela.

Os russos desenvolvem um triplice movimento na zona, de maneira semelhante ao recente ataque contra Briansk. Uma coluna está encarregada do assalto frontal contra a praça, enquanto que outras forças tratam de atravessar o Dnieper pelo norte e pelo sul, afim de ultrapassar Kiev e atacá-la a seguir pela retaguarda.

Segundo as informações da frente, trava-se uma grande batalha em todo o setor e, apesar dos violentos contra-ataques alemães, as tropas russas avançam palmo a palmo, impedindo que o inimigo se mantenha por muito tempo nas posições que vae ocupando sucessivamente em sua retirada.

A ordem do dia de Stalin

MOSCOU, 25 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante em chefe dos exércitos russos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao general Sokolovsky, sobre a captura de Smolensk:

"As tropas da frente ocidental, continuando a sua bem-sucedida ofensiva, forçaram o rio Dnieper e, depois de rudes combates, tomaram de assalto, hoje, o grande centro regional de Smolensk, o maior importante Centro estratégico das defesas alemãs na direção do oeste.

Alem disso, as tropas da frente ocidental, depois de dois dias de rudes combates, quebraram a resistência inimiga e capturaram, hoje, o entroncamento de comunicações, operacionalmente importante, o poderoso ponto fortificado das defesas alemãs na direção de Mogilov, a cidade de Rozlavl.

"Nos combates pela libertação das cidades de Smolensk e Roslavl, as tropas sob o comando dos tenentes-generais Gluzdovsky, Krylov e Olenov, do coronel-general Kordov e dos tenentes-generais Sokomli, Vorobyev, Popov e Gryshin e os pilotos sob o comando do tenente-general das forças aéreas Gromov e do Marechal do Ar Golovanov se distinguiram. Outras unidades e formações tambem se distinguiram. Para comemorar a vitória, as formações e unidades que se distinguiram nos combates pela libertação das cidades de Smolensk e Roslavl serão conhecidas, de agora por diante, com o nome de divisões de Smolensk e Roslavl".

O comunicado alemão

LONDRES, 25 (U. P.) — A radio emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"Na cabeça de ponte do Kuban, durante o dia de ontem, as tropas soviéticas continuaram lançando violentos ataques sem êxito. Sobre a costa norte do mar de Azov, nossa forças empreenderam afortunados ataques. Fizemos prisioneiros e apreendemos material bélico.

No curso médio do Dnieper, o inimigo atacou sem êxito em varios pontos nossas cabeças de fonte da margem oriental. Na luta foram destruidos numerosos tanques.

No setor central, nossas tropas travaram violenta luta defensiva, a oeste do entroncamento ferroviário de Unecha e no sul de Smolensk, luta que ainda continua.

As cidades de Smolensk e Roslavl foram evacuadas sem que o inimigo perturbasse a operação, depois de destruidas todas as instalações de importância militar.

Ao sul do lago Ladoga, um ataque de divisões alemãs de infantaria alcançou seu objetivo. Fracassaram os contra-ataques lançados pelo inimigo com o apoio de tanques. No extremo norte do setor de Kandalaskha e na frente de Murmansk, nossas tropas repeliram vários ataques do inimigo, ao qual causaram perdas."

que significa os êxitos russos

LONDRES, 25 (De James Long, da Associated Press) — O Alto Comando alemão anunciou, primeiro por intermédio da DNB e depois no seu comunicado de hoje, a evacuação de Smolensk e Roslavl, enquanto o coronel Ernst von Hammer, correspondente militar do Bureau Internacional de Informações, agência de propaganda alemã, esclarecia que as medidas para a evacuação dessas duas grandes cidades já estavam em curso há três semanas e se tinham acelerado nos últimos dias, enquanto as retaguardas alemãs travavam bem sucedidas batalhas defensivas.

A queda de Smolensk é considerada, pelos observadores militares desta capital, como uma das derrotas mais desastrosas já sofridas pelas forças alemãs durante a atual ofensiva russa. Em nove meses, desde que o Exército soviético forçou a Wehrmacht a iniciar a sua retirada em Stalingrado, os russos já realizaram dois terços da sua gigantesca tarefa de expulsar os invasores alemães do solo russo. Os nazistas, evacuando Smolensk, foram forçados a abandonar cerca de 230.000 das [illegible]0.000 milhas quadradas que dominavam quando da sua ocupação em larga escala da Rússia.

Smolensk, a maior fortaleza alemã na frente central, a 210 milhas a nordeste de Kiev, foi capturada pelos alemães em 16 de julho de 1941, à custa de grandes baixas, e Roslavl, 65 milhas no sul, é um dos pontos vitais da linha do Desna.

O comunicado russo da meia noite tinha anunciado a captura de uma cidade a 7 milhas a noroeste de Smolensk, em torno da qual os engenheiros da organização Todt construiram um vasto sistema de defesas nos últimos dois anos. Outras notícias de Moscou diziam que uma segunda coluna, avançando pelo norte, se encontrava a 5 milhas da cidade, enquanto uma terceira coluna, vinda do sul, já estava a 14 milhas de distância da praça.

Smolensk é o mais importante centro de transportes da frente central, com duas ferrovias que chegam à cidade pelo oeste e três pelo leste. A cidade caiu em poder dos alemães 55 dias depois da invasão, em 1941, e durante algum tempo foi utilizada como Quartel-General de Hitler para o seu abortado ataque contra Moscou. O Marechal Timoshenko lançou milhares das suas melhores tropas numa tremenda batalha para a recaptura da cidade, mas foi repelido em dezembro de 1941. O general Zhukov, que sucedeu Timoshenko no comando da frente central, tentou a recaptura de Smolensk na primavera seguinte, mas as suas forças foram contidas em [illegible] de mais de trinta contra-ataques alemães.

Roslavl, que fica a meio caminho entre Smolensk e Bryansk, foi capturada pelos alemães pouco depois de Smolensk, mas não tem grande importância estratégica ou industrial, embora tenha sido poderosamente fortificada pelos alemães como parte da linha de defesa do rio Desna.

De acordo com os alemães ambas essas cidades foram evacuadas pelas suas "retaguardas", depois de demolidas as instalações militares. A notícia foi vasada no costumeiro, que, com uma frequência quase invariavel, se [illegible] as notícias de fonte [illegible].

Descrevendo os combates a uma dezena de milhas ao sul de Smolensk, o rádio de Moscou informa que estão em curso, nas proximidades de Kiev, rudes batalhas. "Os combates são particularmente violentos ao longo das estradas que levam a Kiev pelo sudeste e pelo nordeste. Os alemães desfecham ininterruptos contra-ataques — e toda milha de terreno é reconquistada ao preço de selvagens combates".

O desenvolvimento das operações

LONDRES, 25 (Por William Dickinson, da U. P.) — O Alto Comando Alemão confirmou a notícia de que Smolensk, um dos quarteis generais de Hitler para toda a frente oriental e derradeiro bastião natural da defesa sobre a frente central, foi evacuada. As tropas nazistas "evacuaram" não só Smolensk como tambem Roslavl, entroncamento ferroviário situado 110 quilômetros ao sudeste da primeira das cidades mencionadas, depois de dinamitar e incendiar todas as instalações militares importantes.

No fraseado pitoresco do comunicado alemão, adotado nestes últimos meses, pode ser lida a sentença que diz ter o exército teuto conseguido "desligar-se" das forças russas.

Os circulos militares afirmam que a reconquista de Smolensk pelos exércitos moscovitas — que se espera seja anunciada por Moscou dentro de poucas horas — talvez dividirá as forças de Hitler em duas, pois que vem desarticular toda a linha do Dnieper no norte dos pântanos do Pripet.

Espera-se que a retirada alemã do mais importante ponto fortificado da frente central ofereça aos russos a oportunidade de escolher os pontos para seus ataques de flanco contra Kiev, no sul, ou contra a principal linha defensiva teuta, no setor de Leningrado.

Ademais, a recuperação de Orsha, situada diretamente ao oeste de Smolensk, daria aos russos excelente trampolim para um movimento de flanqueio que poderia rumar para o norte ou para o sul, ou simultaneamente, em ambas direções.

A queda de Smolensk, a rigor, é a maior vitória alcançada pelas armas eslavas, desde Stalingrado, que, por seu turno, assinalou uma reviravolta total na campanha além do verão-outono de 1942.

A retirada teuta deixa exposta toda a Rússia Branca a um ataque a fundo dos exércitos russos e, ao mesmo tempo, cria um perigo imediato para os importantes entroncamentos ferroviários de Vitebsk, Orsha e Mogilev. Esta ameaça influirá na sorte das ferrovias polonesas que correm no sentido norte e sul, logo que os russos realizarem um progresso em direção à fronteira polonesa.

Há menos que tenha sido construida na linha fortificada secreta — e não há qualquer indicio nesse sentido — os alemães se vêem colocados diante da alternativa de oferecer batalha em campo aberto ou bater em retirada para as fronteiras do Reich, embora isto possa ter profundo reflexo nos "nervos" dos paises satélites.

Smolensk, centro ferroviário e industrial com uma população de 71 mil almas, havia caído em poder dos germânicos aos 15 de julho de 1941 após tremenda batalha.

Os invasores converteram a cidade em base de abastecimentos e em quartel general para a meta nos últimos tempo rumo a Moscou, distante 360 quilômetros ao leste.

Os russos começaram a forjar a reconquista de Smolensk durante o inverno passado com a reconquista de Rzhev e Vyazma. A partir dali os exércitos eslavos progrediram sempre, lenta mas continuamente, através do sistema de defesas "mais formidavel de toda a frente leste".

Os acessos à cidade, numa distância superior a 160 quilômetros, estavam guardados por uma complicada rede de defesas de cimento, casamatas e "blockaus", os quais nos lugares onde a concentração era mais densa, o fogo cruzado tornava o terreno quase impenetravel.

Smolensk voltou às mãos dos russos quando uma arremetida eslava penetrou profundamente nas defesas e abateu a resistência de Demidov. A seguir, mediante operações através do rio Kasplya, os moscovitas ameaçaram e retomaram a cidade pela retaguarda.

O comunicado russo

MOSCOU, 26 (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"As nossas tropas, na frente ocidental, continuando a desenvolver a sua bem sucedida ofensiva, forçaram o rio Dnieper e, depois de rudes combates, hoje, 25 de setembro, capturaram de assalto a cidade de Smolensk.

Hoje, as nossas tropas da frente ocidental, depois de rudes combates que se prolongaram por dois dias, quebraram a resistência inimiga e capturaram o importante centro de resistência inimiga e entroncamento ferroviário de Roslavl.

Na direção de Dniepropetrovsk, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e capturaram Petrikovka, centro de distrito da região de Dniepropetrovsk, e cinco grandes localidades.

Na direção de Kremenchug, as nossas tropas continuaram com êxito a sua ofensiva e, avançando entre 15 e 20 quilômetros, ocuparam a importante cidade de Kobeliski e 120 localidades habitadas.

Na direção de Kiev, as nossas tropas subjugaram a resistência inimiga e capturaram a cidade de Drovory.

Na direção de Gomel, as nossas tropas continuaram a sua bem sucedida ofensiva, avançaram entre 15 e 20 quilômetros e capturaram a cidade de Klintsy e mais de 350 localidades habitadas.

A noroeste de Smolensk, as nossas tropas avançaram entre 4 e 6 quilômetros e capturaram mais de 60 localidades habitadas, inclusive a grande localidade de Dubrovka.

Durante o dia 24 de setembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 48 tanks alemães e abateram 49 aviões inimigos".

Os rios já não são barreiras defensivas

MOSCOU, 25 (U. P.) — O orgão do Exército Russo, em um editorial publicado hoje, assegura que fracassou completamente a "tatica de utilizar os rios" como barreira defensiva, posta em prática pelos alemães, e acrescenta que não pode ter êxito nenhuma tentativa de estabilizar a frente atrás de rios.

Os russos forçaram com êxito este verão a travessia dos rios Mius, Desna e Vorksla, e como consequência dessas operações desenvolveram uma técnica especial, com o que confiam poder atravessar outros rios que correm a consideravel distância para o oeste.

A cavalaria cossaca é que, em geral, desempenha o principal papel no estabelecimento de cabeças de ponte na margem inimiga. Atravessa as correntes de água durante a noite simultaneamente por vários lugares, acima ou abaixo dos pontos fortes do inimigo, e depois operam em forma de leque, com o que ameaça a retaguarda do inimigo, enquanto retem suas posições, até à chegada da infantaria.

Quando os rios são profundos e não foram lançadas as pontes de pontões ou estes são destruidos, as tropas de infantaria improvisam flutuadores com suas capas impermeáveis.

Outras cidades ocupadas

LONDRES, 25 (A. P.) — As forças russas cruzaram o rio Dnieper e capturaram de assalto a cidade de Smolensk, pivot da frente central dos germânicos na Rússia. Petrikosvka, 10 milhas distante do Dnieper e 23 milhas a noroeste de Dniepropstrvsk, em cujas proximidades os russos dinamitaram sua maior represa durante os revéses de 1941, foi tambem retomada numa violenta ofensiva. Cinco outras localidades habitadas cairam em poder dos exércitos nacionais na região do grande cotovelo do Dnieper.

As colunas russas marcharam curso abaixo sobre Kremenchung, no Dnieper, acima do grande cotovelo, marcharam de 9 a 13 milhas para ocupar a importante cidade de Kobeluski, 35 milhas a leste de Kremenchung e 21 a leste do Dnieper. Outra coluna, avançando ao longo da estrada de ferro Briansk-Gomel, tomou Klintsi, 55 milhas a nordeste de Gomel.

As forças que marcham sobre Kiev, dominaram a teimosa resistência inimiga e ocuparam Brevari, apenas 10 milhas a leste da grande cidade, ponto chave das fortificações nazistas sobre o Dnieper.

Em Kronstadt

ZURICH, 25 (Reuters) — A agência alemã de informações noticiou que as baterias costeiras alemãs bombardearam os estaleiros situados na ilha baltica, de Kronstadt, na manhã de ontem. A noticia acrescenta que inumeros impactos acertaram no couraçado "Revolução de Outubro" que se encontrava na doca, o mesmo acontecendo a um cruzador em construção e a outros navios.

No Golfo da Finlândia

ZURICH, 25 (Reuters) — Aviões alemães, bombardearam pesadamente as instalações militares na base russa de Lavansaari, no golfo da Finlandia — noticia a agência alemã.

Uma das maiores batalhas

MOSCOU, 25 (Por Henry Shapiro, da "U. P.") — Os despachos da frente indicam que se trava uma das maiores batalhas da guerra germano-russa, pela posse de Kiev, enquanto as forças russas iniciavam no Caucaso a tarefa final de aniquilar os contingentes nazistas que tentam fugir da cabeça de ponte de Kuban.

O correspondente do orgão do governo russo comunica da frente de batalha, perto de Kiev, que as divisões do general Rokossovsky chegaram à margem do Dnieper, na área dessa cidade, e que empreenderam ataques simultaneos destinados a assegurar cabeças de ponte no rio, ao norte a ao sul da Capital de Ucrania. Tambem se iniciaram os assaltos frontais contra Kiev, e existem indicios de que os russos procuram repetir seu brilhante movimento de assedio e de ataques pela retaguarda, tatica que lhes permitiu a reconquista de Bryansk, há uma semana mais ou menos.

A luta assume caracteres particularmente violentos nas defesas de Kiev pelos acessos oriental a nordeste, onde os alemães contra-atacam incessantemente com seguem seus avanços para a Capital e que os violentos ataques nazistas conseguiram apenas reduzir o rítimo da ofensiva em alguns pontos, obrigando os russos conquistá-lo palmo a palm. O Orgão do Exército Russo predisse que não tardará a desmoronar-se as defesas nazistas.

Apear de seus furiosos contra-ataques e não obstante, o inimigo haver empregado grandes forças, não póde aferrar-se ao terreno durante muito tempo. Sob o poder dos golpes assestados pelas forças russas, os nazistas se viram obrigados a abandonar uma posição depois da outra.

O russos atacam em uma frente de 130 mil metros de amplitude, que chega em forma continua ás margens do Dnieper. As tropas de Rokossovsk, segundo se informou, estão em posição na margem oriental desse rio, em uma linha quase sólida, entre pontos situados a poucos quilômetros sobre sua confluência com o Desna e os acessos nordeste de Kiev, para o sul, até Pereylan.

Embora o Alto Comando Russo não tenha confirmado ainda as informações alemãs, há indicios de que algumas forças russas atravessaram o Dnieper ao norte de Kiev. Acredita-se que realmente foram iniciadas as tentativas para atravessar o rio e não se despreza a possibilidade de que a tentativa tenha tido êxito.

As informações nazistas dizem que os russos se lançaram contra o Dnieper, em sua confluência com o Pripet, a 75 quilômetros ao norte de Kiev. Acrescentam que os atacantes foram parcialmente repelidos antes de atravessá-lo, o que leva a acreditar que pelo menos alguns contigentes conseguiram atravessá-lo. O provavel êxito das tentativas da travessia se vê notavelmente realizado pela afirmação do orgão do exército russo, de que as forças soviéticas desenvolveram uma técnica especial que as levaria sobre uma barreira fluvial, diante da oposição mais intensa, enquanto nos acessos meridionais do Dnieper o exército russo "limpou" praticamente toda a margem oriental, ao sul de Kremenchung, para Zaporozhe, e penetrou nos subúrbios de Dnieper-Petrovsk e Zaporozhe.

Os despachos da frente do Kuban informam que os fascistas alemães fogem em desordem, na direção de Kerch, fazendo explodir todo o material, quando lhes é possivel. Em outros pontos, os nazistas abandonam grandes depósitos de munições e alimentos.

A aviação russa acomete incessantemente contra os portos da Peninsula de Taman, tomando como objetivo as barcaças carregadas de tropas nazistas em fuga.

O desastre final da que fôra grande ofensiva alemã. para as jazidas petroliferas de Grosny, no Caucaso Oriental, parece iminente. Os observadores predizem que toda a região do Caucaso ficará brevemente livre de tropas do "eixo". A derrota atual dos invasores se iniciou quando os russos destruiram no Kuban inferior o último cinturão das defesas nazistas, entre as montanhas a noroeste de Novorosissk e os pantanos salitrosos da peninsula de Taman.

A propaganda alemã

LONDRES, 25 (R.) — O correspondente do "Daily Express" em Istambul, Cidric Salter, telegrafou o senguinte:

"A Alemanha já iniciou nos Balcãs uma propaganda de finalidade pacifista, a qual dá a entender que a retirada da Wehrmacht, na Rússia, não tenha senão outro fim que a evacuação do território russo como confissão essencial dos preliminares da conclusão de uma paz germano-soviética no próximo inverno.

"O dr. Goebbels espalhou essa invencionice afim de prevenir o pânico entre os alemães da Europa oriental e balcânica. De acordo com certas informações procedentes de Bucarest, a Wehrmacht está batendo em retirada em direção da famosa "linha Curzon", isto é, a linha de demarcação que foi proposta por Lord Curzón como fronteira russo-polonesa depois da grande guerra, fronteira essa que foi transposta quando as hordas nazistas invadiram a Polonia em 1939.

"Ao longo desta linha de fortificações imensamente poderosas foram construidas pelo famoso construtor da linha Siegfried, o engenheiro Todt. Quando o último soldado alemão tiver deixado o solo russo, as condições favoraveis ás observações de paz entre a Rússia e a Alemanha serão alcançadas.

"A retirada dos dois ou três milhões de homens que pisam ainda agora o solo russo permitiria ao comando nazista organizar uma resistência especialmente poderosa capaz de conter os aliados tanto ao sul como ao oeste da Europa.

"Eis o que insinúa a propaganda do dr. Goebbels atualmente, propaganda essa que está recebendo um acolhimento favoravel pelo menos na România. Existe tambem entre os lideres nazistas, que controlam os Balcãs, a crença de que uma paz em separado com a Rússia é possivel e que as forças assim libertadas serão mais que suficientes para compelir as democracias a aceitar uma paz de compromisso.

"Acreditar em si próprio não é muito dificil tanto para os que lançam mão dessas esperanças como para os quislings rumenos. Em todo o caso, essa nova espécie de propaganda serve aos alemães para ganhar tempo. E até que os acontecimentos demonstram a falsidade dessa especulação pacifista, essa manobra forneceu ao dr. Goebbels uma maneira de advogar a causa da derrocada germânica com a esperança de que Vichy o auxilie a salvar do colapso os governos pronazistas da Rumânia e da Hungria".

Pedaços de ferro nos trilhos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a deter sua marcha, em virtude da existência, no leito da estrada de um pedaço de ferro, que poderia ter provocado um descarrilamento. Duas horas depois, quando um trem de passageiros se aproximava do mesmo local, trafegando em sentido contrário, tambem foi forçado a parar, pois existia outro pedaço de ferro sobre os trilhos. Os estranhos acontecimentos, que põem em perigo vidas e grandes quantidades de materiais, teem provocado os mais variados comentários, sendo interpretados como obra de algum individuo perverso ou mesmo ato de sabotagem. Corroborando esta última hipótese, existe a coincidência de residirem nas imediações oito familias japonesas. A direção da Viação Férrea pediu providências ás autoridades policiais.

Matou-se o autor da "Jardineira"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para baixo, avistou caido na praia, um homem, ainda jovem, cabelos castanhos escuros, vestindo roupa de brim escuro, listrada. Desceu à areia aproximando-se do infeliz, que já tinha as vestes inteiramente enxarcadas.

Ao seu lado havia uma garrafa, um copo com resquicios de um liquido e uma colher. Amparou o homem e procurou fazê-lo falar, só agora compreendendo que este se encontrava sob a ação dum terrivel tóxico. Ao cabo de um instante, com grande dificuldade, o infeliz declarou ser o compositor de músicas populares, Humberto Porto, e haver tentado contra a existência ingerindo veneno.

— Mas por que? — interrogou o que ouvia. Com grande dificuldade, Humberto Porto respondeu-lhe ainda com grande esforço que recebera noticias da Baia, seu Estado natal, de que seu pai havia falecido.

Foi então solicitado socorro à Assistência Municipal tendo seguido para ali uma ambulância que removeu o tresloucado para o Hospital Miguel Couto. Não resistindo, porem, Humberto veio a falecer, ali, pouco depois.

O fato, comunicado à NOITE pelo "carioca reporter", logo que foi conhecido nos meios radiofônicos onde Humberto Porto era muito estimado, causou consternação geral.

O jovem compositor baiano era um dos folcloristas mais originais aparecidos no rádio, ultimamente, sendo de destacar as suas composições de gosto afro-brasileiras que são apresentadas sempre com agrado pelo grupo vocal "Trio de Ouro", para quem compoz muitas músicas especialmente.

Ainda jovem, era autor de várias músicas de sucesso, entre as quais "A Jardineira", de parceria com Benedito Lacerda, "Iaiá baianinha", "A voz do Congo", "Coração de Mulher", "Lamento Negro", "Sina Triste" e outras.

A NOITE foi informada que Humberto Porto soubera do falecimento de seu pai na quarta-feira passada, sendo que a noticia lhe foi dada por um irmão que é médico e reside na rua do Riachuelo. Nessa ocasião o músico se encontrava na sede da União Brasileira de Compositores, situado no 5.º andar do prédio da rua Sete de Setembro n.º 209. Fortemente excitado, Humberto tentou atirar-se da sacada à rua, sendo contido pelos presentes.

O fato foi comunicado às autoridades do 3.º Distrito Policial.

Comemoração do aniversário de fundação da Associação dos Antigos Alunos do Ginásio São Bento

Será hoje festivamente solenizada a passagem de mais um aniversário da fundação da Associação dos Antigos Alunos do Ginásio de S. Bento, desta capital.

Na sessão magna a realizar-se às 9 horas, serão ouvidos vários oradores, inclusive o ministro Apolonio Salles, que foi tambem aluno daquele estabelecimento, fazendo parte da agremiação em festa.

De Londres e de Angorá para Buenos Aires

Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o senhor Domingos Antônio Derisi, adido de agricultura à Embaixada Argentina em Londres e que chegara ao Rio, anteontem, da capital britânica via Lisboa e Natal. Pelo mesmo avião e com igual destino partiu o diplomata turco Kemel Cenani, que vai servir na Legação da Turquia em Buenos Aires. O referido diplomata viaja com sua esposa e procede de Angorá, havendo chegado tambem via Lisboa e Natal.

A matriz de São João Marco

O ministro Ataulfo de Paiva esteve no Palácio do Catete para cientificar o presidente da República dos termos da seguinte carta:

"Ciente, pela leitura dos jornais, do decreto-lei do governo federal sobre a verba obtida para a construção da nova matriz de São João Marco, no lugar denominado Rubião, para o que muito concorreu a interferência de V. Excia., venho pedir-lhe o obséquio de agradecer ao Exmo. Sr. presidente da República e ao Exmo. Sr. interventor federal no Estado do Rio, pelo interesse que tomaram por esse empreendimento que perpetuará as recordações históricas e cristãs da antiga cidade que desapareceu. Com os meus mais sinceros agradecimentos, subscrevo-me atenciosamente, José, Bispo de Barra do Piraí".

Arrojaram os aviões contra os objetivos inimigos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lhas do bastião inimigo na Nova Bretanha.

As forças australianas que ali desembarcaram, por mar, em face de pesado fogo de morteiros e metralhadoras do inimigo, 6 milhas ao norte de Finschafen, na quarta-feira, capturaram o aeródromo e agora se encontram a menos de três quartos de milha da cidade.

A iminente captura de Finschafen acrescentaria 60 milhas do litoral — entre Finschafen e Lae — à região da costa da Nova Guiné já sob o contrôle dos aliados.

Do aeródromo de Finschafen, que os bombardeios aliados tornaram imprestavel para os japoneses, são apenas 85 milhas de vôo até o campo de pouso inimigo no Cabo Gloucester e 165 milhas até o aeródromo de Casmata, — bases da Nova Bretanha que defendem o caminho, por essa ilha em forma de crescente, para a praça-forte de Rabaul, com três aeródromos e um porto capaz de acomodar uma frota de bom porto.

"Imprensa Médica" e a medicina de guerra

Acaba de aparecer o n.º 357 de "Imprensa Médica" relativo ao mês de setembro, inteiramente dedicado à Medicina e Cirurgia de Guerra. Esta edição, que constitue o último de uma série de 4 volumes, contem o seguinte sumário: E. Marques Porto — A medicina e a guerra; Barbosa Viana — Conceito e oportunidade da assistência hospitalar nas fraturas; Aldon Lins — Microbiologia de guerra e guerra bacteriológica; Antonio Prudente — Cirurgia plástica e guerra (com 27 gravuras); Raymundo Britto — Tratamento das lesões traumáticas do pescoço (com 11 gravuras); Arnaldo de Moraes — Traumas de guerra e o aparelho genital feminino; Alfredo Monteiro — Traumatismo raquemedulares na guerra; J. Batalha — Traumatismos dos músculos, aponevroses e tendões (com 5 gravuras); Abreu Fialho — Oftalmologia de guerra (com 6 gravuras); Mendonça Castro — Guerra e gases vesicantes; etc., etc.

Nápoles em chamas e sob a ameaça do 5.º Exército

(Titulos principais na 1.ª página)

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (Por Richard Mc Millan, da United Press) — As tropas anglo-norteamericanas avançaram até um ponto de onde, pela primeira vez, podem ver Nápoles, cidade que está em chamas. Segundo as notícias da frente, o 5.º Exército talvez irrompa pelo maciço de Picentini e penetre na planície napolitana dentro de algumas horas.

As informações dessa frente de guerra dizem que todas as elevações que circundam a planície de Nápoles se encontram dominadas pelos aliados e que estes progridem protegidos por um cerrado fogo de artilharia, comparável ao canhoneio com que o general Montgomery esmagou os bastiões do "Afrika Korps" em El Alamein.

Relatos de testemunhas indicam que através dos estreitos passos das montanhas são conduzidas às posições aliadas grandes quantidades de peças de artilharia de todos os calibres, pelo que se prevê que os teutos empreenderão uma de suas retiradas tipo "relâmpago" para fugir a um desastre tremendo na península de Sorrento.

Outro aspecto adverso na já difícil situação do marechal Albert Kesserling é oferecido pela notícia de que o comando teuto se viu forçado a retirar parte de suas forças destacadas no sul de Nápoles, afim de reprimir as desordens registadas na retaguarda.

Essa informação não foi confirmada, porem os observadores opinam que o terrorismo alemão verificado em Nápoles — execução de civis e destruição da cidade — levantou a Itália em franca rebelião.

Os exércitos 5.º e 8.º consolidaram suas posições e continuam avançando em toda a frente sul da Itália.

As últimas operações segundo o comunicado do Q. G. da África do Norte

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 25 — (A. P.) — É o seguinte o texto do Comunicado do Alto Comando Aliado:

TERRA.

"As forças do 5.º Exército Norteamericano continuam a avançar, apesar da encarniçada resistência do inimigo e das dificuldades do terreno e das demolições.

"Por outro lado as forças do 8.º Exército Britânico estão tambem avançando, de acordo com planos pré-estabelecidos.

"A cidade de Altanura foi conquistada pelas nossas forças".

AR.

"Durante a noite de 23 para 24 de setembro, os aviões de bombardeio, leves, da Força Aérea do noroeste da África, atacaram transportes motorizados e junções de estradas, em Nápoles, na área de Capua.

"Durante o dia de ontem, nossos aviões pesados de bombardeio atacaram a estação de baldeação de Pisa, enquanto que nossos aviões de bombardeio, médios, atacaram as pontes e transportes motorizados, na área de batalha.

"Nossos aviões de caça e bombardeio foram novamente ao encontro de uma numerosa força de aviões transportes, do inimigo, na costa da Córsega, abatendo dezenove aparelhos inimigos.

"Por outro lado, nossos aviões de caça e bombardeio, em vôo de patrulhamento sobre o campo de batalha, atacaram transportes motorizados e concentrações de tropas do inimigo.

"Ontem à noite foram atacados pela nossa aviação a navegação inimiga e instalações portuárias em Leghorn.

"Deixaram de regressar quatro dos nossos aparelhos, dessas operações de ofensiva contra objetivos inimigos.

20 mil homens perderam os aliados em Salerno

ZURICH, 25 (Reuters) — Uma estação de rádio da Holanda, controlada pelos alemães, declarou que as perdas aliadas em Salerno se elevaram a 20.000 homens pelo menos, na maioria norteamericano, calculando-se haver 10 por cento de britânicos naquele total.

O 5.º exército continua avançando

LONDRES, 25 (A. P.) — Anuncia a rádio das Nações Unidas, em Alger, citando o Comunicado Aliado que as forças do 5.º Exército norteamericano continuaram nos seus avanços apesar da tenaz resistência do inimigo.

Por outro lado, o mesmo comunicado, confirma a captura da cidade de Altazura".

Berlim espera novos desembarques

LONDRES, 25 (A. P.) — Anuncia a rádio de Paris que Berlim espera novos desembarques aliados nas costas do mar Tirreno ou Adriático, na Itália nesses próximos dias.

Atacadas Maritza e Malene, nas ilhas de Rhodes e Creta

CAIRO, 25 — (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do Alto Comando Aliado no Oriente Médio:

"Aviões de bombardeio, leves e pesados, da R. A. F., atacaram os aeródromos da Maritza na ilha de Rhodes e Malene, na ilha de Creta, na noite de 23 para 24 de setembro; o ataque efetuado contra o aeródromo de Maritza é o 3.º ataque sucessivo nestas últimas três noites, tendo sido ateado um grande incêndio, que foi seguido por explosões. Em Malene, tambem foram ateados grandes incêndios.

"Todos os nossos aviões regressaram dessas operações de ofensiva contra objetivos militares inimigos".

Verdadeiro record de eficiência da aviação aliada

COM A RAF NA ITÁLIA, 25 — (De J. H. Lessing, correspondente especial da Reuters) — As forças aliadas estabeleceram um novo "record" na Itália quando, durante quatro dias seguidos, os seus esquadrões foram mantidos completamente nos ares, afastando inteiramente a Luftwaffe da luta.

Grande esquadrilha de aeroplanos de transporte levou alimentos para os seus esquadrões e combustível para os seus aparelhos. Os pilotos auxiliaram o pessoal terrestre, que havia descido para a construção de campos de pouso, pouco depois que a força invasora tinha desembarcado carregamentos vitais.

No dia mais sobrecarregado de trabalho, um aparelho americano do transporte, de gigantescas proporções, aterrissou no primeiro território ocupado, trazendo rações de alimentos, combustível, bombas e partes avulsas de "jeeps".

Este foi um dos mais perfeitos trabalhos da força aérea, que não somente impediu qualquer brecha no auxilio aéreo às tropas aliadas, como deixou valioso espaço marítimo disponivel para o exército.

Em Vietri e Salerno os canhões da esquadra ajudam as forças de terra

ZURICH, 25 (R.) — "Navios de guerra aliados aproximaram-se, muito de perto, das praias de Salerno e Vietri, e seus grandes canhões juntaram-se à luta de terra" — anunciou, esta noite, a agência noticiosa alemã.

A composição dos Conselhos Fiscais das Caixas de Pensões

Importante portaria baixada pelo C. N. T. regulando o assunto

De acordo com o disposto no art. 2º do decreto-lei n. 3.939, de 16 de dezembro de 1941, as Caixas de Aposentadoria e Pensões são administradas por um Conselho Fiscal, composto de 4 membros, sendo dois representantes de empregados e dois dos empregadores.

A escolha dos membros que constituirão os Conselhos Fiscais dessas instituições, pela forma estabelecida no referido decreto-lei só deverá ser feita seis meses após a realização do plano de incorporações, tendo o mesmo decreto-lei estabelecido que, enquanto não fosse procedida a escolha de novos suplentes antes do prazo fixado no citado decreto-lei n. 3.939, o Sr. Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, aprovou a sugestão que lhe foi apresentada pelo Departamento de Previdência Social do mesmo Conselho, considerando suplentes dos Conselhos Fiscais das Caixas resultantes de incorporações, os presidentes e os membros dos extintos Conhelhos Fiscais das Caixas incorporadas.

Assim, em ato ontem assinado, ficou deliberando o seguinte:

Até que se proceda à nomeação dos membros dos Conselhos Fiscais das Caixas de Aposentadoria e Pensões, pela forma estabelecida no art. 2º do decreto-lei n. 3.939, de 16 de dezembro de 1941, ficam os antigos membros dos extintos Conselhos Fiscais das Caixas incorporadas considerados suplentes dos Conselhos Fiscais das Caixas resultantes da incorporação.

Para o preenchimento das vagas existentes, ou que porventura venham a ocorrer, terão preferência para a convocação, respeitada a categoria profissional que representam: a) os suplentes do Conselho Fiscal da Caixa incorporada; b) os que, na data da incorporação, exerciam o cargo de presidente do Conselho Fiscal da Caixa incorporada; c) os demais membros do Conselho Fiscal da Caixa incorporada.

Caso exista mais de uma Caixa incorporada, e, consequentemente, mais de um candidato à escolha pela forma indicada na alinéa b, terá preferência o que tiver exercido por mais tempo o cargo de presidente, em caso de empate, o mais antigo na função de membro do Conselho, desempatando finalmente, caso prevaleça o empate, por sorteio, realizado pelos membros do Conselho Fiscal da Caixa incorporadora, reunidos em sessão.

Caso a escolha deva ser feita entre os indicados na alinéa c, terão tambem preferência os mais antigos, procedendo-se a sorteio, entre os que porventura empatarem.

Chega hoje o ministro da Guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

formado que o tempo desta capital havia peorado, o avião, então, tomou o rumo de Belo Horizonte onde desceu às 16,15 horas.

Hoje o ministro Eurico Dutra prosseguirá viagem para o Rio, estando o seu desembarque marcado para às 10 horas.

O cerimonial do desembarque

O titular da Guerra será recebido no Aeroporto de Santos Dumont pela comissão de honra especialmente designada para esse fim, o cumprimentado, logo após, pelos ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático, autoridades civis e militares e figuras da sociedade.

Após receber os cumprimentos de bôas vindas, o general Eurico Gaspar Dutra será saudado pelo prefeito Sr. Henrique Dodsworth que dirá da expressão dessa visita, não só quanto á participação do Brasil no esforço de guerra das Nações Unidas, como tambem em face da política de Bôa Vizinhança e amizade entre as Nações do Novo Mundo.

Em seguida, ser-lhe-ão prestadas honras militares por uma guarda de Dragões da Independência e a banda de música da Escola Militar, a primeira em primeiro uniforme e esta em uniforme de parada.

Ao deixar o aeroporto, um Destacamento Mixto, constituido por uma companhia do Batalhão de Guardas, uma da Aeronáutica e outra do Corpo de Fuzileiros Navais, sob o comando do sub-comandante do Batalhão de Guardas, prestará as honras regulamentares.

Do aeroporto, o general Gaspar Dutra seguirá para o Palácio Guanabara, a-fim-de se apresentar ao Sr. presidente da República, a quem fará um relato verbal de suas observações nos Estados Unidos.

Após a apresentação ao chefe do govêrno, o Sr. ministro da Guerra dirigir-se-á para a sua residência onde amigos e pessoas de sua familia lhe darão as boas vindas.

— O Sr. general Pinto Guedes, em virtude do máu tempo, alterou o uniforme para o 2.º, tipo A (túnica e calça cinza, com passadeiras) desarmado.

Em nome dos voluntários de 1908

Os Voluntários de Manobras de 1908, reunidos ontem, resolveram nomear uma comissão composta dos srs. Luiz Guimarães, Georgino Avelino, Heitor Galvão, João Cintra, Antônio Riegel e Adolpho Morales de Los Rios Filho, a-fim-de receber hoje, no Aeroporto Santos Dumont, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que regressa ao Rio depois de uma longa visita aos Estados Unidos.

Comparecimento dos oficiais do Exército

O general Mário José Pinto Guedes, que responde pelo expediente do Ministério da Guerra, pede o comparecimento dos oficiais do Exército, hoje, às 10 horas, ao desembarque do general Eurico Dutra, de acôrdo com o convite já prèviamente formulado.

Em Belo Horizonte o ministro da Guerra

BELO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da Agência Nacional) — No Palácio da Liberdade, onde se encontra hospedado, o ministro Eurico Gaspar Dutra, que chegou hoje a esta cidade inesperadamente, procedente de Belem, com destino ao Rio de Janeiro, está sendo alvo das mais expressivas manifestações de apreço do governo e do povo de Minas. Às 18 horas, o titular da Guerra, em companhia do governador Benedito Valadares e do general Olimpio Falconiere, comandante da 4.ª I. D., deu um passeio pelos pontos mais pitorescos de Belo Horizonte, tendo a oportunidade de apreciar as realizações da administração estadual.

Às 20 horas, no Iate Club, na Pampulha, o governador de Minas ofereceu ao general Eurico Gaspar Dutra e comitiva um jantar intimo, que teve a presença de todas as altas autoridades civis e militares. O ministro da Guerra nessa ocasião palestrou com as figuras mais representativas de Minas, que, tendo conhecimento da visita de S. Excia. a Belo Horizonte, foram ao seu encontro para testemunhar o seu apreço.

Amanhã, às 9 horas, o titular da Guerra prosseguirá viagem para a Capital da República. Honras militares serão prestadas a S. Excia. por ocasião do seu embarque, no Campo de Pampulha.

DESTRUIDOS 30 edifícios das indústrias químicas de Ig Farben

Tambem a doca central e Neckar Stade, em Mannhein, foi pesadamente bombardeada

LONDRES, 25 (R.) — Cerca de 30 edificios ocupados pelas indústrias químicas de Ig Farben, em Ludwigshaven — uma das maiores desta natureza do mundo — foram destruidas em consequência do ataques de aviões "Thunderbolt" na noite de quinta-feira, foi oficialmente anunciado.

A fábrica de omônia sintética, uma das secções mais vitais ainda ardia depois de 12 horas de ter inicio o raid. Grande número de incêndios irrompeu, tanto em Ludwigshaven como em Mannhein, sendo constatado na tarde de ontem pelos aviões de reconhecimento. Grossas nuvens de fumaça negra encobriam grande parte da cidade.

A recente danificação ocasionada na quinta-feira, foi mais severa na doca central e Neckar Stadt, em Mannhein.

Entre outras grandes indústrias atingidas, estavam a fábrica que constroe motores Diesel para submarinos, a fábrica de construção de motores elétricos, a de ácido sulfúrico.

Sabe-se agora que, grande destruição foi causada pelo incêndio em Hanover, nas fábricas de Tecidos, reputada como a segunda de toda a Alemanha.

O retrato de Bolivar no "Foreign Office"

LONDRES, 25 (R.) — Foi inaugurado em um dos salões do Foreign Office o retrato de Simon Bolivar.

A Alemanha quer mais trabalhadores italianos

ZURICH, 25 (R.) — A rádio de Roma controlada pelos alemães faz constantes apelos para que mais trabalhadores italianos se dirijam à Alemanha.

Comentando o fato, a agência alemã de notícias disse que: — "Existem 200.000 italianos em território do Reich. Atualmente, precisamos imenso de trabalhadores especializados e tambem de mulheres para trabalhar em indústrias, cuja idade seja de 25 a 35 anos".

Navegou 32.000 km com um rombo enorme no casco

LONDRES, 25 (R.) — O navio-tanque "British Judge" torpedeado por um submarino japonês no estreito de Sunda, conseguiu navegar cerca de 20.000 milhas para alcançar a América, com um grande rombo no casco.

Recebeu sua primeira avaria ao largo de Colombo, quando foi muito danificado pela explosão de uma mina, e, assim mesmo conseguiu chegar a Mombassa onde foram feitos reparos de emergência.

Em Capetown, ficou decidido que o tanque partiria para Alabama, onde então seria reparado, estando atualmente numa doca seca.

Tinha uma faca em seu poder

Foi autuada em flagrante, ontem, pelo comissário Padilha, do 13.º Distrito, por porte da arma proibida, a doméstica Odete de Carvalho, de 32 anos, solteira, residente à rua Laurindo Rabelo, 453. Odete passeava pela rua Julio do Carmo, quando o comissário Padilha, desconfiando que a mesma estava armada deu-lhe voz de prisão, conduzindo-a à delegacia, onde Odete entregou uma faca que trazia por dentro da manga do casaco.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Musica

Festival Strauss, hoje, no Rex

Hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, repete-se o maravilhoso espetáculo que constitue a apresentação das melodias de Strauss, para atender aos insistentes pedidos do público que sempre acorre a estes concertos.

A Orquestra Sinfônica Brasileira estará sob a direção do maestro Eugen Szenker e serão executadas as mais interessantes peças do imortal compositor.

Orquestra Sinfônica Brasileira — Entrega de títulos de sócio proprietário

Iniciar-se-á segunda-feira próxima, às 15 horas, na sede da O. S. B. à Av. Rio Branco 137-s-719-20 a entrega dos títulos aos sócios proprietários que tenham integralizado o pagamento dos mesmos. Durante a próxima semana serão atendidos somente os associados das letras A e B, que deverão apresentar no ato os respectivos recibos. Para este fim o escritório funcionará entre 9 e 11 1/2 e de 13 1/2 às 17 1/2, diariamente.

HITLER EXIGE MAIS 18 DIVISÕES HÚNGARAS

ZURICH, 25 (R.) — "Hitler enviou um "ultimatum" ao governo da Hungria, exigindo que lhe sejam fornecidas 15 divisões húngaras para serem usadas contra os patriotas iugoslavos, agora em operações na Dalmácia e Croácia", escreve hoje o "Daily Herald" que acrescenta que a "resposta é esperada amanhã".

Prosseguindo, diz o aludido jornal: "Se houver uma recusa, a Alemanha tomará medidas que ela considera incisivas".

A resignação e a reconstrução do gabinete húngaro foi antecipada, como um primeiros resultados.

Durante meses, a Hungria demonstrou, claramente, não tencionar tomar parte ativa em qualquer operação de guerra. Mas, Hitler considera um imperativo trazer a Hungria sob o seu tacão, porque ele precisa do seu auxílio, como tambem precisa cortar, "pela raiz", qualquer tendência similar na Rumânia ou na Bulgária".

O correspondente em Angorá do "Daily Telegraph", escreveu hoje: — "A pressão exercida contra a Hungria, foi feita tambem, em linhas iguais, sobre o governo rumeno, para continuar a lutar ativamente. A Alemanha chegou à conclusão de que os estados satélites teem tido muita "liberdade" politica e que é uma necessidade, para a conclusão da guerra, um controle profundo de todas as atividades politicas dos mesmos".

Mussolini acreditou em outra promessa...

ZURICH, 25 — (R.) — Segundo informa o jornal "Suisse", Mussolini só concordou em formar o seu novo governo em vista da promessa formal de Hitler de que grandes contingentes de tropas que se encontram na Rússia seriam enviados para a Itália.

A batalha do Dnieper

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

a uma distância de quilômetro e meio do Dnieper onde o rio Vorksla desemboca naquele. A travessia do Dnieper é, em si mesma, um problema formidavel, mas os russos enfrentam com grande decisão e usam as mesmas táticas para a captura de Dnipopetrovsk e de Kiev que empregaram contra o baluarte de Orel, Briansk e Smolensk: gigantescos movimentos de pinça, apoiando os ataques frontais e diretos, pois aqueles movimentos são muitas vezes mais importantes do que os ataques frontais.

O resto do exército alemão no Cáucaso está sendo comprimido na estreita peninsula de Taman, de onde procura fugir, cruzando o pequeno estreito de Kerch, para a Criméia. Os aviões russos bombardeiam as colunas em retirada em pontos de embarque e afundam as barcaças que transportam os inimigos.

É evidente que, no Dnieper, o desespero demonstrado pelos alemães indica que os seus comandantes procuram ganhar tempo, à espera de reforços para zonas mais poderosamente fortificadas e talvez para se estabelecerem por trás do que se espera constituirá uma "linha de inverno" segura.

Talvez, em principio, os alemães considerassem que o Dnieper era aquela linha ideal. Contudo, é possivel que tenham que fazer uma nova revisão nos seus planos, muito breve, porque a ofensiva atual vai demonstrando que as tropas russas podem derrubar as mais poderosas barreiras.

Quando o ataque frontal se torna indispensavel, a infantaria russa entra em ação debaixo de formidavel cortina de fogo, que cai apenas a duzentos metros adiante das suas baionetas. Ao mesmo tempo, os bombardeiros deixam cair as suas bombas a outros trezentos metros mais de distância. Essas táticas, repetidas muitas vezes, mostra como a considerada linha inexpugnavel alemã no Desna foi feita em pedaços, numa distância superior a 320 quilômetros e como os anéis ao redor de Smolensk foram capturados ou destruidos, por meio de assalto.

Segundo a rádio desta capital, quando o exército russo entrou em Poltava, encontrou a cidade juncada de cadáveres horrivelmente mutilados.

Os alemães haviam reunido, numa rua, um grande número de habitantes, afim de levá-los quando evacuassem a cidade, mas os habitantes se recusaram a seguir com ele. Então, os alemães puzeram em ação uma coluna inteira de tanques, que a toda velocidade atravessaram a rua. O espetáculo foi terrivel.

Mas, o povo de Moscou está ouvindo, todas as noites, o troar dos canhões que saudam novas e importantes vitórias. E cresce, assim, a confiança geral de que, durante os próximos meses, os alemães ainda estarão retrocedendo, ante novos e ainda mais contundentes golpes.

AMOR E SOCO...

Não é homem muito gentil o Walter Monteiro da Silva, morador à Avenida Maracanã n.º 14, apartamento 2. Tanto assim que desentendendo-se com sua amante, Francisca da Cruz Gonçalves, moradora à rua Barão de Iguatemy n.º 131, pespegou-lhe um tremento soco na boca.

Confundida, desapontada, um dente partido e os lábios sangrando, Francisca que conta 23 anos e é casada, apresentou-se à Delegacia do 14.º distrito policial, onde ofereceu queixa.

Mais tarde, Walter que conta 26 anos e é solteiro, foi preso e conduzido à delegacia para responder pela ofensa.

Os novos territórios federais

Ainda a propósito da criação dos novos territórios federais o presidente da República recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

"Porto Velho, Amazonas — Cumpro o dever de manifestar a V. Ex. meu entusiástico regozijo cívico pela criação do Território Federal do Guaporé. Respeitosas saudações (a) engenheiro Vilar Camara, chefe da 4.ª Divisão da E. F. Mamoré".

"Porto Velho, Amazonas — Ao preclaro criador do Estado Novo, minhas humildes felicitações pela criação do Território Federal do Guaporé. Saudações a) Avelino, ferroviário."

"Foz do Iguassú — Queira V. Ex. receber efusivas congratulações pela criação do Território Federal do Iguassú, ato de grande patriotismo e sábia administração de V. Ex. que propulsionará o desenvolvimento de rica e maravilhosa região.. Respeitosas saudações (a) Acacio Pedroso."

"Porto Velho, Amazonas — Apresento a V. Ex. efusivas congratulações pelo gesto significativo do ilustre patricio decretando a criação de novos territórios federais. Saudações (a) Manoel Magno de Arsolino."

"Porto Velho — Permita V. Ex. que externe meu júbilo pela grandiosa medida de criação do Território Federal do Guaporé, que imensos benefícios trará a esta região (a) Herman Vinter, da E.F. Madeira-Mamoré."

"Clevelândia, Paraná — Aceitai, Sr. presidente, meus agradecimentos e votos de solidariedade pela criação do Território Federal do Iguassú. Congratulo-me com V. Ex. (a) Luiz Loureiro Godoy Melo."

"Belém — O humilde signatário deste, toma a liberdade de cumprimentar-vos pelo gesto altamente patriótico de criação de novos territórios nacionais que representa nova marcha em todos os sentidos para o "hinterland" brasileiro, fato este que virá contribuir com maior eficiência no desenvolvimento dessas terras e defesa das nossas fronteiras. V. Ex. com alta visão patriótica, impregnado de ardor cívico é o defensor intemerato da nossa nacionalidade. Saudações (a) Dr. Genarque Alvaro."

"Rio — Como matrogrossense e brasileiro, rogo a V. Ex. receber minhas sinceras manifestações pela criação do Território Federal de Ponta Porã, velha aspiração dos brasileiros residentes no sul de Mato Grosso para desenvolvimento deste grande Estado. Respeitosamente (a) Djalma Antero Mattos, agente fiscal do Consumo."

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Kiew — a cidade santa da Rússia

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

suas peles, lãs, couros e outros produtos naturais por objetos manufaturados em Bizâncio.

Uma recordação deste estado de coisas se prolongou até nossos dias, pois Kiev foi a sede de uma famosa feira, notavel em todo o Oriente, a que acorriam mercadores das mais remotas regiões do ex-império russo. Se bem que existam ainda muitas lendas, a origem da cidade se perde nas noites dos tempos mais remotos, e a tradição que atribue a sua fundação a três irmãos reflete talvez mais, à semelhança do que se passa com outras cidades européias, uma vaga recordação da aliança de três povos ou três tribus que ali se estabeleceram aproveitando as vantagens preciosas da situação geográfica, ou seja de geografia comercial. Com efeito, aparte a sua situação como porta ou escala entre Bizâncio e o norte, a cidade propriamente está edificada entre colinas, sobre pequenos planaltos ou terraços, à altura de 120 metros e 130, da grande superfície, cada qual deles, contando todos em conjunto mais de cinquenta quilômetros quadrados. Se Kiev foi um ponto de introdução e de difusão do cristianismo na Rússia, não é só por isto que merece o justificado titulo de "Cidade Santa", pois dentro dos seus limites ainda há várias centenas de igrejas e outros monumentos de ordem religiosa, por cuja conservação e restauração teem velado as autoridades russas, após haver passado a fúria anti-religiosa e inconoclasta dos primeiros tempos da Revolução Bolchevista.

Um cronista do século XI, Titmar, fala de suas quatrocentas igrejas, e diz-se que o terrivel incêndio do ano de 1124 destruiu seiscentas igrejas ou capelas. A cidade de Kiev foi destruida quatro vezes: em 1171, pelo principe Andrés de Suzdália; em 1240, pelos mongóis de Khan Batú; em 1416, pelos tártaros das Grandes Hordas; enfim, em 1531, pelos tártaros da Criméia.

Em 19 de março de 1918 Kiev foi tomada pelos exércitos do Kaiser, e nos anos subsequentes passou alternativamente ao poder das várias facções que destroçaram a Rússia, nas lutas civis, antes da definitiva vitória soviética.

Desde o ano de 1655 Kiev tem estado incorporada ao patrimônio politico-territorial da Rússia.

As igrejas de Kiev de grande valor histórico ou arqueológico, provados por documentos, contam-se às centenas, porem, a mais importante igreja de Kiev, e uma das mais importantes da Europa, é a de Lavra, considerada antes um mosteiro ou um conjunto de templos. Foi sempre o lugar santo por excelência de Kiev, a santa, pois ali, segundo resa uma veneravel tradição, foram batisados pelos monjes bizantinos os primeiros cristãos russos. No mesmo promontório em que está edificado o mosteiro de Lavra, e ainda por baixo do mesmo, há grandes cavernas que, pelos antiquissimos restos de habitação ali encontrados, deveriam ter sido refúgio de tribus ou grupos pre-históricos. Muitos séculos mais tarde aquelas cavernas foram habitadas por monjes cenobitas ou eristãos, que levavam uma existência dura e penosa, afastados do mundo. Por analogia com a cidade de Roma, ou por conveniência própria e razões de contiguidade, parte das cavernas se transformaram em sepulcros, onde se foram encontrar e se encontram ainda os restos de muitos dos evangelizadores da Rússia, entre eles os do celebre monje Nestor, a quem se atribue a redação ou autoria de antigas e preciosas crônicas.

Há quatro anos passados o professor P. L. Yukin, por ordem direta das autoridades soviéticas realizou grandes trabalhos de restauração em outra magnifica recordação da história da civilização do ex-império russo, na célebre catedral de Santa Sofia, começada a construir há vinte séculos. Ali se encontraram maravilhosas pinturas a fresco de pintores bizantinos, e extraordinários mosaicos de elevado valor artístico e documental.

Não será prorrogado o prazo de inscrições para Médico-Sanitarista

Diversos médicos que se acham matriculados no Curso de Saúde Pública do D.N.S., solicitaram à Divisão de Seleção, do DASP, que fosse prorrogado o prazo de inscrição para o concurso de médico sanitarista, afim de que, os mesmos, concluindo o curso, pudessem se inscrever. O DASP, examinando o assunto, foi de parecer que não há conveniência na prorrogação do prazo de encerramento das inscrições, que estarão abertas até o dia 1 de outubro, devendo, no entanto, "ser aguardada pelos peticionários a realização do novo concurso, no qual, tendo já concluido o Curso de Saúde Pública do D.N.S., estejam em condições de se inscrever".

Quando procurava atravessar o cruzamento da Avenida Mem de Sá com a rua Carlos de Carvalho, na noite de ontem, foi colhida por um auto, ficando gravemente contundida, Maria Emilia Maciel de Moura, residente à rua Carlos de Carvalho n.º 47. Com fratura do crânio, dos ossos do nariz, contusões e escoriações generalizadas, Maria que conta 43 anos e é solteira foi socorrida pela Assistência e mandada internar no Hospital do Pronto Socorro onde se encontra em tratamento.

Apoio à C. B. D.

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) – Contrariando o movimento que se vem processando para impedir a realização do Campeonato Brasileiro de Football, o Sr. Eduardo Trindade, presidente do Corinthians enviou ao Sr. Rivadavia Correa Meyer, presidente da C. B. D., o seguinte telegrama: "Peço vossência que em face de recentes publicações este club não adotará atitude alguma a respeito do C. Brasileiro de Football sem seguir as diretrizes dessa Confederação que merece integral apoio"

O Dr. Ernesto Carneiro fazendo a sua conferência

No Instituto Nacional de Ciência Política

A palestra dos Srs. Ernesto Cajueiro e Ulysses Nonohay e desembargador Dario Delio Cardoso

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou, ontem, no salão de Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais, que se revestiu de grande brilhantismo pela importância e oportunidade dos temas das palestras desenvolvidas pelos oradores inscritos.

Presidiu a sessão o Dr. Pedro Vergara, que convidou para fazerem parte da mesa os Srs. ministro Viriato Vargas e os Srs. Ernesto Carneiro, desembargador Dario Delio Cardoso, Ulisses Nonohay, Fioravante di Piero, representante do Ministério do Trabalho, Mario Kroeff, Oscar Saraiva e Leonel de Rezende Alvim.

Foi concedida, inicialmente, a palavra ao Sr. Ernesto Carneiro, que discorreu sobre o tema "A unificação dos serviços médicos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões". O orador fez um amplo relato das condições medico-assistenciais antes de 1930, para passar a ressaltar a obra realizada, desde então, pelo presidente Getulio Vargas, frisando como o governo procura aumentar o índice de rigidez do brasileiro, em todos os pontos do país, até mesmo no norte onde o índice de assistência é o mais baixo. Citou como, na presente guerra, não mais se descura do índice de resistência física na tática militar, expressando como esse ponto é detida e minuciosamente analisado pelas nações em luta. Passou depois à análise da assistência através dos Institutos e disse que somente a unificação da sua assistência médica, sob a direção dum corpo técnico, constituindo um só organismo, poderia surtir os benefícios desejados, pois assim sua potencialidade seria notavel, no preenchimento de suas finalidades.

Falou, a seguir, o Dr. Ulisses Nonohay, que abordou o tema "Sociologia e medicina", em cujo trabalho analisou com proficiência e erudição a função da sociologia na formação dos povos, estudando a opinião dos maiores gênios da humanidade, desde Platão e Aristóteles até Pascal e Augusto Comte, que definiram a sociologia como ciência positiva.

O conferencista, em seguida, mostra como a sociologia deve se basear na biologia, para suas conclusões servirem aos destinos humanos. Mostrou que essa ciência é indispensavel ao político clarividente para poder governar com superioridade os destinos de um povo. Dentro dessas considerações analisou a obra governamental do presidente Getulio Vargas, dizendo que ele pela sua atividade fecunda alargou a Pátria no seio da humanidade.

Finalmente, falou o desembargador Dario Delio Cardoso sobre "Getulio Vargas e o Oeste Brasileiro", produzindo brilhante conferência e pondo de relevo a obra do presidente Getulio Vargas em prol do desenvolvimento daquela imensa e rica região do país, frisando que foi o primeiro chefe do governo que teve coragem de voltar as costas para o mar e a frente para o Brasil. Mostrou como o presidente Getulio Vargas, pessoalmente, foi auscultar as necessidades do Oeste para provê-las convenientemente, não só indo até Goiaz, mas até ao Bananal, pondo-se em contacto com o gentio, dizendo que é assim que êle governa, levando a confiança aos habitantes daquelas longínquas paragens, que tão descrentes se encontravam da política, pelos erros do passado. Mas já agora, o povo do Oeste, confiante no seu governo, sente novas energias e encontra animo para o trabalho fecundo em prol da grandeza da Pátria.

Encerrando a sessão, o Sr. Pedro Vergara fez elogiosas considerações em torno das conferências produzidas.

LORD BEAVERBROOK novamente no gabinete britânico

A imprensa inglesa empresta importância à escolha de Sir John Anderson para a Pasta das Finanças

LONDRES, 25 (R.) — Os jornais matutinos publicam a nota governamental sobre as modificações e nomeações no Gabinete, mas não as comentam, senão, ligeiramente. A nota chegou muito tarde à imprensa, de modo que os comentários amplos deverão sómente ser feitos nos vespertinos.

Alguns órgãos da imprensa, todavia, dão destaque à certas nomeações, sobretudo às de Sir John Anderson para ministro das Finanças, que faz as "manchettes" de vários jornais, e se referem destacadamente à volta de Lord Beaverbrook para o Gabinete.

Segundo o "Times", Churchill aproveitou a oportunidade da vacância da pasta financeira, com a morte de Kingslei Wood, para proceder a uma, embora ligeira, remodelação ministerial, de conformidade com as necessidades do momento.

O cronista Maurice Webb, no "Daily Herald", diz que a volta de Lord Beaverbrook destaca a vantagem desse fato, dizendo que o antigo ministro dos Suprimentos, agora Lord do Selo Privado, "atuará como um ministro da utilidade geral", e que, "quando a remodelação se completar, o principal efeito será fortalecer a maquinária para a direção do programa dos planos do após guerra".

Comenta o "Daily Mail" sobre a surpresa que causou a todo o país a nomeação de Anderson para dirigir o Exchequer (Ministério da Fazenda). "Estou certo, porem, — diz o comentarista desse jornal, — que a nomeação será muito bem recebida por toda a Câmara dos Comuns".

Para o "News Chronicle", nenhuma escolha podia ser melhor nem mais lógica. Acha tambem o mesmo jornal que o Primeiro Ministro não tem no ânimo fazer qualquer demonstração radical no seu programa administrativo, quer do ponto de vista nacional, quer do aspecto internacional.

O "Daily Telegraph" declara: — "O novo chanceler do Erário (Exchequer) tem qualidades sólidas para o cargo". Reconhecendo embora as qualidades criticas de Beaverbrook, aprove tambem o jornal a reentrada do mesmo para o Governo.

Por fim o "Daily Express" registra que as modificações serão bem recebidas pelo público, dizendo especialmente que Sir John Anderson "é uma boa escolha para ministro da Fazenda, para garantir os pagamentos nas épocas fixadas".

"Cega Rega" no Municipal

(Titulos principais na 1.ª página)

Constituiu brilhante espetáculo a apresentação ontem, no Municipal, de "Cega Rega", que o Rio vinha aguardando com o mais vivo interesse. A assistência, seleta e numerosa, deliciou-se com o desfilar de quadros e de cenas em que a magia do colorido se misturava à graça e à elegância das apresentações. A revista, cujos resultados reverterão em benefício das vitimas da guerra, dificilmente poderia ser superada em esplendor e encanto.

O deslumbrante desfile

A revista teve inicio com o aparecimento em cena de Lourdes Rosemburg e Adhemar Siqueira, vivendo personagens de épocas diversas. Surgiram os temas profundos discutidos pelo "Progresso" e pela "Civilização". Aplausos calorosos da assistência foram dedicados aos magnificos intérpretes. Em seguida, a "Civilização" anuncia a "Grande Valsa", na qual todos os seus pares teriam oportunidade de dançar em jardins deslumbrantes, como outrora se dançava. As harmonias sutis da música de Strauss vibraram no ar nascendo das cordas do piano que Maria Antonia executava, enquanto os pares iniciavam a quadrilha romantica, desfilando e voltando ao som da música, em meio do fausto das "toilettes" e da elegância das casacas, onde brilhavam as condecorações e os crachás honoríficos. A música aos poucos diminue e os pares se arrastam pelos jardins iluminados.

Estamos agora diante do "Atelier de Madame Sibéria". Sua "vendeuse", Lourdes Rosemburg, recebe os compradores. Um casal da provincia deseja adquirir vestidos. O "Sr. e Sra. Gravatá" extasiam-se diante do ambiente "raffinée", na interpretação da Sra. Plinio Uchoa e Sr. Wladimir Alves de Souza.

Inicia-se o desfile de modelos, sobressaindo-se "Nuit de Longchamps", "en blanche", apresentado pela Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, seguindo-se os exibidos pela Sra. Nenetti de Castro, Sra. Willemisense, Sra. Theodore Xanthacky, Sra. Maria Luiza Mello, Sra. Maria Cecilia Penna e Srta. Perla Lucena. Os riquissimos modelos desfilam ao som de suave melodia, prodigalizando à compradora de vestidos uma verdadeira parada de elegância.

Como fecho desse primeiro ato, assistimos ao quadro "Alma Feminina", no qual a Sra. Roberto Boavista conta ao "compère" Adhemar Siqueira as subtilezas da alma da mulher. Mostra-nos a alegria e o todo apaixonado da mulher espanhola: o carater firme e decidido da alma feminina inglesa; simples e boa, a mulher portuguesa e aquela outra dignificada pelo sofrimento e exultada pelo dor que encerra a sublime alma da mulher francesa de hoje. A Sra. Ribeiro Colaço nos deu uma bela interpretação desse sugestivo quadro. A figura da avosinha brasileira, vivida pela Sra. Helena van Erven, e cercada pela veneração dos seus netos, foi-nos revelada na plenitude de seus sentimentos patrióticos.

Na intimidade dos seres contemplativos de Louvre

O "guardien" do Museu, velho mutilado da guerra passada e por coincidência brasileiro, recebe a visita de uma dama que deseja admirar o mundo estático do Louvre.

A visitante, ao saber que as personalidades daquela casa costumam, a horas mortas, ressurgir e viver, recusa apavorada. Não gosta de mistérios. O guarda, porém, tira-lhe o receio e promete deslumbrar-lhe os sentidos com o fausto de sécu de luz. Os quadros gostariam daquela visita, disse-lhe. Embevecida e confiante, a visitante percorre as galerias célebres e sente as telas viverem...

"L'enseigne de Gerseint", na interpretação das Sras. Quintino Bocaiuva, Roberto Boavista, Gilda Bandeira e Loreto Lage, prende a sua atenção, especialmente quando dansam o minueto antigo, numa revivescência dos célebres Watteaux.

Vê a visitante, numa indiscreta curiosidade, "Le baiser á la derobée" de Fragonnard, interpretado pelo Sr. João Lage e senhora Loreto Lage.

As "Danseuses", de Degas, dansam eternamente, como fê-las o mestre. A Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, Srta. Celina Liberal e o Sr. Jorge Ludolfi assistem, no "Balcon" de Manet, figuras populares dansando uma "polka".

Rememora Ana d'Austria, na sua augusta majestade, os cardiais Richelieu e Mazarino, apresentados pela Sra. E. G. Fontes, Srs. Henrique Liberal e Alexis Miranda Jordão, encarnando os tipos célebres do absolutismo real.

O Sr. Theodoro Arthou e Sra. Vasco Leitão da Cunha vivem a época post revolucionária de 1792, personificando Napoleão, "Primeiro Consul" Josephine de Beauharnais.

A visitante apreciou as estátuas de mármore de Luiz XIV e da Duqueza, petrificadas pela arte de Julio Sena e Sra. Lea Affonseca.

Os célebres garotos "Pink Boy" e "Blue Boy", com a graça peculiar às criações inglesas, foram apresentados pelas Sras. Duvernois e Dumanne.

Em três grandes quadros, perfeitos na reconstituição de suas cores e de seus vestuários, Francisco I, Margarida de Navarro e Maria de Medicis desfilam pelas galerias do Louvre, encarnados por Gilberto Trompowsky, Sra. Nietta Cortez e Odette Monteiro.

A flama de "Jeanne D'Arc" empolga a visitante, vendo na tela da virgem de Orleans, todo o ardor patriótico da velha França, sua decisão de sobreviver hoje e sua determinação de defender a liberdade humana.

Os "Sindicos dos mercadores", de Rembrandt, fazendo alarde da bisarria de suas vestes e da confusão de suas brigas, tambem embeveceram a visitante do museu, tendo ocasião de receber explicações do "Guardien" do porque das brigas dos sindicos. Questões financeiras...

Empolgante esteve o "Bal", de Renoir. A Sra. Cécil Hime dansou o "Bal à la Campagne", enquanto a Sra. Marilia Pedrosa e Guiomar Machado intepretavam o "Bal de Jardin" e o "Bal de ville", todas exibindo adequadas "toilettes".

Continuando a visita, na quarta galeria à direita, a visitante sentiu-se como que deslumbrada pelo que via: Maria Antonietta, a Princesa e o pequeno Delfim, imortalizados pelo pincel de Vigé le Brant, sentiam a imensa desdita do seu reinado. A princesa Maria Thereza de Bragança, ricamente vestida, revivia um quadro dos seus augustos antepassados — esteve impecavel essa tela, especialmente no desfile a que se seguiu.

Finalizando a visita, e como fecho de ouro, o guarda mutilado do Museu do Louvre revelou um segredo: chegara há poucos dias ao Louvre uma tela de artista brasileiro. Um espanto iluminou as faces da visitante.

— Um quadro brasileiro? Qual é?

— "Espantalho", de Candido Portinari...

E ao som da música tropical, dançou-se um bailado, especialmente preparado por Weltchek para esse quadro. Figuras desenhadas pelo grande escritor moderno executaram um "ballet" maravilhoso. A apresentação dessa tela arrancou grandes aplausos do público, que enchia literalmente o nosso maior teatro.

A concepção de Portinari recebeu o sopro da vida por habil Pigmalião, deixando na visitante indelevel saudade, dessa simples mas arrojada idealização do pintor patricio.

Os cenários

Os cenários de "Cega Rega" mereceram geral admiração graças à arte de Trompowsky, de Valentim, de João Maria dos Santos, de Wladimir de Liberal e do próprio Portinari e ao oferecimento do "Cassino da Urca" esse "ensemble" artistico, que foi "Cega Rega", correspondeu a todas as expectativas. Nada foi esquecido para o brilho da apresentação. A música, de autoria da embaixatriz Regis de Oliveira, animou os quadros e cenas e acompanhou o desempenho dos personagens, conduzida pela batuta de Sienkiewsky.

A ceia na Urca

Em seguida ao espetáculo, realizou-se a ceia no Cassino da Urca, revertendo o obtido em beneficio das vitimas da guerra.

Novos espetáculos

Em virtude do êxito da récita, os promotores de "Cega Rega", levando em conta a procura de ingressos, farão realizar, a preços reduzidos, mais dois espetáculos. Na próxima terça-feira, às 21 horas, no Municipal, e no domingo, 3 de outubro, em vesperal, às 15,30 horas.

O V Concurso Infanto-Juvenil de Natação

Hoje, na piscina do Fluminense, as eliminatórias do certame aquático patrocinado pelo Vasco da Gama

Na piscina do Fluminense, agora aumentada para seis nadadores disputantes em cada prova, serão realizadas hoje, domingo, às 9 horas, as eliminatórias para o V Concurso Infanto-Juvenil da Federação Metropolitana de Natação, que desta feita terá o patrocínio do Club de Regatas Vasco da Gama.

Assim mais uma vez vamos ter em competição a garotada que apesar da época fria que ainda atravessamos já começa a se preparar para as grandes disputas do verão.

América, Fluminense e Tijuca, que permanecem no primeiro plano da aquática mirim, porfiarão mais uma vez, o América, com a turma bem preparada e com ótima distribuição pelas classes, fará tudo para que o club tricolor e o Tijuca, não perturbem a sua série de triunfos iniciada com brilhantismo, há duas competições. Por outro lado, o club promotor da competição tudo fará para apresentar os seus poucos, mas já firmados vencedores, enquanto o Guanabara, o Icaraí, que dia a dia aumenta a sua equipe e o Piedade tambem competirão como nota de sensação, pois tudo indica que um adversário de respeito para estes todos aparecerá, registramos a reinclusão das atividades aquáticas infantis do Botafogo de Football e Regatas. Este tem agora a equipe ao cargo de Cavalcanti que com competência e dedicação dirigirá a equipe do América. Cinquenta e sete provas eliminatórias serão disputadas em menos de três horas. Colocam-se para as finais (havendo 2 séries): os três primeiros de cada série e o melhor 4.º lugar; havendo 3 séries: os dois primeiros de cada série, e o melhor 3.º lugar).

Juizes escalados

Pelo Conselho Técnico de Natação foram escalados para o controle técnico das eliminatórias e para as finais no dia 3 de outubro próximo futuro, os seguintes juizes:

Arbitro — José Rocha Lemos; juiz de partida: Moacyr Marques Macedo; auxiliar: Maurino Macedo Costa; juizes de chegada e cronometristas: do 1º lugar, Domingos de Castro Sá Reis, Carlos Frederico Vitte e Américo Rodrigues; do 2º lugar: Sr. Armindo Bergamini; do 3º lugar: Dilson José Rebello; do 4º lugar: Salomão Pochacsewisky; do 5º lugar: Claudio Bernardazzi; do 6º lugar: Durvalino Ribeiro; do 7º lugar: Armando Duarte Silva; juizes desempatadores: dos 2º, 3º e 4º lugares: Geraldo Motta; dos 5º e 6º lugares: Joaquim Teixeira da Costa; juizes de raia: René Netto Caminha, Aldacir Guimarães Hill e Pericles Neiva; anotador: Newton Ribeiro Oliveira; anunciador: Alberto Silva; médico, Dr. Aldo Januzzi.

Última hora esportiva

CAMPEONATO DE AMADORES — Com a realização de cinco partidas, teve prosseguimento ontem, o certame de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Os resultados foram os seguintes:

São Cristovão x América — amadores — empate, 1 x 1; juvenis — América, 4 x 0.

Flamengo x Bonsucesso — amadores — Flamengo, 9 x 2; juvenis — Flamengo, 9 x 2.

Madureira x Bangú — amadores — Madureira, 4 x 2; juvenis — Bangú, 8 x 0.

Vasco x Botafogo — amadores — Botafogo, 4 x 0; juvenis — empate, 2 x 2.

Fluminense x Olaria — amadores — empate, 3 x 3; juvenis — Fluminense, 3 x 0.

FOOTBALL INTERNACIONAL — LONDRES, 25 (A. P.) — O "scratch" da Grã-Bretanha foi derrotado pelo País de Gales, por 8 x 3, na disputa do match internacional.

FOOTBALL EM S. PAULO — S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja realizada entre as equipes do Juventus e do Jabaquara, pelo Campeonato Paulista, terminou com a vitória do Juventus, pela contagem de 2 x 1. A partida ofereceu um transcurso dos mais interessantes.

EM FORMA OS SERGIPANOS — ARACAJÚ, 26 (A. N.) — O terceiro exercício de conjunto do selecionado sergipano que disputará o Campeonato Brasileiro de Football causou agradavel impressão à cnsideravel assistência, que póde observar de par com a boa vontade dos players convocados uma noção de disciplina bastante elogiavel.

BOTAFOGO CAMPEÃO — Com os resultados verificados nos jogos de ontem, pelo certame de amadores, o quadro do Botafogo sagrou-se campeão da 1ª Divisão. O feito do conjunto botafoguense foi justo e dos mais merecidos.

A NOITE felicita aos bravos campeões amadoristas da cidade.

A "DIPLOMACIA DO FUEHRER

Mentone será reincorporada à França

ZURICH, 25 (Reuters) — Declara a agência noticiosa alemã que Mentone, no lado francês da fronteira franco-italiana, será reincorporada á França, a primeiro de outubro vindouro. Acrescenta a informação alemã que todas as autoridades francesas já se estabeleceram na cidade, não tendo porem ainda entrado oficialmente na posse da mesma.

Mentone foi um dos primeiros pontos ocupados pelos italianos após a "punhalada pelas costas", com que Mussolini golpeou a França, em maio de 1940. Ha dez dias atrás, informações de Madri revelavam que "autoridades francesas estavam ocupando a cidade de Mentone e outras regiões da Savoia".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Destruidos 16.000 edifícios em Nantes

ZURICH, 25 (R.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, declarou, hoje, que o bombardeio da base submarina alemã de Nantes, pelos Aliados, causou a destruição de 16.000 edificios. Desse total, 900 construções foram destruidas por incêndios.

Derrota aérea dos japoneses na China

Atacaram o Q. G. aéreo norteamericano em 37 aviões e perderam 15

Q. GENERAL DA 14.ª FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS NA CHINA, 24 — (retardado — A. P.) — O general de brigada Edgard Glenn anunciou que os japoneses sofreram "uma das suas mais sérias perdas na guerra aérea, sobre a China", durante o ataque efetuado contra o Quartel General da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, a 20 de setembro.

Glenn, chefe do estado maior do general Chennault, fez essa declaração na revista semanal das operações aéreas, neste teatro.

No ataque, os japoneses mandaram mais de 37 aparelhos de bombardeio, quinze dos quais foram definitivamente destruidos e sete outros provavelmente abatidos, além de três outros severamente danificados. Mais doze caças foram derrubados, dois provavelmente abatidos e quatro danificados.

As perdas norte-americanas foram apenas ligeiros danos na base aérea.

A RAF em grande atividade na Birmânia

NOVA DELHI, 25 (R.) — O comunicado conjunto de guerra, comunica:

"Aviões "Beaufighters" da Real Força Aérea, no dia 24 de setembro, em operações de patrulhamento ao longo das ferrovias próximas a Mandalay e ao norte de Shwebo, e em toda a extensão dos rios Irrawassy e Chindwin, destruiram 10 locomotivas e cerca de 40 vagões. Três embarcações foram danificadas. Aviões "Mohawk" bombardearam o campo japonês próximo a Tamanthi. Não se perdeu um único aparelho em todas estas operações.

Os alemães "reconheceram um comité albanês...

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A Rádio de Berlim, relatando as atividades do "Eixo", na Peninsula Balkanica, declara que foi constituido o Comité Nacional Albanez, naquele antigo reino, "após a traição do marechal Badoglio e a fuga do Primeiro ministro Albanez".

Acrescenta a mesma transmissão que os alemães reconheceram o referido Comité.

Mustafá Merlika Kruja, da Albania, que passou consideravel tempo na Itália, antes da invasão da Albania foi nomeado para o cargo de primeiro ministro do Governo naquele país, dominado pela Itália em 1940 é segundo se acredita nesta cidade o ministro Albanez que se refere a irradiação alemã.

Quanto o Uruguai deve

MONTEVIDEU, 25 (R.) — Segundo o Boletim mensal da Dirección de Crédito Público, a Divida Pública Nacional, até 1 do mês corrente, expressa-se nos seguintes algarismos: Divida Interna: $ 378.239.829,75; Divida Externa: $ 135.351.016,91; Divida Internacional (Divida Internacional Brasileira): $ 666.000, (quantia esta não emitida). O total é, pois, de $514.790.846.66 pesos.

Novo governador alemão para a Rússia Branca

Wilhelm Kub era o mais jovem membro da grande familia dos "quislings"

LONDRES, 25 — (A. P.) — A agêncit de noticias alemã D.N.B. anuncia que o general von Gotberg, dos Guardas de Elite, e antigo comandante para o distrito de Minsk, foi nomeado governador da Rússia Branca, em sucessão a Wilhelm Kub, que foi assassinado por "terroristas" em Minsk, na terça-feira à noite.

Acrescenta ainda a mesma agência que Hitler ordenou que o estado custeie os funerais de von Kub, um dos mais antigos membros da Partido Nacional Socialista.

Os funerais de Wilhelm Kub

ZURICH, 25 — (R.) — Somente hoje, o rádio alemão se ocupa, mais longamente, do assassinio do "quisling" da Rússia Branca, Wilhelm Kub, dizendo que "o Fuehrer ordenou que seus funerais tenham carater oficial".

Wilhelm Kub era um dos "mais jovens membros da familia dos "quislings". Antes da guerra, fora "gauleiter", e com a guerra conseguiu expandir seus instintos próprios, tornando-se conhecidissimo pelas suas crueldades na Rússia Branca.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Atacaram o Japão e desceram na Rússia

Internados sete aviões norteamericanos

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Uma rádio russa transmitiu, nas suas irradiações habituais, que sete aviões norte americanos aterrissaram em território de Kamchatka, no dia 12 de setembro — data do último ataque aéreo norte-americano contra as instalações japonesas em Kurilos — tendo sido todos os aparelhos e suas tripulações internadas.

Esta transmissão, captada nesta cidade pela Comissão Federal de Comunicações, acrescentou ainda que os aviões "foram obrigados a descer naquele território em virtude de avarias nos motores".

Princípio de incêndio

Às primeiras horas da noite de ontem, irrompeu um principio de incêndio na casa n.º 99 da rua Marquês de S. Vicente. Encontrava-se alà localizado o laboratório da firma Parker Davis & Cia. O fogo teve origem num depósito onde se encontram grande quantidade de medicamentos encaixotados. Graças à ação eficiente dos Bombeiros do Posto do Jardim Botânico, que ali compareceram, sob o comando do aspirante Oliveira e do sargento número 784, não teve o sinistro maiores consequências, sendo imediatamente abafado. As autoridades da delegacia do 1.º distrito, representadas pelo comissário Bueno Brandão, compareceram ao local, tomando as medidas necessárias.

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista realizada ontem no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00; Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Filigrana, J. Martins, 52 Ks.; 2.º) Ancora, O. Fernandes, 54 Ks.; 3.º) Pinheiral, E. Coutinho, 53 s.; Não correu Alleluiah; Tempo: 992/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 79,60; Dupla: Cr$ 53,90; Placés: Cr$ 23,70, Cr$ 12,30 e Cr$ 41,40; Movimento do páreo: Cr$ 57.620,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Anajá, A. Rosa, 54 Ks.; 2.º) Palhaço, J. Martins, 51 Ks.; 3.º) Carócho, W. Cunha, 56 Ks.; Tempo: 93. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 18,30; Dupla: Cr$ 28,50; Placés: Cr$ ... 11,40, Cr$ 12,40; Movimento do páreo: Cr$ 74.070,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Calicut, S. Bezerra, 56 Ks.; 2.º) Acayá, P. Simões, 54 Ks.; 3.º) Tope, Canales, 54 Ks.; Tempo: 931/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 108,10; Dupla: Cr$ 226,30; Placés: Cr$ .. 31,10, Cr$ 47,00 e Cr$ 37,50; Movimento do páreo: Cr$ 84.420,00.

Quarto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Baccarat, J. Portilho, 48 Ks.; 2.º) Pancho, J. Santos, 45 Ks.; 3.º) Elmo, D. Ferreira, 51 Ks.; Tempo: 984/5; Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 23,60; Dupla: Cr$ 24,50; Placés: Crq$ .. 12,50 e Cr$ 16,40 ;Movimento do páreo: Cr$ 124.280,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Gurjahú, S. Câmara, 51 Ks.; 2.º) Achiles, J. Morgado, 58 Ks.; 3.º) Brevet, P. Simões, 54 Ks.; Não correu Boleador; Tempo: 93; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 87,50; Dupla: Cr$ 127,30; Placés: Cr$ 25,50, Cr$ 37,50 e Cr$ 19,50; Movimento do páreo: Cr$ 133.200,00.

Sexto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Tamoyo, Ignacio, 54 Ks.; 2.º) Itanino, A. Rosa, 55 Ks.; 3.º) Afago, J. Portilho, 55 Ks.; Tempo: 100; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença: Rateios do vencedor: Cr$ .. 103,80; Dupla: Cr$ 108,00; Placés: Cr$ 20,20, Cr$ 37,70 e Cr$ 15,80; Movimento do páreo: Cr$ ...... 157.840,00.

Sétimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Cuera, Redusino, 51 Ks.; 2.º) Integro, O. Macedo, 48 Ks.; 3.º) Montalvan, O. Fernandes, 55 Ks.; Não correu Marcial; Tempo: 1043/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 36,10; Dupla: Cr$ 135,90; Placés: Cr$ 19,70, Cr$ 40,40 e Cr$ 42,10; Movimento do páreo: Cr$ ...... 219.170,00; Geral: Cr$ 850.620,00; Concursos: Cr$ 409.805,00; Pista areia pesada.

Só um páreo na grama

A Comissão de Corridas avisa aos interessados que os páreos de hoje, com exceção do Grande Prêmio F. E. de Paula Machado, serão disputados na pista de areia. O terceiro páreo será corrido na distância de 1.200 metros.

CERTA A PRESENÇA DE JAIME - Durante toda a semana a direção técnica do Flamengo esteve na dúvida quanto à escalação do médio esquerdo Jaime. Ontem porem ficou decidido o seu aproveitamento na peleja com o Bonsucesso. O team rubro-negro atuará completo.

O Corinthians está solidário com a C. B. D. no caso do Campeonato B. de Football

INCERTA A PRESENÇA DE LAXIXA - A escalação do América, para a peleja no estádio do Vasco, só será confirmada hoje. E' que Laxixa está ligeiramente enfermo. Se es... ...ver não jogar, a linha média dos rubros será a seguinte: Oscar, Itim e Domic...

FORA DE SEUS DOMINIOS

pelejarão América e S. Cristovão

América e São Cristovão bater-se-ão esta tarde no estádio do Vasco, na rua Abílio. O encontro não será realizado no gramado de Campos Sales, pequeno para um match do vulto desse e que está interditado pela Polícia, à espera de nova vistoria.

Não há dúvida que será bem grande o público que assistirá a luta dos rubros e alvos. Cresce o interesse pelo desfecho do campeonato de football de 1943 da Federação Metropolitana de Football e dia a dia aumentam no Rio as assistências nos campos. Quatro clubs podem levantar o campeonato da cidade e a rodada desta tarde, a ante-penúltima da tabela do returno poderá apontar o mais provavel campeão.

Jogando bem em campo largo — O cartaz do São Cristovão

Quarta-feira última, atuando contra o Flamengo e completando a rumorosa peleja que o desabamento das gerais do campo de Figueira de Melo interrompeu, o São Cristovão fez alarde de seu preparo técnico. Desenvolveu melhor performance e a muitos pareceu o mesmo team que venceu o Torneio Municipal galhardamente.

O cartaz dos alvos é esplêndido. A defesa atravessa uma fase de absoluta segurança, a linha média é uma das melhores da cidade e o ataque sempre faz goals, mesmo vigiado pelas melhores retaguardas.

O São Cristovão novamente jogará no estádio do Vasco, isto é, num gramado largo. E desmentindo a mística do campo pequeno, o esquadrão alvo tem atuando sempre bem nesses locais amplos. O América nesse particular não levará vantagem, é o que se conclue.

Pretende o América cumprir uma façanha digna de seu valor

E' indiscutivel o valor do esquadrão de Campos Sales. Em sucessivos matches os rubros fizeram alarde de seu preparo e venceram os mais fortes adversários. O S. Cristovão terá pela frente um sério adversário, que quer finalizar o returno com vitórias sobre os mais categorizados teams.

Embora colocado no quarto posto, com 14 pontos perdidos, o América possue um team capaz de todas as façanhas. O S. Cristovão está no segundo lugar na tabela, com nove pontos perdidos e terá que envidar todos os esforços para vencer os rubros.

América — Osny II; Osny e Grita; Oscar, Itim e Domicio (ou Laxixa); China, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

A linha atacante do América F. C. que hoje enfrentará o São Cristovão F. R., vice-leader do campeonato

A NOITE — Domingo, 26/9/943 — N. 11.360

"OLHEIROS" DO SELECIONADO EM TODOS OS JOGOS DE HOJE

Vinhaes assistirá a peleja América x São Cristovão — Na fase das observações — Representantes em todos os gramados — Flavio Costa, com os olhos fitos na forma do zagueiro Toninho, do Bonsucesso

Depois de amanhã, terça-feira, no estádio do Fluminense F. Club, será efetuado o primeiro ensaio de conjunto da seleção carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Football promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. Flavio Costa e Luiz Vinhaes, os responsaveis pela representação guanabarina, como se sabe, já requisitaram trinta e três jogadores. Na relação não figuram os "cracks" do Flamengo, Fluminense, Vasco e São Cristovão. Os elementos dos citados clubs só serão requisitados logo após o término do certame da cidade.

Observadores nos jogos de hoje

Os jogadores que integram as equipes do Vasco, Fluminense, São Cristovão e Flamengo, ao que apuramos, serão observados nos jogos de hoje.

O Sr. Carlos Alberto Peixoto, Assistente Técnico da F. M. F., presenciará o encontro Botafogo x Vasco, visando os players Argemiro, Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico, pelo Vasco, e, Limoeirinho e Helio, pelo Botafogo.

Um representante do Sr. Luiz Vinhaes estará presente ao jogo Canto do Rio x Fluminense, afim de serem observados os players Odair, Nanati, Laranjeiras, Bolinha, Danilo, Alcebiades, Eli e Mical, e pelo Canto do Rio, Gijo, Norival, Ruy (com maior atenção), Afonsinho, Amorim, Russo, Tim e Carreiro, pelo Fluminense.

Flavio Costa observará o zagueiro Toninho, do Bonsucesso.

Luiz Vinhaes no jogo América x S. Cristovão

Luiz Vinhaes será o observador dos jogadores do América e do São Cristovão. Osni I, Itim, Laxixa, Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Joel, Augusto, Mundinho, Castanheira, Alfredo, João Pinto e Nestor, serão detidamente "olhados" pelo conhecido desportista.

Quando dois extremos se chocam...

O Flamengo, ponteiro da tabela, dará combate ao Bonsucesso, que figura no último posto — Absoluto o favoritismo dos rubro-negros — O estádio das Laranjeiras será local do "match" de hoje

O Flamengo continua sendo um dos mais fortes concorrentes ao titulo máximo do atual certame. Embora o empate com o São Cristovão tenha colocado o rubro-negro em igualdade de condições com o Fluminense, o quadro da Gávea permanece na liderança, candidatando-se ao bi-campeonato. Como se vê os compromissos restantes do Flamengo revestem-se de suma importância, podendo qualquer descuido tornar-se fatal às suas aspirações.

Na tarde de hoje os rubro-negros darão combate ao Bonsucesso, num prélio que logo à primeira vista apresenta uma disparidade de forças evidente. Segundo os cálculos gerais, o Flamengo não deverá encontrar dificuldades para transpor esse novo obstáculo de sua campanha. Efetivamente, a lógica está indicando um triunfo fácil dos companheiros de Jurandyr, a menos que se registe uma surpresa que será a maior do ano futebolistico. Mas parece que essa possibilidade é tão remota que não pode entrar no rol dos fatos previsiveis.

Dois extremos...

O embate, que será travado no estádio das Laranjeiras, oferece entre outros detalhes curiosos o de colocar em luta os dois extremos da tabela. O ponteiro — que no caso é o Flamengo — combaterá o último colocado, precisamente o rubro-anil. Esse simples pormenor deixa patente que haverá uma luta desigual, cujo desfecho não será dificil antecipar. Todavia, de antemão se sabe tambem que os players do club dirigido pelo Sr. Alfredo Tranjan, lutarão com entusiasmo no sentido de conseguir um resultado honroso e exigir grandes esforços do ponteiro para que não sofra uma decepção que significaria a ruina de suas esperanças ao bi-campeonato. E levando em conta que em football não há lógica, os rubros-negros irão para o gramado prevenidos contra qualquer surpresa.

Por conseguinte, apesar da desigualdade de forças que lutarão, o embate poderá proporcionar fases de interesse e movimentação, confirmando assim a disposição animadora dos dois adversários.

Os dois quadros

Para a partida desta tarde as duas equipes deverão formar com a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Jurandyr — Domingos e Newton — Biguá, Bria e Artigas; Jacyr, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

BONSUCESSO: — Madalena — Toninho e Araraquara — Braz, Telesca e Russo — Sá, Salim, Eunápio, Careca e Armandinho.

Fim de Semana

A reunião do Conselho Arbitral teve aspectos de delicioso sabor. Falando com conhecimento de causa, por ser engenheiro, o senhor Silveira Filho dissertou, longamente, defendendo as arquibancadas de madeira. Para reforçar os seus argumentos, lembrou o presidente do Bangú que o ferro, o aço e o concreto teem resistência limitada, não suportando as cargas excessivas. Tudo muito certo, tão certo quanto a matemática que determina aquela teoria. Podemos nós, como leigos, lembrar aqui, a existência, em engenharia, de uma coisa que se chama resistência dos materiais, como na medicina existe a arte formulária. Numa e noutra, tudo se resume em peso e dôse. Em medicina, quando a dosagem é maior que a capacidade de resistência orgânica do paciente, ele morre. Em engenharia, quando o peso é maior do que o matematicamente calculado, desabam as arquibancadas do São Cristovão...

* * *

Quando se escrever a história do football, o profissionalismo terá um capitulo a parte. Nele serão enumerados os erros e teimosias de alguns dirigentes, ainda apegados aos principios do amadorismo, belos e idealistas, mas incompativeis com o sistema adotado do crack remunerado. Deve-se ao caldeamento dos dois principios, a confusão reinante e as falhas administrativas daqueles que deveriam, acima de tudo, defender o patrimônio econômico dos clubs que dirigem.

Fazer profissionalismo com as normas do amadorismo, equivale a decretar-lhe a falência, sem remissão. As aflições e aperturas financeiras de que todos se queixam, são o reflexo do lirismo de alguns, supondo, em uma alto-ilusão, que football profissional não é negócio, e, como todo negócio, precisa ser administrado, dentro do preceito comercial de que o capital que não rende juros é mal empregado.

* * *

Tentam ameaçar a realização do Campeonato Brasileiro de Football. O Sr. Mario Polo levantou a lebre, deixando atônitos os caçadores. Com uma série de argumentos ferrenhamente defendidos, estranhou o conhecido paredro que à C. B. D. coubessem os proventos pecuniários do certame, enquanto os clubs tinham a responsabilidade de pagar, durante todo o ano, os cracks de que se serve a entidade para efetivá-lo.

As ponderações do presidente do Fluminense representam um ponto de vista e, como todo ponto de vista devem ser respeitadas. Elas não refletem, no entanto, a opinião geral, pois a maioria reconhece os serviços que a C. B. D. presta ao país com a realização dos campeonatos de amadores. O remo, o atletismo, a natação e tantos outros sports teem sido um peso morto na balança econômica da entidade máxima e nem por isso deixaram de ser por ela regiamente aquinhoados. Fazer qualquer movimento de resistência à C. B. D. alem de ser uma ingratidão, significa trabalho contrário à boa causa esportiva dos próprios clubs.

Pillar Drummond

Cartaz Niteroiense

O Niteroiense, sério obstáculo para o Ipiranga — Fluminense x Marítimo e Fonseca x Humaitá, completarão a rodada de hoje

Destaca-se da rodada de hoje o prelio que travarão os esquadrões do Ipiranga e do Niteroiense. surge o quadro alvi-negro como um sério obstáculo, pois possue um bom quadro e está preparado para lutar valentemente com o "leader" da tabela. A torcida alvi-negra espera a rehabilitação do Niteroiense, pois ainda perdura a má impressão causada domingo passado quando tombou frente ao Fonseca. Por isso uma vitória sobre o "leader" da tabela teria uma grande significação. É que há vitórias que valem por um campeonato...

Por outro lado o esquadrão rubro-negro, que está a dois passos do titulo máximo, está preparado e sabe que vai encontrar no quadro do Niteroiense um adversário a altura e que poderá vencê-lo. Por tudo isso espera-se uma grande partida e as duas torcidas estarão à postos no grande choque de hoje à tarde.

CARIOCA agrada sempre

Carreiro, Tim e Russo, que hoje atuarão contra o Canto do Rio

Figliola, o capitão do quadro do Vasco

FAVORITO

O Vasco enfrentará o Botafogo com as honras do favoritismo

O quadro do Vasco da Gama terá de enfrentar na rodada de hoje o onze do Botafogo F. Regatas. Não se dirá que é compromisso facil para os vascainos, cuja chance no campeonato da atual temporada defende tanto dos resultados de sem ter adversários mais classificados — Flamengo, Fluminense e São Cristovão — como da sua própria conduta.

O Botafogo tem jogado sem grande felicidade, mas o seu quadro entra agora em fase de reorganização, aparecendo melhor, de sorte que não é demais esperar uma nova e boa performance ante os seus tradicionais adversários de hoje.

Recordando a história dos matches entre vascainos e alvi-negros, verificar-se-á, numa série de partidas empolgantes e resultados imprevistos, pois ora um, ora outro, agigantam-se eles para superar as próprias forças.

O campo da rua General Severiano, onde será realizado o match, deve, portanto, reunir grande assistência, dada a expectativa de jogo renhido e empolgante.

Os provaveis teams

Botafogo — Ary, Hernandez e Borges; Ivan, Helio e Santamaria; Zé Americo, Limoeirinho, José Diaz, Paschoal e Pirica.

Vasco da Gama — Oncinha; Rafaneli e Rubens; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

NO TURNO FOI ASSIM...

Foram os seguintes os detalhes da peleja rubro e sancristovenses, realizada no turno:

Campo — do São Chistovão.

Renda — Cr$ 49.500,00.

Quadros:

São Cristovão: — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheiras; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

América: — Walter; Osny e Gritta; Oscar, Guimarães e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

1.º tempo — empate, 2 x 2. João Pinto e Nestor marcaram os tentos dos alvos, e, Esquerdinha e Maneco, os dos rubros.

Final — São Cristovão, 5 x 3. João Pinto, Santo Cristo e Magalhães, pelo São Cristovão, e, Jorginho, pelo América.

Preliminar — São Cristovão, 4 x 3.

TURF

Será disputado hoje o "Criterium de Potrancas" — Uma carreira de sensação

Programa de prognósticos para a corrida de hoje na Gávea

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.600 metros — Nacionais de três anos sem vitória

ESPALHA BRASAS — Melhor que na estréia

E. Brazas (Zuniga) .... 55 Mais preparado e em boa distância
Boa Vista (Canales) .... 55 Vem de bom terceiro. Há fé
Ermitão (A. Rosa) .... 55 Potro de boa filiação. Progrediu
Ervo (Simões) .... 55 Estreará com alguma chance

SEGUNDO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos

CAYRÚ — Bem no terreno pesado

Cayrú (Mezaros) .... 54 Do lote é o mais lameiro
Ébulo (Martins) .... 50 Anda bem e vai leve
Mirahy (Zuniga) .... 52 Não anda grande coisa, mas pode vencer
Bounty (A. Rosa) .... 50 Pode surgir. Vai leve

TERCEIRO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos

ASALFO — Muito ligeiro

Asalfo (C. Pereira) .... 56 Grande ligeiro e bom na lama
Patriota (Mezaros) .... 56 Corre bem na areia. Inimigo
Jeribá (J. Santos) .... 54 Melhor que na última
Fatima (Simões) .... 54 Na areia pesada não agrada

QUARTO PAREO

1.200 metros — Nacionais de duas vitórias

DIJAH — Deve vencer facil

Dijah (Zuniga) .... 54 Basta confirmar a última corrida
Astra (Mezaros) .... 54 Ligeira e em boa forma. Lameira
Marota (Ignacio) .... 54 Voltando à forma. Perigosa
Taxada (E. Silva) .... 54 Corre mais em pista normal

QUINTO PAREO

1.400 metros — Nacionais sem mais de uma vitória

BERLENGA — Confirmando a última

Berlenga (E. Silva) .... 54 Deve vencer novamente. Melhor que Taxada.
Golondrina (Domingos) ...... 54 Chegou em 3.º e aprontou bem
Tetis (Simões) .... 54 Na areia molhada dá-se bem
Decreto (Soares) .... 56 E' lameiro e anda em condições

SEXTO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória

ESTRONDO — Em condições ótimas

Estrondo (Zuniga) .... 55 Trabalhou otimamente. E' ligeiro
Jeep (Reduzino) .... 55 Muito dará que fazer
Aimoré (Mesquita) .... 55 Correu bem há dias e melhorou
Sagres (Salustiano) .... 55 Forma com Jeep e Miami um trio perigoso

SETIMO PAREO

1.600 metros — Nacionais e estrangeiros — Handicap

SPIN — E' mais novo e mais perfeito

Spin (A. Rosa) .... 53 Foi ótimo o seu exercicio
Cuseús (Zuniga) .... 53 Gosta da raia molhada. Perigoso
Peão (Waldemiro) .... 52 Anda muito bem. A distância ajuda-o
Effectiva (E. Silva) .... 57 Subiu de peso mas ganhou muito facil

OITAVO PAREO

1.600 metros — G. P. "F. V. Paula Machado" — Potrancas de 3 anos

VONTADE — Confirmando a última

Vontade (Barbosa) .... 55 Dá-se otimamente no terreno pesado
Sibelita (Canales) .... 55 Tem ganho sempre. Inimiga
Airame (Simões) .... 55 Melhorou muito em São Paulo, onde é a crack
Estela (Zuniga) .... 55 Adversária muito respeitavel

NONO PAREO

1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap

EMBUÁ — Vai leve, deve ganhar

Embuá (Zuniga) .... 49 Não aprontou e isso agrada-lhe
Acaraú (Martins) .... 49 Em grande forma. Perigoso
Cautério (Timoteo) .... 49 Se folgar na ponta...
Matemática (C. Pereira) .... 54 Estreará com alguma chance

BETTING SIMPLES: 5 — 8 — 3

BETTING DUPLO: 5-8 — 5-7 — 3-1

Com o coracão nas mãos

O FLUMINENSE PISARA HOJE O GRAMADO DE "CAIO MARTINS" — CANTO DO RIO, ADVERSÁRIO DESCONCERTANTE

O Campeonato Carioca de Basketball bem poucas vezes terá apresentado um final de perspectivas tão interessantes quanto esta. Assim é que ao anunciar-se para a tarde de hoje a ante-penúltima rodada do certame, o aficionado vê dois "leaders": o Flamengo e o Fluminense, e mais dois candidatos sérios ao titulo: São Cristovão e Vasco. Cálculos feitos já demonstraram que na última rodada os quatro clubs aludidos poderão estar em condições idênticas. Isso seria positivamente um desfecho inédito, e ditaria um torneio extra.

Quando um "leader" teme o 7.º colocado

Essas considerações vêm à tona porque um dos ponteiros, o Fluminense, atravessará a baia para lutar contra o Canto do Rio F. C., que figura no 7.º lugar da lista de colocações. Muito razoavelmente os tricolores encararam seriamente o compromisso desta tarde, atendendo, sobretudo, às últimas performances do club niteroiense.

Repetindo o que fizera no principio da temporada, o Canto do Rio tem vencido fora e dentro dos seus dominios. Já empatou com o campeão e bateu o América. Fora, sobrepujou o Bangú e o Bonsucesso.

Nem derrota nem empate

Para o Fluminense só uma coisa interessa: o triunfo. Nem mesmo um empate poderá contentar os tricolores, pois, como se sabe, a diferença constante entre os três primeiros colocados é de um ponto.

Acreditam na vitória

A situação dos cantorienses é muito mais cômoda. Lutarão despreocupados, sem nervosismo, e só teem uma preocupação — vencer. Aliás, em Nietrói a vitoria é tida como favas contadas.

Sem problemas

Os dois quadros não teem problemas. Encerraram os seus preparativos antes das chuvas, e levarão a campo os mesmos elementos que atuaram satisfatoriamente na última etapa.

Vejamos, pois, o que irá acontecer.

Deverão os quadros formar assim:

Canto do Rio — Odair; Nanati e Laranjeira; Bolinha, Ely e Alcebiades; Bocão, Carango, Fantoni, Mical e Orlandinho.

Fluminense — Gijo; Norival e Benganeschi; Vicentino, Ruy, Afonso, P. Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

R. S. Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português realiza hoje, das 19 às 23 horas, elegante sarau dançante, pelo qual nota-se o mais vivo interesse nos circulos ligados ao prestigioso club.

VISANDO A REHABILITAÇÃO

Madureira e Bangú, no estádio "Conselheiro Galvão", prometem um jogo movimentado — Os quadros

No estádio de Conselheiro Galvão será realizado hoje, à tarde, o encontro entre as equipes de profissionais do Madureira e do Bangú.

A peleja, embora o seu resultado em nada influa nas principais colocações da tabela, está ainda assim despertando vivo interesse.

No turno o Bangú, contrariando a expectativa, logrou empatar com o Madureira por 1x1 quando faltavam 15 minutos para terminar o prélio. Conformados com o golpe adverso, os tricolores suburbanos aguardaram nova oportunidade para a forra e ao que tudo indica, não a perderão na tarde de hoje, impondo-se expressivamente aos alvi-rubros.

Por sua vez a turma comandada por Zé Maria, ansiosa por desfazer a má impressão deixada pelos insucessos continuos, entrará em campo disposta a anular as pretenções do "onze" local, prevendo-se por isto uma peleja movimentada e atraente para o clássico dos dois suburbanos.

Madureira — Lourо; Mario Brandão e Alegrete; Araty, Spina e Esteves; Jorge, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

Bangú — João Alberto; Enéas e Paulo; Mineiro, Souza e Médio; Sonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Palheta.